



MANUAL DE CONSERVAÇÃO

RESTAURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO PALÁCIO GUSTAVO CAPANEMA

Rua da Imprensa, 16 – Centro
Rio de Janeiro/RJ

DEZEMBRO/2024

EXECUÇÃO DA OBRA:

CONCRE/ATO
ENGENHARIA

SUMÁRIO

01. APRESENTAÇÃO..... 3

02. LOCALIZAÇÃO..... 4

03. INFORMAÇÕES TÉCNICAS..... 5

04. DEFINIÇÕES E CONCEITOS..... 7

05. REFERÊNCIAS NORMATIVAS..... 11

06. MEMORIAL DESCRITIVO 13

07. TERMO DE GARANTIA 15

08. MANUTENÇÃO DO EDIFÍCIO..... 25

09. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)..... 26

10. FACHADA..... 27

11. PISOS..... 29

12. REVESTIMENTO DE PAREDE 38

13. REVESTIMENTO DE TETO..... 48

14. TINTAS 51

15. ESQUADRIAS E FERRAGENS..... 54

16. BENS MÓVEIS E INTEGRADOS 57

17. ESTRUTURA DE CONCRETO 86

18. ESTRUTURA METÁLICA..... 89

19. PERSIANAS 92

20. VIDRO 94

21. CLIMATIZAÇÃO 96

22. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS – LOUÇAS E METAIS 98

23. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS 101

24. INSTALAÇÕES ELETRÔNICAS E ESPECIAIS..... 104

25. COMBATE À INCÊNDIO 108

26. LUMINOTÉCNICA..... 111

27. ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA 121

28. SDAI 123

29. SISTEMA DE GÁS INERTE FM200 125

30. SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA 127

31. SPDA..... 131

33. SONORIZAÇÃO 134

33. ACÚSTICA 136

34. IMPERMEABILIZAÇÃO 140

SUMÁRIO

35. PAISAGISMO 142

36. RESPONSABILIDADE TÉCNICA 144

37. AS BUILT 146

38. GARANTIA DA OBRA..... 147

39. REALIZAÇÃO 148

A Concrejato Serviços Técnicos de Engenharia S/A, na qualidade de executora da obra, apresenta o **MANUAL DE CONSERVAÇÃO** após a entrega **DA OBRA DE RESTAURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO PALÁCIO GUSTAVO CAPANEMA**, localizado na Rua da Imprensa, 16 – Centro, Rio de Janeiro/RJ.

Como ocorre com qualquer outro produto, a vida útil de uma edificação depende também da correta utilização e manutenção de todas as suas partes e utilização de materiais e procedimentos adequados.

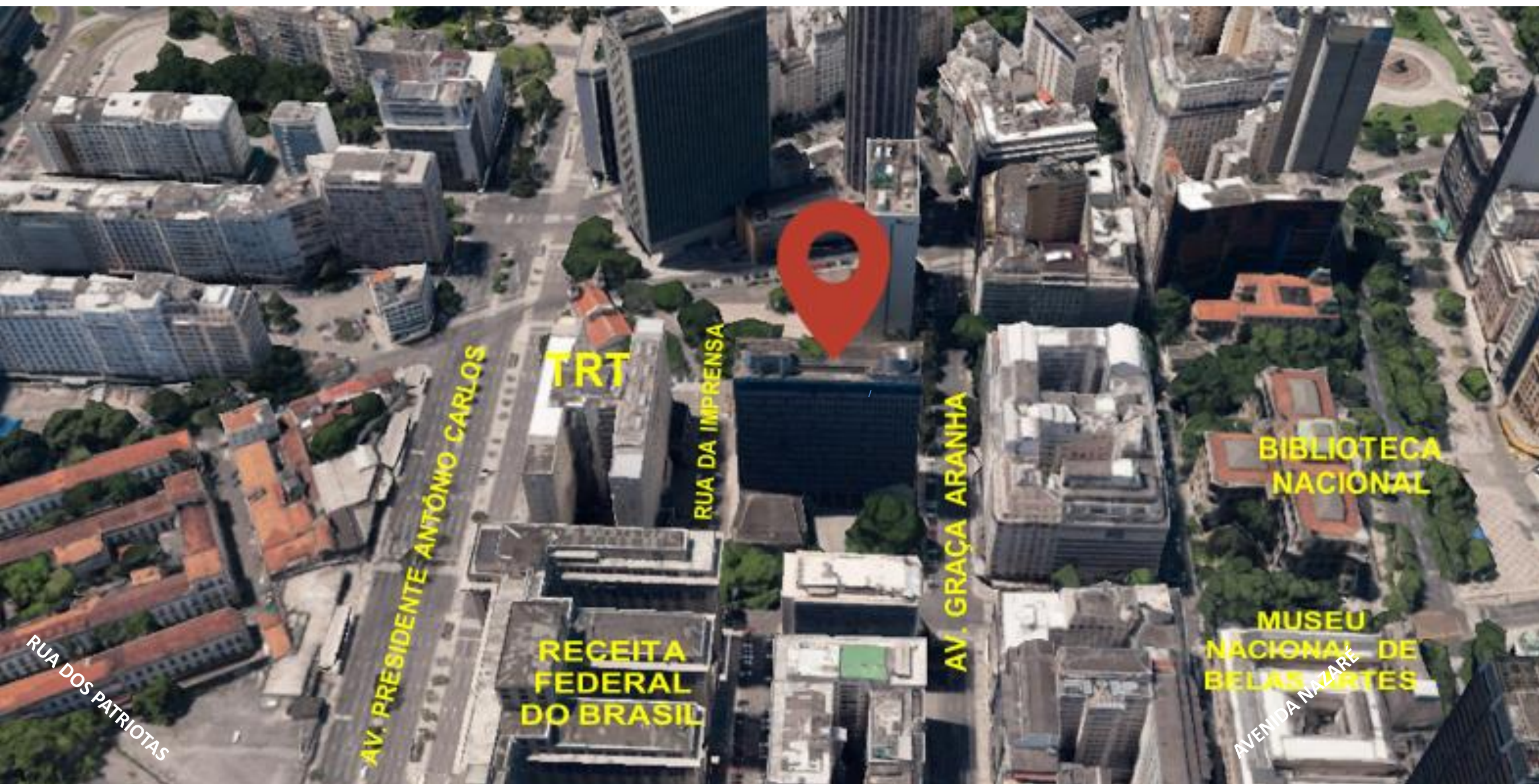
Este documento consolida informativos com objetivo de apresentar especificações técnicas, procedimentos de limpeza e conservação dos elementos e outras informações relevantes, de forma a aumentar a durabilidade dos materiais e auferir as garantias oferecidas.

Neste sentido, é muito importante que este manual seja lido e suas informações repassadas para todos os envolvidos na operação e gestão (usuários, equipe de limpeza, equipe de manutenção, etc.), para que as recomendações sejam aplicadas na prática.

Considerando o desenvolvimento de novos produtos e o aprendizado do dia-a-dia, os procedimentos de limpeza e conservação podem sofrer melhorias. Portanto, deve-se considerar este manual como base e, quando necessário, a complementação de suas informações para garantia constante de atualização e otimização desta ferramenta.

Recomendamos a consulta e testes de verificação de todos os materiais aqui especificados antes do uso ou início de qualquer intervenção.

CONCREJATO SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S/A.



Palácio Gustavo Capanema
Rua da Imprensa, 16 – Bairro Centro, Rio de Janeiro/RJ

CLIENTE

IPHAN – INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
CONTRATO Nº16/2018
PROCESSO nº 01500.004711/2018-12

PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA E COMPATIBILIZAÇÃO DE DISCIPLINAS**PROJETOS EXECUTIVOS DE INSTALAÇÕES PREDIAIS, ESPECIAIS, AR CONDICIONADO, COMBATE A INCÊNDIO**

CONCREJATO SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S/A.

EXECUÇÃO DAS OBRAS

CONCREJATO SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S/A.

Presidente: Eduardo Salgado Viegas

Superintendente de Obras: Arqtª Janaina Genaro

Responsáveis Técnicos:

Ronaldo Ritti – CREA: 1996120230

Ubirajara Avelino de Melo – CAU: 000A125261

Paulo Meira – CREA: 1981115391

Zacharias – CREA: 1978101646

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Os projetos executivos tiveram como responsáveis e consultores técnicos abaixo:

DISCIPLINA	EMPRESA / CONSULTORIA	CNPJ	RESPONSÁVEL	ENDEREÇO	CONTATO
Arquitetura	CONCREJATO ENGENHARIA BRAVO ARQUITETURA E RESTAURO	29994423/0001-56 40133479/0001-59	UBIRAJARA DE MELLO FELIX LEÃES BRAVO	*Av. Nilo Peçanha 50 - SL. 2009, Centro, Rio de Janeiro *Rua Marques de Abrantes 56, Ap 903, Flamengo, Rio de Janeiro	21 3147-4200
Estruturas	CONCREJATO ENGENHARIA PROSENG QUALITEC	29415363/0001-34	RONALDO RITTI/ RICARDO GRECHI / JORGE SCHNEIDER	*Av. Nilo Peçanha 50 - SL. 2009, Centro, Rio de Janeiro *Rua Conde de Lages, 44 - SL. 510 - Gloria, Rio de Janeiro.	21 3147-4200 21 98755-1750
Hidráulica	CONCREJATO ENGENHARIA AXEM ENGENHARIA	31499454/0001-82	RONALDO RITTI/ THAIS ARESTA	*Av. Nilo Peçanha 50 - SL. 2009, Centro, Rio de Janeiro *Rua do Passeio 38, SL. 1501 SET 2, Centro, Rio de Janeiro	21 3147-4200 21 99835-9622
Esgoto e Águas Pluviais	CONCREJATO ENGENHARIA AXEM ENGENHARIA	31499454/0001-82	RONALDO RITTI/ THAIS ARESTA	*Av. Nilo Peçanha 50 - SL. 2009, Centro, Rio de Janeiro *Rua do Passeio 38, SL. 1501 SET 2, Centro, Rio de Janeiro	21 3147-4200 21 99835-9622
Sistema de Combate a Incêndio	CONCREJATO ENGENHARIA AMPLE	31811643/0001-49	RONALDO RITTI/ JOSÉ LÚCIO DA SILVA JUNIOR BÁRBARA CANTO	*Av. Nilo Peçanha 50 - SL. 2009, Centro, Rio de Janeiro *Rua São Januário 186, Vasco da Gama, Rio de Janeiro	21 3147-4200 21 97023-7163
Elétrica	CONCREJATO ENGENHARIA NOP ENGENHARIA	27576018/0001-92	JOSÉ ZACHARIAS/ JULIO CESAR FONSECA/ ROBSON ROSIGNOLE /	*Av. Nilo Peçanha 50 - SL. 2009, Centro, Rio de Janeiro *Rua Tres Pontas 1200, Apt 102, Carlos Prates, Belo Horizonte	21 3147-4200 31 8464-2917
SDAI - Sistema de Detecção e Alarme de Incêndio	CONCREJATO ENGENHARIA NOP ENGENHARIA	27576018/0001-92	JOSÉ ZACHARIAS/ JULIO CESAR FONSECA CESAR BARCELOS	*Av. Nilo Peçanha 50 - SL. 2009, Centro, Rio de Janeiro *Rua Tres Pontas 1200, Apt 102, Carlos Prates, Belo Horizonte	21 3147-4200 31 8464-2917
SPDA - Sistema de Proteção Descargas Atmosféricas	CONCREJATO ENGENHARIA NOP ENGENHARIA	27576018/0001-92	JOSÉ ZACHARIAS/ JULIO CESAR FONSECA CESAR BARCELOS	*Av. Nilo Peçanha 50 - SL. 2009, Centro, Rio de Janeiro *Rua Tres Pontas 1200, Apt 102, Carlos Prates, Belo Horizonte	21 3147-4200 31 8464-2917
Sonorização	CONCREJATO ENGENHARIA NOP ENGENHARIA	27576018/0001-92	JOSÉ ZACHARIAS/ JULIO CESAR FONSECA RICARDO PEREIRA	*Av. Nilo Peçanha 50 - SL. 2009, Centro, Rio de Janeiro *Rua Tres Pontas 1200, Apt 102, Carlos Prates, Belo Horizonte	21 3147-4200 31 8464-2917
Automação / Cabeamento Estruturado / Rede, Dados e Voz	CONCREJATO ENGENHARIA NOP ENGENHARIA	27576018/0001-92	JOSÉ ZACHARIAS/ JULIO CESAR FONSECA CESAR BARCELOS	*Av. Nilo Peçanha 50 - SL. 2009, Centro, Rio de Janeiro *Rua Tres Pontas 1200, Apt 102, Carlos Prates, Belo Horizonte	21 3147-4200 31 8464-2917
Luminotécnico	CONCREJATO ENGENHARIA ESTUDIO AMBAR - VAGALUME	11745377/0001-96	UBIRAJARA DE MELLO RONALDO RITTI DÉBORA BELLO GABRIEL VINAGRE CHRISTIANE DRAEGER	*Av. Nilo Peçanha 50 - SL. 2009, Centro, Rio de Janeiro *Rua Olinda Alves dos Santos 313, Badu, Niterói.	21 3147-4200 21 98723-5971
Climatização	CONCREJATO ENGENHARIA CLIMAR	3.875.920/0001-02	PAULO MEIRA/ LUCIO PAREDES DE ALMEIDA / RODRIGO AZEVEDO	*Av. Nilo Peçanha 50 - SL. 2009, Centro, Rio de Janeiro *Rua Costa Lobo, 375 - Benfica - Rio de Janeiro RJ - CEP 20911-180	21 3147-4200 21 3752-9009
Paisagismo	CONCREJATO ENGENHARIA	29994423/0001-56	UBIRAJARA DE MELLO RONALDO RITTI	Av. Nilo Peçanha 50 - SL. 2009, Centro, Rio de Janeiro	21 3147-4200 21 3147-4200

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, associação sem fins lucrativos que recebe delegação do INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial para produzir e manter atualizadas as normas técnicas brasileiras

ART - Anotação de Responsabilidade Técnica.

Auto de Conclusão - Documento público expedido pela Prefeitura do município onde se localiza a construção, confirmando a conclusão da obra nas condições do projeto aprovado. Conhecido como “Habite-se”.

Ciclo de vida do produto - Histórico do produto desde a extração e transformação das matérias primas que lhes dão origem até sua destinação final ao atingir a obsolescência, quando então deverá ser determinada sua eventual reforma, reciclagem, reaproveitamento ou simplesmente a forma de deposição final, visando à utilização otimizada dos recursos e o mínimo impacto ambiental.

Código do Consumidor - É a Lei nº 8078/1990, que institui o Código de Proteção e Defesa do Consumidor, melhor definindo os direitos e obrigações de consumidores e fornecedores, aí se enquadrando as empresas construtora e/ou incorporadoras, fornecedores de materiais de construção e outros.

Código Civil Brasileiro - É a Lei nº 10.406, de 10.01.2002, que regulamenta a legislação aplicável a todas as relações civis, inclusive aquelas entre empresas construtoras, empresas incorporadoras e compradores de imóveis.

Componente - Unidade integrante de determinado sistema da edificação, com forma definida e destinada a atender funções específicas (Por exemplo: bloco de alvenaria, telha, folha de porta).

Construtor - Pessoa física ou jurídica, legalmente habilitada, contratada para executar o empreendimento, de acordo com o projeto e em condições mutuamente estabelecidas.

Desempenho - Comportamento em uso de um edifício e de seus sistemas.

Degradação - Redução do desempenho devido à atuação de um ou de vários agentes de degradação.

Durabilidade - Capacidade do edifício ou de seus sistemas de desempenhar suas funções, ao longo do tempo e sob condições de uso e manutenção especificadas no Manual de Uso, Operação e Manutenção.

Código Civil Brasileiro - É a Lei nº 10.406, de 10.01.2002, que regulamenta a legislação aplicável a todas as relações civis, inclusive aquelas entre empresas construtoras, empresas incorporadoras e compradores de imóveis.

Componente - Unidade integrante de determinado sistema da edificação, com forma definida e destinada a atender funções específicas (Por exemplo: bloco de alvenaria, telha, folha de porta).

Construtor - Pessoa física ou jurídica, legalmente habilitada, contratada para executar o empreendimento, de acordo com o projeto e em condições mutuamente estabelecidas.

Desempenho - Comportamento em uso de um edifício e de seus sistemas.

Degradação - Redução do desempenho devido à atuação de um ou de vários agentes de degradação.

Durabilidade - Capacidade do edifício ou de seus sistemas de desempenhar suas funções, ao longo do tempo e sob condições de uso e manutenção especificadas no Manual de Uso, Operação e Manutenção.

Fornecedor - Organização ou pessoa que fornece um produto (Por exemplo: produtor, distribuidor, varejista, ou comerciante de um produto ou prestador de um serviço ou informação).

Garantia Contratual - Condições dadas pelo fornecedor por meio de certificado ou contrato de garantia para reparos, recomposição, devolução ou substituição do produto adquirido.

Garantia Legal - Direito do consumidor de reclamar reparos, recomposição, devolução ou substituição do produto adquirido, conforme legislação vigente.

Inspeção predial de uso e manutenção - Verificação, através de metodologia técnica, das condições de uso e de manutenção preventiva e corretiva da edificação.

Manual de Uso, Operação e Manutenção - Documento que reúne apropriadamente informações necessárias para orientar as atividades de operação, uso e manutenção da edificação.

NOTA: Também conhecido como Manual do Proprietário, quando aplicado para as unidades autônomas, e Manual das Áreas Comuns ou Manual do Síndico, quando aplicado para as áreas de uso comum. Para este modelo será utilizado o nome “Manual de Uso, Operação e Manutenção do Imóvel” que se refere ao modelo unificado.

Manutenção - Conjunto de atividades a serem realizadas para conservar ou recuperar a capacidade funcional da edificação e de seus sistemas constituintes de atender as necessidades e segurança dos seus usuários.

Manutenibilidade - Grau de facilidade de um sistema, elemento ou componente de ser mantido ou recolocado no estado no qual possa executar suas funções requeridas, sob condições de uso especificadas, quando a manutenção é executada sobre condições determinadas, procedimentos e meios prescritos.

Plano de manutenção - Constitui um conjunto de informações e procedimentos (diretrizes) que orientam as atividades de manutenção e as rotinas de operação de sistemas, conforme programa de manutenção.

Prazo de garantia contratual - Período de tempo, igual ou superior ao prazo de garantia legal, oferecido voluntariamente pelo fornecedor (incorporador, construtor ou fabricante) na forma de certificado ou termo de garantia ou contrato, para que o consumidor possa reclamar dos vícios ou defeitos verificados no produto. Este prazo pode ser diferenciado para cada um dos componentes do produto a critério do fornecedor.

Prazo de garantia legal - Período de tempo previsto em lei que o comprador dispõe para reclamar do vício ou defeito verificado na compra de seu produto durável.

Profissional habilitado - Pessoa física e/ou jurídica prestadora de serviço, legalmente habilitada com registro válido em órgão legal competente para o exercício da profissão, prevenção de respectivos riscos e implicações de sua atividade nos demais sistemas do edifício.

Programa de manutenção - Consiste na determinação das atividades essenciais de manutenção, sua periodicidade, responsáveis pela execução, documentos de referência, referências normativas e recursos necessários, todos referidos individualmente ao sistema e, quando aplicável, aos elementos, componentes e equipamentos.

Proprietário - Pessoa física ou jurídica que tem o direito de dispor da edificação/imóvel.

Requisitos de desempenho - Condições que expressam qualitativamente os atributos que o edifício habitacional e seus sistemas devem possuir, a fim de que possam satisfazer às exigências do usuário. NOTA: Os requisitos de desempenho são unicamente aqueles definidos na norma NBR 15.575, consensualizada entre representantes dos produtores, dos consumidores e de instituições técnicas a nível nacional.

RRT - Registro de Responsabilidade Técnica.

Sistema - Maior parte funcional do edifício. Conjunto de elementos e componentes destinados a atender a uma macrofunção que o define (Por exemplo: fundação, estrutura, pisos, vedações verticais, instalações hidrossanitárias, cobertura, etc.).

Sistema construtivo - Conjunto de princípios e técnicas da Engenharia e da Arquitetura utilizado para compor um todo capaz de atender aos requisitos funcionais para os quais a edificação foi projetada, integrando componentes, elementos e instalações.

Solidez da construção - São itens relacionados à firmeza, à resistência da edificação, àqueles que possam interferir na segurança de sua utilização, neles incluídas peças e componentes estruturais da edificação, tais como lajes, pilares, vigas, estruturas de fundação, contenções e arrimos.

Usuário - Pessoa que ocupa o edifício a todo e qualquer título.

Vício aparente - Falha estética ou funcional, de qualidade ou quantidade, de fácil constatação, podendo ser detectada quando da vistoria para recebimento do imóvel ou imediatamente após a sua ocupação (90 dias segundo o Código de Defesa do Consumidor – Lei N° 8.078, de 11/09/1990).

Vício oculto - Falha funcional não detectável no momento da entrega ou logo após a ocupação do imóvel, e que podem surgir durante sua ocupação.

Vida útil (VU) - Período de tempo em que um edifício e/ou seus sistemas se prestam as atividades para as quais foram projetadas e construídas com atendimento dos níveis de desempenho previstos na norma, considerando a periodicidade e a correta execução dos processos de manutenção especificados no respectivo Manual de Uso, Operação e Manutenção (a vida útil não pode ser confundida com prazo de garantia legal ou contratual).

Vida útil de projeto (VUP) - Período estimado de tempo para o qual um sistema é projetado, a fim de atender aos requisitos de desempenho estabelecidos, considerando o atendimento aos requisitos das normas aplicáveis, o estágio do conhecimento no momento do projeto e supondo o atendimento da periodicidade e correta execução dos processos de manutenção especificados no respectivo Manual de Uso, Operação e Manutenção (a VUP não pode ser confundida com o tempo de vida útil, durabilidade, e prazo de garantia legal ou contratual)

ABNT NBR 14037:2024 - “Diretrizes para elaboração de manuais de uso, operação e manutenção das edificações - Requisitos para elaboração e apresentação dos conteúdos”

ABNT NBR 5674:2024 - “Manutenção de edificações - requisitos para o sistema de gestão de manutenção”

ABNT NBR 15575-1:2024 - “Edificações habitacionais – Desempenho - Partes 1: Requisitos Gerais”

ABNT NBR 16280:2024 - “Reforma em edificações — Sistema de gestão de reformas — Requisitos”

ABNT NBR 17170:2022 - “Edificações – Garantias – Prazos Recomendados e Diretrizes — Sistema de gestão de reformas — Requisitos”

ABNT NBR 6122:2022 - “Projeto e execução de fundações”

ABNT NBR 6118: 2023- “Projeto de estruturas de concreto”

ABNT NBR 15758-1:2009 - “Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall - Projeto e procedimentos executivos para montagem - Parte 1: Requisitos para sistemas usados como paredes”

ABNT NBR 15758-2:2009 - “Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall - Projeto e procedimentos executivos para montagem - Parte 2: Requisitos para sistemas usados como forros”

ABNT NBR 15758-3:2009 - “Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall - Projeto e procedimentos executivos para montagem - Parte 2: Requisitos para sistemas usados como revestimentos”

ABNT NBR 15953:2011- “Pavimento Intertravado com Peças de Concreto”

ABNT NBR 10821-5:2017 - “Esquadrias para edificações – Parte 5: esquadrias externas – Instalação e manutenção”

ABNT NBR 15930-2:2018 - “Portas de Madeira – Parte 2 – Requisitos”

ABNT NBR 15930-3:2022 - “Portas de Madeira – Parte 3 – Requisitos de desempenho adicionais”

ABNT NBR 9575:2010 - “Impermeabilização – Seleção e projeto”

ABNT NBR 5410:2004 - “Instalações elétricas de baixa tensão”

ABNT NBR 5626:2020 - “Sistemas prediais de água fria e água quente – Projeto, Execução, operação e manutenção”

ABNT NBR 16083:2012 – “Manutenção de elevadores, escadas rolantes e esteiras rolantes – Requisitos para instruções de manutenção”

ABNT NBR 17240:2010 - Sistemas de detecção e alarme de incêndio – projeto, instalação, comissionamento e manutenção de sistemas de detecção e alarme de incêndio – Requisitos

ABNT NBR 12779:2009 - Mangueiras de incêndio – Inspeção Manutenção e cuidados.

NBR IEC 62642-1:2019 - Sistemas de alarme - sistemas de alarme contra intrusão e roubo - parte 1: requisitos do sistema

ABNT NBR 10821-5:2017 - Esquadrias para edificações - parte 5: esquadrias externas – Instalação e manutenção

ABNT NBR 16655-1:2018 - Instalação de sistemas residenciais de ar-condicionado – Split e compacto

ABNT NBR 15848:2024 - Sistemas de ar-condicionado e ventilação – Procedimentos e requisitos relativos às atividades de construção, reformas, operação e manutenção das instalações que afetam a qualidade do ar interior (QAI)

ABNT NBR 7199:2016 - Vidros na construção civil - Projeto, execução e aplicações

ABNT NBR 9062:2017 - Projeto e Execução de Estruturas de Concreto Pré Moldado

ABNT NBR 5419-1:2015 - Proteção contra descargas atmosféricas – Parte 1: Princípios Gerais

ABNT NBR 8160:1999 - Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário – Projeto e Execução

ABNT NBR 5626:2020 - Sistemas Prediais de Água Quente e Água Fria – Projeto, execução, Operação e Manutenção

ABNT NBR 5738:2015 - Concreto - Procedimento para moldagem e cura de corpos de prova

ABNT NBR 5739:2018 - Concreto - Ensaio de compressão de corpos de prova cilíndricos

ABNT NBR 14931:2023 - Execução de estruturas de concreto - Procedimento

ABNT NBR 9781:2013 – “Peças de concreto para pavimentação - Especificação e métodos de ensaio”

DADOS DO EMPREENDIMENTO

O Palácio Capanema foi construído entre 1937 e 1945, com inauguração realizada por Getúlio Vargas, então presidente.

O nome do prédio é uma homenagem ao ministro Gustavo Capanema, um intelectual que era ligado a inúmeros artistas vanguardistas e tinha em mente um novo projeto cultural para o país.

Ele buscava se apropriar das novas estéticas internacionais, como o modernismo, para refletir a busca pelo progresso e pela modernização do Brasil.

O edifício é considerado um marco no estabelecimento da Arquitetura moderna brasileira, tendo sido projetado por uma equipe composta por Lúcio Costa, Carlos Leão, Oscar Niemeyer, Affonso Eduardo Reidy, Ernâni Vasconcelos, Jorge Machado Moreira e e Roberto Burle Marx, com a consultoria do arquiteto franco-suíço Le Corbusier, um dos mais importantes arquitetos do século XX, considerado o “pai” da arquitetura moderna mundial.

O projeto procura seguir de modo bastante fiel as recomendações de Le Corbusier para o que ele considerava uma "nova arquitetura": seu bloco principal está suspenso sobre pilotis (palafitas), possui a estrutura portante livre das paredes e divisórias internas, e está vedado por cortinas de vidro. Foi um dos primeiros edifícios, em todo

o mundo, a fazer uso do recurso do brise-soleil (quebra-sol) a fim de evitar a incidência direta de radiação solar em sua fachada norte.

O edifício possui 16 andares sobre o térreo (em pilotis), o qual possui um pé-direito monumental de mais de nove metros de altura. O terreno (que ocupa um quarteirão inteiro no centro do Rio de Janeiro) torna-se uma praça pública, porque o pavimento térreo do edifício é permeável, ou seja, permite a passagem desimpedida de pedestres. Do bloco principal projeta-se a ala do auditório, no nível térreo e uma marquise na posição oposta, sobre a qual foi projetado o terraço-jardim do edifício por Roberto Burle Marx.



Em 1943, o Palácio Gustavo Capanema foi eleito pelo Museu de Arte Moderna de Nova York como o prédio mais avançado do mundo em construção.

E isso não foi por acaso. Afinal, o projeto da equipe de Lúcio Costa contou com vários pontos vanguardistas.

A equipe também considerou o emprego racional dos materiais, os métodos econômicos de construção, o uso de tecnologia industrial e a linguagem formal sem ornamentos.

É justamente por esses pontos que o Edifício Capanema é considerado um marco, inaugurando a arquitetura moderna brasileira.

Para aproveitar a luz e a ventilação naturais, foram usadas lâminas horizontais móveis, situadas na fachada norte.

O sistema é chamado de brise-soleil. Ele havia sido inventado por Le Corbusier três anos antes e foi usado pela primeira vez em larga escala no Palácio Gustavo Capanema.

Outra inovação foi o curtain wall, uma fachada envidraçada orientada para a face menos exposta ao sol. Instalações, acabamentos e móveis também foram desenhados especialmente para o edifício.

Um elemento muito marcante no Palácio Capanema é a integração entre arquitetura e artes gráficas.

No Salão de Conferências Gilberto Freyre estão dois importantes murais em afresco pintados por Candido Portinari: Primeira Aula do Brasil e Aula de Canto.

No Hall Nobre ou Salão Jogos Infantis há outro grande afresco do artista, que dá nome ao espaço.

Seguindo pelo hall, encontram-se outras salas nas quais estão presentes telas de mais uma série de Portinari, batizada de Os Quatro Elementos.

No antigo escritório do ministro está a tela Ar. No que pertencia a Carlos Drummond de Andrade, que foi chefe de gabinete dele, temos a Água.

Nos gabinetes ao lado estão as telas Fogo e Terra. No mesmo pavimento, mais 12 afrescos formam um grande mural e representam diferentes fases da economia brasileira.

Outro detalhe importantíssimo do Palácio Capanema que tem a assinatura de Portinari são os azulejos que o revestem externamente.

O emprego da azulejaria marcou a revalorização de um importante elemento da arquitetura luso-brasileira.

São de autoria de Portinari seis dos sete painéis — o último é assinado por Paulo Rossi — que reproduzem as mesmas tonalidades dos azulejos de Outeiro da Glória.

Aliás, Portinari teve uma ligação tão grande com o edifício que quando faleceu, em 1962, foi velado por lá.

Para a sua segurança e conforto, informamos que o empreendimento foi construído de acordo com as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), da Prefeitura Municipal e das Concessionárias locais de serviços públicos. Todos os materiais utilizados na construção foram adquiridos junto a fabricantes e fornecedores conceituados e conhecidos no mercado e os serviços técnicos foram prestados por profissionais competentes. Estes cuidados servem para assegurar a qualidade do empreendimento.

A Concrejato se obriga a fornecer o esclarecimento para o seu uso correto e dos prazos de garantia e manutenções a serem feitas.

A Concrejato se obriga a prestar, dentro dos prazos de garantia, o serviço de Assistência Técnica, reparando, sem ônus, os vícios ocultos dos serviços, conforme constante no Termo de Garantia.

A Concrejato se obriga a prestar o Serviço de Atendimento ao Cliente para orientações e esclarecimentos de dúvidas, referente à manutenção preventiva e garantia.

A Concrejato cabe elaborar o manual de operação uso e manutenção, atendendo à ABNT NBR 14037 e ABNT NBR 5674.

O IPHAN cabe realizar a manutenção, de acordo com o que estabelece a ABNT NBR 5674 e o manual de operação, uso e manutenção. é responsável pela elaboração e execução do Programa de Manutenção Preventiva de acordo com a NBR 5674 – Manutenção de Edificação.

Constatando-se, na visita de avaliação dos serviços solicitados, que os mesmos não estão enquadrados nas condições da garantia, será cobrada uma taxa de visita e não caberá a Concrejato a execução dos serviços.

Sistema	Descrição	Prazos de garantia tecnicamente recomendados pela norma ABNT NBR 17170, para edifícios habitacionais que tiveram seus projetos de construção protocolados para aprovação nos órgãos competentes posteriormente à sua vigência - (23/01/2024). (*)		
		1 ano	3 anos	5 anos
Fundações, estrutura	(inclui todos os elementos estruturais como pilares, vigas, lajes de todos os pavimentos e paredes com função estrutural) e Estrutura de pisos e de sistemas de cobertura	-	-	Falhas que afetem a segurança e não sejam decorrentes de uso em desacordo com o projeto e instruções fornecidas pelo construtor
Pisos de ambientes internos	Camada de regularização (contrapiso)	-	Dessolidarização; desagregação / pulverulência na superfície da camada de um ambiente	-
	Camada de revestimento / acabamento e sua fixação	Perda de aderência, desgaste	-	-
	Rejuntamento e juntas de sistemas de componentes de piso	Desgaste; dessolidarização	-	-
	Selantes, juntas de dilatação	Descolamento, ressecamento	-	-
Rodapés	-	Desgaste; dessolidarização; ruptura; deterioração por umidade	-	-
Pisos de ambientes externos	Camada de regularização (contrapiso)	-	Dessolidarização; desagregação / pulverulência na superfície da camada de um ambiente	-
	Pisos cobertos e descobertos de estacionamentos/garagens externos ao edifício	-	Desgaste; dessolidarização; ruptura; deterioração por umidade	-
Pavimentação externa à edificação	Pavimentos de acesso de pedestres à edificação	-	Desgaste; dessolidarização	-
	Pavimentos de acesso de automóveis à edificação	Desgaste; dessolidarização	-	-
	Pavimentos de acesso de veículos de carga e descarga	Desgaste; dessolidarização	-	-
Componentes estruturais de sistemas de pisos	Suportes de pisos elevados em ambientes internos e externos; estrutura para pisos de vidro	-	Ruptura, desgaste	-
Vedações verticais externas	Fachadas (alvenaria, vidro, painéis de concreto, painéis de outros materiais, paredes moldadas “in loco” ou outras	-	-	Perda de Integridade, dessolidarização de materiais ou componentes que fazem parte da vedação

Sistema	Descrição	Prazos de garantia tecnicamente recomendados pela norma ABNT NBR 17170, para edifícios habitacionais que tiveram seus projetos de construção protocolados para aprovação nos órgãos competentes posteriormente à sua vigência - (23/01/2024). (*)		
		1 ano	3 anos	5 anos
Revestimentos de vedações verticais externas	Revestimento argamassado sobre alvenaria	-	Desgaste, empolamento, descascamento, esfarelamento, Perda de estanqueidade	Dessolidarização
	Revestimentos cerâmicos, pedras naturais, ou outros de função decorativa que não tenham função como parte da vedação	-	-	Dessolidarização
Vedações verticais internas	Áreas comuns e áreas privativas	-	-	Perda de integridade, dessolidarização de materiais ou componentes que fazem parte da vedação
Revestimentos de vedações verticais internas	revestimento argamassado sobre alvenaria	-	Desgaste, empolamento, dessolidarização, descascamento, esfarelamento, Perda de estanqueidade	-
	cerâmicos, pedras naturais ou outros de função decorativa que não tenham função como parte da vedação)	-	Desgaste, dessolidarização	-
	acabamento decorativo tinta látex	Perda de integridade da película (má aderência da película e descolamento, pulverulência, craqueamento), eflorescência, bolhas, bolor, fungo, mofo e algas (presença de manchas esverdeadas, rosadas ou escuras)	-	-
	acabamento decorativo esmalte sintético e tinta a óleo base solvente	-	Enrugamento, bolhas, perda de integridade da película (má aderência da película e descolamento, pulverulência, craqueamento)	-
	Rejuntamento	Perda de aderência; desgaste	-	-
Elementos e componentes construtivos de proteção	Peitoris e guarda-corpos, componentes de ancoragem de equipamentos de segurança individual ou coletiva, presentes em quaisquer ambientes externos ou internos das edificações	Oxidação que não acarrete a perda de seção da peça, a ruptura ou perda de estabilidade	-	Ruptura ou perda de estabilidade
	Corrimãos	Oxidação que não acarrete a perda de seção da peça, a ruptura ou perda de estabilidade	Ruptura ou perda de estabilidade	-

Sistema	Descrição	Prazos de garantia tecnicamente recomendados pela norma ABNT NBR 17170, para edifícios habitacionais que tiveram seus projetos de construção protocolados para aprovação nos órgãos competentes posteriormente à sua vigência - (23/01/2024). (*)		
		1 ano	3 anos	5 anos
Esquadrias internas e externas – Janelas e portas entre vãos (Aço, Alumínio, Madeira e PVC)	Guarnições, escovas, elementos de vedação	Desencaixe; deslocamento	Perda de vedação	-
	fechos, roldanas, parafusos, articulações e braços	Desencaixe; deslocamento	Deformação, oxidação, ruptura; dessolidarização e falha de funcionamento	-
	Folhas móveis, incluindo persianas ou venezianas	Desencaixe; deslocamento	Folgas nos elementos quanto à vedação, encaixe e fixação	Deformação, corrosão, ruptura; dessolidarização
	Perfis principais que constituem a estrutura da esquadria	-	Falha no tratamento superficial (por exemplo, pintura, alteração da cor, descascamento e perda de brilho)	Ruptura, deformação, flexão, surgimento de trincas, cavidades
	Vidros	Delaminação	-	Dessolidarização em relação à esquadria
	Vedação da interface vertical e horizontal da esquadria	Perda de estanqueidade devido à falta de aderência e vedação	-	-
	Vedação entre componente da esquadria	-	Perda de estanqueidade devido à falta de aderência e vedação	-
Portas com resistência ao fogo	Molas, dobradiças, barras antipânico ou maçanetas,	Mau funcionamento, fixação e corrosão	-	-
	Folha da porta e marcos (batentes)	-	Deformação, ruptura; dessolidarização	-
Portões, gradis, grades, portinholas e alçapões	Perfis principais que constituem a estrutura da esquadria, folhas móveis, incluindo venezianas	Mau funcionamento; oxidação que não acarrete a perda de seção da peça	Folgas nos elementos quanto à vedação, encaixe e fixação	Ruptura, deformação, corrosão, dessolidarização, flexão, surgimento de trincas, cavidades

7.1. TABELA - PRAZOS DE GARANTIA

Sistema	Descrição	Prazos de garantia tecnicamente recomendados pela norma ABNT NBR 17170, para edifícios habitacionais que tiveram seus projetos de construção protocolados para aprovação nos órgãos competentes posteriormente à sua vigência - (23/01/2024). (*)		
		1 ano	3 anos	5 anos
Portas de acesso às edificações, às suas unidades e portas internas	Peitoris e guarda-corpos, componentes de ancoragem de equipamentos de segurança individual ou coletiva, presentes em quaisquer ambientes externos ou internos das edificações	Oxidação que não acarrete a perda de seção da peça, a ruptura ou perda de estabilidade	-	Ruptura ou perda de estabilidade
	Corrimãos	Oxidação que não acarrete a perda de seção da peça, a ruptura ou perda de estabilidade	Ruptura ou perda de estabilidade	-
	Guarnições, escovas, elementos de vedação	Desencaixe, deslocamento	Perda de vedação	-
	Componentes de movimentação e fechamentos, exemplos fechos, roldanas, parafusos, articulações e braços	Desencaixe, deslocamento	Deformação, oxidação, Ruptura; dessolidarização e falha de funcionamento	-
	Folhas móveis, incluindo persianas ou venezianas	Desencaixe, deslocamento	Folgas nos elementos quanto à vedação, encaixe e fixação	Deformação, corrosão, ruptura; dessolidarização
	perfis principais que constituem a estrutura da esquadria	-	-	Ruptura, deformação, flexão, surgimento de trincas ou cavidades
	Mecanismos automatizados de abertura e fechamento de persianas / venezianas / vidros	Mau funcionamento	-	-
	Perfil de palheta de persianas e venezianas	Desencaixe ou deslocamento da palheta	-	Ruptura, deformação, flexão ou amarelamento
	Reforço metálico de perfis Principais de PVC (aço ou alumínio)	-	-	Corrosão, ruptura, deformação ou fexão
	Os perfis que compõem as esquadrias	-	Falha no tratamento superfcial (por exemplo, pintura, alteração da cor, descascamento, perda de brilho)	-
	Marcos e folhas que compõem as esquadrias de madeira	Empenamento; descolamento de camadas da folha, incluindo revestimentos, Falha no tratamento superficial (por exemplo, manchas, amarelamento, fissuras e deslocamento da tinta ou verniz)	Ruptura, fexão	-
	Interface vedação vertical e esquadria	-	Perda de aderência e vedação	-
	Vidros	Delaminação	-	Dessolidarização em relação à esquadria

7.1. TABELA - PRAZOS DE GARANTIA

Sistema	Descrição	Prazos de garantia tecnicamente recomendados pela norma ABNT NBR 17170, para edifícios habitacionais que tiveram seus projetos de construção protocolados para aprovação nos órgãos competentes posteriormente à sua vigência - (23/01/2024). (*)		
		1 ano	3 anos	5 anos
Forros	Forros constituídos por quaisquer materiais e componentes; sancas (peças modeladas com diferentes formas para dar tratamento estético ao encontro entre a parede e o teto/forro)	Deformações, empenamento e fissuras, além dos limites de normas técnicas	Dessolidarização ou ruptura	-
Impermeabilização	Compostos pelo conjunto de materiais e componentes que asseguram a estanqueidade à água de elementos estruturais, de vedações verticais, de pisos, de coberturas, de piscinas, de reservatórios e/ou de quaisquer outros elementos construtivos	-	-	Perda de estanqueidade de produtos e instalação desde que a causa da falha constatada não seja decorrente de intervenções não previstas, avarias, danos ou falhas nos substratos ou camadas ou outros materiais e componentes que sejam determinantes do desempenho dos sistemas de impermeabilização
Sistemas de prevenção e combate a incêndio	Prumadas de sistema de combate a incêndio – incluindo comandos setoriais	-	-	Falhas de produtos e de instalação
	Tubos e suas conexões em e em ramais e sub-ramais	-	Falhas de produtos e de instalação	-
	Sistemas de extração e de detecção de fumaça, de alarme de incêndio, equipamentos para hidrantes, materiais e componentes de proteção passiva contra incêndio como fitas, anéis e pinturas intumescentes, sinalização de prevenção e combate a incêndio	Falhas dos produtos	Falhas de instalação	-
Sistema de SPDA	Cabos, barramentos e componente de equipotencialização	Falhas dos produtos	Falhas de instalação	-
Sistemas de ar-condicionado	Infraestrutura do sistema	Falhas dos produtos	Falhas de instalação da Infraestrutura	-
	Equipamentos e acessórios	Falhas dos produtos e de instalação	-	-
Sistemas de exaustão, pressurização e ventilação	Infraestrutura do sistema	Falhas dos produtos	Falhas de instalação	-
	Componentes e equipamentos	Falhas dos produtos e de instalação	-	-

Sistema	Descrição	Prazos de garantia tecnicamente recomendados pela norma ABNT NBR 17170, para edifícios habitacionais que tiveram seus projetos de construção protocolados para aprovação nos órgãos competentes posteriormente à sua vigência - (23/01/2024). (*)		
		1 ano	3 anos	5 anos
Sistemas elétricos	Prumadas de distribuição	-	Falhas de produto	Falhas de instalação
	Componentes dos diversos circuitos elétricos que constituem o sistema, incluindo o sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA), englobando eletrodutos, disjuntores, tomadas e interruptores, fios e cabos, barramentos, terminais e bornes para conexão, quadros elétricos e painéis de distribuição de energia, quadros de comando e supervisão, dispositivos de proteção e manobra sistema de iluminação de emergência, excetuando se luminárias, lâmpadas e acessórios de acabamentos como espelhos de interruptores e tomadas	Falhas dos produtos	Falhas de instalação	-
	Geradores, transformadores, blocos autônomos, sistemas fotovoltaicos e outros equipamentos do sistema elétrico	Falhas dos produtos	Falhas de instalação	-
	Luminárias de ambientes internos exceto lâmpadas	Falhas dos produtos Falhas de instalação	-	-
	Luminárias de ambientes externos exceto lâmpadas	Falhas dos produtos Falhas de instalação	-	-
	Sistemas para canalização e acomodação dos condutores e componentes (eletrodutos, eletrocalhas, caixas de passagem)	Falhas dos produtos Materiais	Falhas de instalação	-
	Entrada de energia, câmaras e cabines de transformação e seus componentes, transformadores, cabines de barramentos, subestações e seus componentes (exceto equipamentos fornecidos pela concessionária local de energia)	Falhas dos produtos Materiais	Falhas de instalação	-
Sistemas de automação	Sistemas de automação e supervisão que atuam sobre a operação e o funcionamento de componentes e equipamentos das instalações hidráulicas e elétricas, transportes verticais e horizontais, ar-condicionado, exaustão e ventilação e motor (portões)	Falhas dos produtos Falhas de instalação	-	-

Sistema	Descrição	Prazos de garantia tecnicamente recomendados pela norma ABNT NBR 17170, para edifícios habitacionais que tiveram seus projetos de construção protocolados para aprovação nos órgãos competentes posteriormente à sua vigência - (23/01/2024). (*)		
		1 ano	3 anos	5 anos
Sistemas hidráulicos	Tubos e suas conexões em prumadas/colunas que alimentam os ramais e sub-ramais, os reservatórios de água, equipamentos industrializados como equipamentos de aquecimento de água, medidores, motobombas, filtros e outros equipamentos que integrem os sistemas	-	-	Ruptura / dessolidarização; perda da integridade do sistema; perda de estanqueidade
	Ramais e sub-ramais de tubulações em ambientes internos e externos	Falhas dos produtos	Falhas de instalação	-
	Engate flexível, sifão, válvulas, ralos e seus acabamentos	Falhas dos produtos e instalação	-	-
	Louças sanitárias (cerâmicas) – lavatórios, bacias sanitárias e caixas de descarga, tanques, banheiras e tanques de concreto ou de outros materiais	Falhas dos produtos	Falhas de instalação	-
	Bancadas de pias e cubas	Falhas dos produtos Perda estanqueidade entre bancada e frontão e na fixação de cubas	Falhas de instalação	-
	Chuveiros, duchas, torneiras, misturadores e monocomandos entregues instalados	Falhas dos produtos	Falhas de instalação	-
	Motobombas, medidores, hidrômetros, e outros equipamentos do sistema	Falhas dos produtos	Falhas de instalação	-
Sistemas de comunicação interna e externa	Infraestrutura do sistema de interfone e telefone	Falhas dos produtos	Falhas de instalação	-
	Equipamentos e acessórios – interfones ou outros	Falhas dos produtos e de instalação	-	-

7.1. TABELA - PRAZOS DE GARANTIA

Sistema	Descrição	Prazos de garantia tecnicamente recomendados pela norma ABNT NBR 17170, para edifícios habitacionais que tiveram seus projetos de construção protocolados para aprovação nos órgãos competentes posteriormente à sua vigência - (23/01/2024). (*)		
		1 ano	3 anos	5 anos
Sistemas de cabeamento, infraestrutura e equipamentos de áudio, imagem e dados	Cabos, caixas, quadros e infraestrutura	Falhas dos produtos	Falhas de instalação	-
	Equipamentos e acessórios	Falhas dos produtos e de instalação	-	-
Sistemas de transporte vertical e horizontal	Infraestrutura, componentes e equipamento de elevadores, plataformas de transporte de pessoas com necessidades especiais, ou outros com funções de transporte de pessoas e/ou objetos nas edificações	Falhas dos produtos e de instalação	-	-
Componentes e acessórios para acessibilidade (tecnologias assistivas)	Barras de apoio; maçanetas e puxadores específicos; pisos podotáteis; assentos especiais; sinalização visual e tátil; alarmes e sinais sonoros	Falhas dos produtos ou instalação	-	-

* O Cliente deve elaborar um plano de manutenção e definir vistorias periódicas conforme procedimentos internos e respeitando as informações contidas neste Manual

Se durante o prazo de vigência da garantia não for observado o que dispõe o Manual do Proprietário, e a NBR 5674 no que diz respeito à manutenção preventiva correta;

Se, nos termos do artigo 393 do Código Civil, ocorrer qualquer caso fortuito ou de força maior que impossibilite a manutenção da garantia concedida;

Se for executada reforma ou descaracterizações dos sistemas, com fornecimento de materiais e serviços pelo proprietário;

Se houver danos por mau uso ou não respeitando os limites admissíveis de sobrecarga nas instalações e estruturas;

Se os proprietários não permitirem o acesso do profissional destacado pela Concrejato nas dependências, para proceder à vistoria técnica ou serviços de assistência técnica;

Se forem identificadas irregularidades na vistoria técnica e as devidas providências sugeridas não forem tomadas por parte do proprietário;

Se não for elaborado e executado o Programa de Manutenção Preventiva de acordo com a NBR 5674 – Manutenção da Edificação;

Comprovado descumprimento das instruções constantes deste Manual ou qualquer ação ou omissão diretamente causadora do alegado defeito.

Se nos prazos vigentes de garantia forem realizadas por terceiros, serviços de reparos, consertos, substituição ou outros.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A Concrejato se obriga, conforme previsto neste Manual do Proprietário, a prestar, dentro dos prazos de garantia estabelecidos, o serviço de assistência técnica, sem ônus, para o Contratante.

Caberá ao proprietário solicitar a assistência técnica, conforme as instruções abaixo:

I – Encaminhe comunicação por escrito à CONCREJATO por e-mail ou por carta para o endereço na Avenida Nilo Peçanha, nº 50 – 20º andar – sala 2009 – Centro - RJ, aos cuidados do Responsável Técnico citado neste Manual, relacionando todos os problemas. Deverá constar na mesma um telefone de contato, nome legível da pessoa a ser contatada.

II - Uma vez recebida a solicitação, a edificação será vistoriada e os serviços de reparo serão executados, desde que devidamente comprovada a responsabilidade da Construtora.

São caracterizados como problemas de assistência técnica, aqueles que têm a origem na construção e / ou comprometem a estabilidade da edificação. Não estão incluídos os problemas causados pelos desgastes naturais ou por uso indevido ou inadequado.

Constatando-se, na visita de avaliação dos serviços solicitados, que os mesmos não estão enquadrados nas condições da garantia, será cobrada uma taxa de visita e não caberá à construtora a execução dos serviços.

TIPOS DE MANUTENÇÃO

MANUTENÇÃO CORRETIVA é o tipo mais primário de manutenção. Podemos sintetizar pelo ciclo "quebra-repara", ou seja, o reparo dos equipamentos após a avaria.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA consiste em um trabalho de prevenção de defeitos que possam originar a parada ou um baixo rendimento dos equipamentos em operação. Esta prevenção é feita baseada em estudos estatísticos, estado do equipamento, local de instalação, condições elétricas que o suprem, dados fornecidos pelo fabricante (condições ótimas de funcionamento, pontos e periodicidade de lubrificação, etc.), entre outros.

MANUTENÇÃO PEDITIVA O objetivo deste tipo de manutenção é prevenir falhas nos equipamentos ou sistemas através de acompanhamento de parâmetros diversos, permitindo a operação contínua do equipamento pelo maior tempo possível.

MANUTENÇÃO DETECTIVA a identificação de falhas ocultas é primordial para garantir a confiabilidade. Em sistemas complexos, essas ações só devem ser levadas a efeito por pessoal da área de manutenção, com treinamento e habilitação para tal, assessorado pelo pessoal de operação.



EPI – Equipamentos de Proteção Individual

A seguir são apresentadas as ferramentas e equipamentos necessários à correta execução dos procedimentos de limpeza, proteção e manutenção dos diversos revestimentos instalados no Museu do Ipiranga. É de suma importância que trabalhos em altura sejam realizados por profissionais devidamente capacitados, que dominem os procedimentos descritos na Norma Regulatória Nº 35 (NR-35).

Trabalho Comum



Capacete com alça frontal e traseira ajustáveis



Óculos de Proteção



Protetor Auricular



Máscara de Proteção



Luvas de proteção PVA/Látex



Sapato de segurança com biqueira PU

Trabalhos em Altura (*)

(acima de 2 metros, conforme NR-35)



Cinto de Segurança com ancoragem frontal, posterior e dupla lateral



Cinto para ferramentas, sendo essencial a utilização cinto para ferramentas

(*) Para trabalho em altura é necessário também considerar os equipamentos descritos em *Trabalho Comum*.



LOCAL	DESCRIÇÃO	MARCA/MODELO/ ESPECIFICAÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
				PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
TÉRREO (área externa e pátio interno)	Azulejo Portinari restaurado	-	MENSALMENTE	Limpeza superficial com pano para remoção de poeiras e outras sujidades	• Não raspar com espátulas metálicas • Não utilizar máquina de alta pressão de água, vassouras de piaçava, escovas com cerdas duras, peças pontiagudas, esponjas ou palhas de aço, espátulas metálicas, objetos cortantes ou perfurantes na limpeza
			ANUALMENTE	Limpar com água e sabão neutro e esponja macia ou seguir as recomendações técnicas para limpeza dos revestimentos conforme orientação dos fabricantes; Inspeccionar sua integridade e reconstituir os rejuntamentos	



LOCAL	DESCRIÇÃO	MARCA/MODELO/ ESPECIFICAÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
				PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
TERREO: LOJA FUNARTE, HALL DOS FUNCIONÁRIOS GILBERTO FREIRE: ESCADA CIRCULAR DA SALA DE PROJEÇÕES	PEDRA CALCÁRIA AMARELA RESTAURADA	-	MENSALMENTE	No caso de peças polidas (ex.: pisos, bancadas de granito etc.), verificar e, se necessário, encerar Nas áreas de circulação intensa, o enceramento deve acontecer com periodicidade inferior, a fim de manter uma camada protetora	• Realizar limpeza regularmente, utilizando-se esfregão de pano umedecido com água, ou apenas com pequena diluição de detergentes de pH neutro ou sabão puro. Para remoção de manchas produzidas por infiltração de líquidos ou ataque químico da rocha, recorrer a serviços técnicos especializados oferecidos ou indicados pelas marmorarias; • Evitar o excesso de água, bem como os produtos abrasivos (tipo sapólio) ou quimicamente agressivos (dentre outros ácidos, soda cáustica, álcool, querosene, acetona, removedores e solventes); • Evitar o contato das rochas com óleos, graxas, tintas e materiais ferruginosos oxidáveis (pregos, palhas de aço, escovas metálicas, recipientes, suportes e peças de mobiliário elaboradas com ferro, etc.), bem como com pós, fragmentos de madeira e outros materiais decomponíveis e pigmentantes; • Proteger a base de móveis ou objetos pontiagudos em contato com o material de forma a evitar desgaste abrasivo e riscamento; • Antes de perfurar qualquer peça, consultar os projetos de instalações, a fim de evitar perfurações acidentais em tubulações e camadas impermeabilizadas; • Para fixação de móveis, acessórios ou equipamentos, utilizar parafusos e buchas apropriadas e evitar impacto nos revestimentos que possam causar danos ou prejuízo ao desempenho do sistema; • Remover primeiro o pó ou partículas sólidas na limpeza diária de pedras polidas, bem como em tampos de pias e balcões. Nos pisos e escadarias, a remoção deverá ser feita com vassoura de pelo, sem aplicar pressão excessiva para evitar riscos e desgastes em revestimento ou rejuntas devido ao atrito e, em seguida, aplicar um pano levemente umedecido com água, respeitando solução diluída em produto químico, conforme especificação do fornecedor.
			ANUALMENTE	Verificar a integridade e reconstituir, onde necessário, os rejuntamentos internos e externos, respeitando a recomendação do projeto original ou conforme especificação de especialista. Atentar para as juntas de dilatação, que devem ser preenchidas com mastique e nunca com argamassa para rejuntamento	
SANITÁRIO PRIVATIVO 2º PAV.	QUARTZITO CALACATTA LUX	-			

LOCAL	DESCRIÇÃO	MARCA/MODELO/ ESPECIFICAÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
				PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
SALA DO MINISTRO, SALA CAPANEMA, SECRETARIA	TACO DE MADEIRA RESTAURADO	-	DIÁRIA	Limpeza regular Retirar o pó da superfície utilizando o Pad Atrai Pó (Bona ou similar) ou aspirador . Em seguida, borrife o Bona Limpador Cleaner (Marca Bona) diretamente no piso e espalhe com a Bona Mop e Pad limpador.	•É terminantemente proibido utilizar panos com excesso de água no piso de madeira e da mesma forma, a utilização de detergentes comuns. não lavar o piso com água em abundância, balde ou mangueira pois danificará a madeira e sua calafetação .
			CONFORME NECESSIDADE	•Limpeza periódica - RENOVADOR DE PISOS - Retirar o pó da superfície utilizando o Pad Atrai Pó (Bona ou similar) ou aspirador; Limpe o piso com o Bona Limpador e espere secar. Após a secagem do piso, utilize o Bona Renovador com o Bona Mop e o Pad Renovador umedecido em água. Esta limpeza garantira renovação do acabamento da resina aplicada nos assoalhos. • Remoção de chicletes: remover gomas de mascar nos pisos de madeira precisa de cuidado e atenção para não riscar a superfície com objetos cortantes, indicamos testar a raspagem com as espátulas de plástico. • Pisos de madeira: Recomendamos o uso do Bona limpador Cleaner, borrife o produto diretamente na goma e aguarde alguns minutos em seguida retire com a espátula de plástico. Seque o local com um pano limpo e seco.	•Os pisos de madeira passaram por um processo de restauro e a grande maioria das régua foram reaproveitadas, retornando ao seu lugar de origem, este é sem dúvida a melhor técnica de restauro sustentável e adequado para um projeto deste porte. Acontece que por se tratar de peças antigas há a necessidade de cuidados especiais, bem como evitar o uso e fluxo de visitantes com salto alto fino agulha. A recomendação do fabricante é utilizar os produtos da linha Bona, outros detergentes e limpadores podem ocasionar danos irreversíveis aos pisos, gerando transtornos futuros tais como: perda de garantia da aplicação, necessidade de novas raspagens para a reaplicação da resina de acabamento. •Para garantir as reaplicações futuras da resina Bona o Museu precisará atender à risca as recomendações do fabricante, este é o pré-requisito e a Concrejato recomenda fortemente esta orientação, sem este atendimento o Museu perderá a garantia. •Outro fator muito importante é que a resina Bona aplicada não é apenas um acabamento também é um sistema de retardante de chamas e possui certificação antiderrapante que poderão ser garantidos apenas seguindo à risca o procedimento de limpeza do fabricante.

LOCAL	DESCRIÇÃO	MARCA/MODELO/ ESPECIFICAÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
				PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
PALCO SIDNEY MILLER E COXIA GILBERTO FREIRE: ANTE SALA DE PALESTRANTES	ASSOALHO DE MADEIRA SELADA E IGNIFUGADO.	-	DIÁRIA	Limpeza regular Retirar o pó da superfície utilizando o Pad Atrai Pó (Bona ou similar) ou aspirador . Em seguida, borrife o Bona Limpador Cleaner (Marca Bona) diretamente no piso e espalhe com a Bona Mop e Pad limpador.	•É terminantemente proibido utilizar panos com excesso de água no piso de madeira e da mesma forma, a utilização de detergentes comuns. não lavar o piso com água em abundância, balde ou mangueira pois danificará a madeira e sua calafetação .
			CONFORME NECESSIDADE	•Limpeza periódica - RENOVADOR DE PISOS - Retirar o pó da superfície utilizando o Pad Atrai Pó (Bona ou similar) ou aspirador; Limpe o piso com o Bona Limpador e espere secar. Após a secagem do piso, utilize o Bona Renovador com o Bona MOP e o Pad Renovador umedecido em água. Esta limpeza garantira renovação do acabamento da resina aplicada nos assoalhos. • Remoção de chicletes: remover gomas de mascar nos pisos de madeira precisa de cuidado e atenção para não riscar a superfície com objetos cortantes, indicamos testar a raspagem com as espátulas de plástico. • Pisos de madeira: Recomendamos o uso do Bona limpador Cleaner, borrife o produto diretamente na goma e aguarde alguns minutos em seguida retire com a espátula de plastico. Seque o local com um pano limpo e seco.	•Os pisos de madeira passaram por um processo de restauro e a grande maioria das régua foram reaproveitadas, retornando ao seu lugar de origem, este é sem dúvida a melhor técnica de restauro sustentável e adequado para um projeto deste porte. Acontece que por se tratar de peças antigas há a necessidade de cuidados especiais, bem como evitar o uso e fluxo de visitantes com salto alto fino agulha. A recomendação do fabricante é utilizar os produtos da linha Bona, outros detergentes e limpadores podem ocasionar danos irreversíveis aos pisos, gerando transtornos futuros tais como: perda de garantia da aplicação, necessidade de novas raspagens para a reaplicação da resina de acabamento. •Para garantir as reaplicações futuras da resina Bona o Museu precisará atender à risca as recomendações do fabricante, este é o pré-requisito e a Concrejato recomenda fortemente esta orientação, sem este atendimento o Museu perderá a garantia. •Outro fator muito importante é que a resina Bona aplicada não é apenas um acabamento também é um sistema de retardante de chamas e possui certificação antiderrapante que poderão ser garantidos apenas seguindo à risca o procedimento de limpeza do fabricante.

LOCAL	DESCRIÇÃO	MARCA/MODELO/ ESPECIFICAÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
				PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
2º AO 16 PAV: SANITÁRIOS MASC/FEM , SALA DA COPA, COPA AREA TECNICA 2 PAV CASA DE MÁQUINAS 16 PAV SOBRELOJA: DEPÓSITO SANITÁRIOS E COPA TERREO: CASA DE BOMBAS HIDRÁULICAS E COMBATE A INCENDIO, SANITÁRIO LOJA, SANITARIO MASC FUNCIONARIO, DEPÓSITO LIXO, LAVABO, ESCADA, OFICINA DE JARDINAGEM SIDNEY MILLER: CIRCULAÇÃO, ACESSO CAFÉ, COPA CAFÉ, DEPÓSITO CAFÉ, LAVABO, ANTIGA BILHETERIA, SANITÁRIOS MASC/FEM, PNE MASC/FEM GILBERTO FREIRE: CIRCULAÇÃO, SANITÁRIO MASC/FEM, ACESSO A SALA DE PROJEÇÃO, COPA, CAMARIM, POIO, APOIO DA EXPOSIÇÃO, AR CONDICIONADO 1 E 2, MESA DE LUZ E SOM E TRADUÇÃO SIMULTÂNEA			MENSALMENTE	• No caso de peças polidas (ex.: pisos, bancadas de granito etc.), verificar e, se necessário, encerar • Nas áreas de circulação intensa, o enceramento deve acontecer com periodicidade inferior, a fim de manter uma camada protetora	
	GRANILITE MONOLÍTICO, NA COR PALHA, ACABAMENTO POLIDO COM JUNTAS PLÁSTICAS NA COR BRONZE	JUNTAS PLÁSTICAS NA COR BRONZE DA CASA FRANCEZA. RODAPÉ EM GRANILITE MOLDADO IN LOCO H=15CM NO PONTO MAIS ALTO, VARIANDO CONFORME CAIMENTO DO PISO	ANUALMENTE	• Inspecionar a calafetação de rufos, fixação de para-raios, antenas, elementos decorativos etc. • Verificar a integridade e reconstituir, onde necessário, os rejuntamentos internos e externos, respeitando a recomendação do projeto original ou conforme especificação de especialista. Atentar para as juntas de dilatação, que devem ser preenchidas com mastique e nunca com argamassa para rejuntamento	• Realizar limpeza regularmente, utilizando-se esfregão de pano umedecido com água, ou apenas com pequena diluição de detergentes de pH neutro ou sabão puro. Para remoção de manchas produzidas por infiltração de líquidos ou ataque químico da rocha, recorrer a serviços técnicos especializados oferecidos ou indicados pelas marmorarias; • Evitar o excesso de água, bem como os produtos abrasivos (tipo sapólio) ou quimicamente agressivos (dentre outros ácidos, soda cáustica, álcool, querosene, acetona, removedores e solventes); • Evitar o contato das rochas com óleos, graxas, tintas e materiais ferruginosos oxidáveis (pregos, palhas de aço, escovas metálicas, recipientes, suportes e peças de mobiliário elaboradas com ferro, etc.), bem como com pós, fragmentos de madeira e outros materiais decomponíveis e pigmentantes; • Proteger a base de móveis ou objetos pontiagudos em contato com o material de forma a evitar desgaste abrasivo e riscamento; • Antes de perfurar qualquer peça, consultar os projetos de instalações, a fim de evitar perfurações acidentais em tubulações e camadas impermeabilizadas; • Para fixação de móveis, acessórios ou equipamentos, utilizar parafusos e buchas apropriadas e evitar impacto nos revestimentos que possam causar danos ou prejuízo ao desempenho do sistema; • Remover primeiro o pó ou partículas sólidas na limpeza diária de pedras polidas, bem como em tampos de pias e balcões. Nos pisos e escadarias, a remoção deverá ser feita com vassoura de pelo, sem aplicar pressão excessiva para evitar riscos e desgastes em revestimento ou rejuntas devido ao atrito e, em seguida, aplicar um pano levemente umedecido com água, respeitando solução diluída em produto químico, conforme especificação do fornecedor.
2 PAV: AR CONDICIONADO 5 AO 15 PAV: AREA TECNICA AR CONDICIONADO	GRANILITE EXISTENTE RESTAURADO	-			
SALAO 1,2 3 E RECEPÇÃO (16PAV) HALL, ESCADA DE SERVIÇO	GRANILITE MONOLÍTICO, NA COR PALHA,	ACABAMENTO POLIDO COM JUNTAS PLÁSTICAS NA COR BRONZE DA CASA FRANCEZA. RODAPÉ EM MADEIRA ANGELIM			

LOCAL	DESCRIÇÃO	MARCA/MODELO/ESPECIFICAÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
				PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
CIRCULAÇÃO, ESCADA (1 AO 16 PAV) SOBRELOJA: CCO TERREO: ARMARIO, ESCADA SERVIÇO, CIRCULAÇÃO, ANTIGO TELEFONE GILBERTO FREIRE: HALL E ESCADA SOCIAL, CIRCULAÇÃO ENTRE CAMARINS E SANITÁRIOS 2 PAV: SALÃO PORTINARI, HALL PRIVATIVO, HALL PUBLICO, RECEPÇÃO, CIRCULAÇÃO, SALA DRUMMOND, SECRETARIA, CENTRO DE CONFERÊNCIAS, ESPAÇO LUCIO COSTA, HALL FUNCIONÁRIOS, ÁREA DE EXPOSIÇÃO, ESCADA SERVIÇO 3 PAV: ARMAZEM, SALA DE LEITURA,HALL PUBLICO, PROCESSAMENTO TÉCNICO 4 PAV: SALA DE COORDENAÇÃO, ORGANIZAÇÃO, CIRCULAÇÃO, ESCADA, LEITURA, SALA DE CONVIVÊNCIA, ACERVO 5 AO 15 PAV: ALA DE TRABALHO NORTE E SUL, CIRCULAÇÃO, HALL FUNCIONARIOS, HALL PUBLICO, ESCADA DE SERVIÇO	LINÓLEO EM MANTA DE 2M DE LARGURA, NA COR 3353 - EGGPLANT PURPLE, ESPESSURA 2,5MM, COM JUNTA SECA	LINHA MARMOLEUM WALTON CIRRUS DA FORBO	DIÁRIA	A limpeza diária deve ser realizada com MOP ou vassoura com cerdas macia, quando necessário aplicar pano úmido somente com água limpa, a utilização de barreiras para contenção de líquidos e sólidos irá contribuir para diminuição de procedimentos operacionais de conservação.	• Para a retirada de pequenas manchas aconselhamos a utilização de esponja macia e detergente neutro diluído em água. O uso de produtos abrasivo ou corrosivos tais como “Veja/ Cloro/ limpa pedra/ Sabão em pó/ Thiner/ Água Raz/ Querosene/ Removedor de cera/ álcool (LIQUIDO e GEL), fibra verde (limpeza pesada), Etc...” deixará o piso com uma tonalidade opaca, comprometendo a durabilidade da capa de trafego e danificando permanentemente a referida capa de trafego. • O uso de água deverá ser feito moderadamente tendo como parâmetro o cuidado para não deixar que a água infiltre sob o piso, seja nos acabamentos de soleiras e portas como também por frestas que possam vir a existir nos cordões de preenchimentos instalados entre as paredes das mantas •Os rodízios de cadeiras deverão ser periodicamente limpos, pois estes rodízios cheios de resíduos sólidos, recebendo o peso total do usuário da cadeira, e sendo seu movimento em formas circulares, causa uma abrasividade maior(pontos localizados) desta forma tende a se desgastar mais rápido e manchas escuras começarão a aparecer, pois o resíduo alojado nos rodízios estão sendo esfregados no piso.
			SEMANALMENTE	A lavagem do piso somente poderá ser com detergente neutro e vassoura macia ou enceradeira com disco vermelho e um excelente enxágue e secagem	
			CONFORME NECESSIDADE	A lavagem do piso somente poderá ser com detergente neutro e vassoura macia ou enceradeira com disco vermelho RUBÍ REED BUFFER fabricado pela 3M do Brasil um excelente enxágüe e secagem adequada. A utilização de qualquer outro tipo de disco (cor ou fabricante) poderá incorrer no dano permanente da capa de trafego	
GILBERTO FREIRE: CIRCULAÇÃO, FOYER DO AUDITÓRIO E EXPOSIÇÕES, SALA DE EXPOSIÇÕES	LINÓLEO EM MANTA DE 2M DE LARGURA NA COR 3707-BLACK HOLE, ESPESSURA 2,5MM COM JUNTA SECA	LINHA MARMOLEUM CONCRETE DA FORBO			
SOBRELOJA: SALA ADMINISTRAÇÃO DO CONDOMÍNIO, CCO	LINÓLEO EM MANTA DE 2M DE LARGURA NA COR MOKK BROWN	LINHA MARMORETTE DA ACE			

LOCAL	DESCRIÇÃO	MARCA/MODELO/ESPECIFICAÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
				PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
SALA SIDNEY MILLER E RAMPA	CARPETE AVANTI MODELO VICENZA	COM ESPESSURA DE 9MM NA COR MAGNÉSIO	MENSALMENTE	•Retirar os móveis e aspirar completamente a forração ou carpete nas duas direções	• Aspirar com frequência • Proteger do peso dos móveis • Limpar as manchas com cuidado • Lavar adequadamente para a preservação
			A CADA 6 MESES	•Verificar a ocorrência de enrugamentos e rasgos, que podem inclusive promover a queda de pessoas, presença de manchas, destacamento de rodapés, chapas metálicas e cordas de acabamento no contorno dos cômodos, etc.	
SALA GILBERTO FREIRE	CARPETE AVANTI MODELO VICENZA	COM ESPESSURA DE 9MM NO COR ACQUA (940G/M²)	A CADA 1 ANO	•Efetuar inspeções anuais nos pisos, verificando estado geral de limpeza e conservação e procurando identificar falhas nos rejuntamentos entre peças, eventuais empenamentos, tacos soltos, peças rachadas, manchadas ou de qualquer forma danificadas, rodapés soltos, etc e corrigir eventuais problemas encontrados	
SANITARIO PLATEIA GILBERTO FREIRE	PORCELANATO	90X90 KHALI MARFIM EXT DA ELIANE, BORDA RETIFICADA	A CADA 1 ANO	•Inspeccionar e, se necessário, efetuar as manutenções e manter a estanqueidade do sistema	• Limpar com pano umedecido em água e detergente neutro ou seguir as recomendações técnicas para limpeza dos revestimentos conforme orientação dos fabricantes; • Não raspar com espátulas metálicas; utilizar, quando necessário, espátula de PVC; • Não lavar com água corrente as paredes onde existem quadros de luz e força, interruptores e tomadas, pois as tampas visam proteger o Usuário contra eventuais contatos nas partes energizadas, não evitando a entrada de água e consequentemente, um possível curto-circuito; • Na limpeza, evitar contato com guarnições de portas, armários embutidos e outros, pois a umidade irá prejudicar componentes em madeira, fórmica e outros. Na pintura interna, evitando o desgaste da pintura e redução da vida útil; • Para limpeza de remoção de poeira, manchas ou sujeiras, utilizar espanadores, flanelas secas ou levemente umedecidas com água e sabão neutro. Tomar cuidado para não exercer pressão demais na superfície.
			A cada 03 anos	•Inspeccionar sua integridade e reconstituir os rejuntamentos internos e externos dos pisos, paredes, peitoris, soleiras, ralos, peças sanitárias, bordas de banheiras, chaminés, grelhas de ventilação e outros elementos	

LOCAL	DESCRIÇÃO	MARCA/MODELO/ESPECIFICAÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
				PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
SANITÁRIOS E CAMARINS SIDNEY MILLER (ATRÁS DO PALCO)	PISO VINÍLICO EM MANTA HETEROGÊNEO	MODELO PANAME - 0806 ANTHRACITE, LINHA SMARTFLOOR DA ACE	DIARIAMENTE	• Remova todo tipo de sujeira do piso, como areia e poeira, com vassoura de pelo ou Mop-pó; • Aplique em todo o piso uma solução de detergente neutro, com Mop-água ou máquina de limpeza (disco vermelho rubi 3M). Utilize o mínimo possível de água; Enxágue utilizando rodo e pano limpo ou Mop-água e permita a secagem total do piso antes da liberação para uso	• A frequência de limpeza e a conservação dependem do sistema aplicado e do uso do local; • Lembre-se de que a limpeza frequente melhora a aparência do piso, aumenta a durabilidade e reduz o custo de conservação; • O uso de um capacho de no mínimo 2 passos na entrada do ambiente é recomendado para eliminar até 80% do resíduo de tráfego; • Não utilizar solventes e derivados de petróleo na limpeza ou eventual remoção de manchas; • A limpeza deve ser efetuada sempre com detergente neutro, pois outros tipos de produtos de limpeza agredem a superfície do piso; • Recomendamos a utilização de rodízios de poliuretano com base plana nos móveis, pois outros tipos de rodízios poderão danificar a superfície; • Proteja os pés dos móveis com feltro e evite arrastá-los; • Durante o deslocamento, pois podem danificar a superfície.
			MENSALMENTE	Retirar os móveis e aspirar completamente nas duas direções	
			A CADA 6 MESES	Verificar a ocorrência de descolamento que podem inclusive promover a queda de pessoas, presença de manchas.	
			A CADA 1 ANO	• Efetuar inspeções anuais nos pisos, verificando estado geral de limpeza e conservação e procurando identificar falhas nos rejuntamentos entre peças, eventuais empenamentos, peças riscadas, manchadas ou de qualquer forma danificadas, e corrigir eventuais problemas encontrados	
MEZANINO: AREA TECNICA AR CONDICIONADO 01, CIRCULAÇÃO, LAVABO, CABINE DE SOM E PROJEÇÃO, SALA DE GRAVAÇÃO, ADM, AREA TECNICA AR CONDICIONADO 02 SIDNEY MILLER: SANITARIO E CAMARIM MASC/FEM; CASA DE FORÇA	PISO MONOLÍTICO DE ALTA RESISTÊNCIA, ARGAMASSA A BASE DE RESINA EPOXI, 3 A 6MM DE ESPESSURA NA COR CINZA GRAFITE	LINHA RESILIT AR DA RESINAR	COMFORME A NECESSIDADE	Limpeza com pano úmido e detergente neutro	• Se possível, utilize protetores de móveis para evitar riscos, e evite arrastar objetos pesados sobre o piso. • Deve ser evitado o contato direto com produtos químicos
			A CADA 6 MESES	• Realizar inspeção periódica do piso monolítico para identificar e corrigir possíveis danos, como rachaduras ou desgaste. • Caso necessite, a manutenção deve ser realizada por profissionais especializados, que possuem os equipamentos e materiais necessários para realizar reparos de forma adequada.	

LOCAL	DESCRIÇÃO	MARCA/MODELO/ ESPECIFICAÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
				PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
PÁTIO - TERREO	Pedra Portuguesa	-	CONFORME NECESSIDADE	Semanalmente ou conforme uso e necessidade realizar a varredura com vassouras tipo gari. Algumas empresas oferecem serviço de varredura motorizada utilizando caminhões aspiradores, nesta opção deve-se verificar o peso limite de suporte da laje da esplanada que é de 500kg/m², sendo terminantemente proibido subir na rampa. A FREQUENCIA DA LIMPEZA DEVE SER SEMPRE AJUSTADA DE ACORDO COM O FLUXO DE PESSOAS E PERIODOS DE CHUVA, SUGERIMOS DIA SIM E DIA NÃO O RECOLHIMENTO DE TODAS AS FOLHAS, AREIA, POEIRAS, DEJETOS E RESIDUOS PARA EVITAR QUE ACUMULEM NAS CALHAS E DESCIDAS DE ÁGUAS PLUVIAIS EPAMS. Pontualmente ou conforme necessidade indicamos a lavagem dos pisos, sendo: (SUGERIMOS A CADA 2 MESES) . Sujeira leve: Lavar o piso com uma enceradeira industrial com escova de cerdas em Nylon com Flange 300 mm- Certec, lavar com sabão neutro, hipoclorito de sódio e água (1:1:20 diluição) e enxaguar. Também é eficaz o uso de sopradores de ar movidos a gasolina que costumam auxiliar no juntamento de resíduos e folhagens para que em seguida sejam coletados. . Sujeira impregnada: lavar o piso com uma enceradeira industrial com escova de cerdas mais abrasivas, tipo Scotch-Brite nas cores verde ou preta, utilizando produtos de limpeza mais concentrados como por exemplo: LIMPE CERTO LIMPEZA PROFUNDA da Nano4you ou similar, Seguir as orientações do fabricantes para a diluição correta de acordo com a impregnação e realizar o enxague. . Alta impregnação – gorduras: Esta limpeza pode ser realizada pontualmente sobre as manchas de óleo e incrustações gordurosas utilizando produtos com propriedade desengordurante como por exemplo o BIO 7 SOLUÇÕES - LIMPADOR MULTIUSO da Nano 4you ou similar, Seguir as orientações do fabricantes para a diluição correta de acordo com a impregnação e realizar o enxague.	.Pela dimensão da área recomendamos o enxague com a utilização de caminhão pipa de água de reuso ou a utilização de lavadora de alta pressão de até 2500 PSI. Caso opte pela limpeza com caminhão deve-se atentar o peso limite de suporte da laje da esplanada que é de 500kg/m², exceto as rampas de acesso que não comportam apenas tráfego de pedestres. .Por se tratar de uma área de jardins recomendamos sempre a utilização de produtos com ingredientes ecológicos, portanto não recomendamos a utilização de produtos com base ácida. .Não utilizar solventes, produtos com bases fortes como sabão e derivados de petróleo na limpeza do piso. . O traço para reassentamento das pedras é 3:1 (areia:cimento portland CP3 Marca CSN) e rega com água. .Rejunte: O traço é 3:1 (areia e cimento portland CP3 Marca CSN + rega com água com inserção de 10% de aditivo adesivo (bianco)



12. REVESTIMIENTO DE PAREDE

LOCAL	DESCRIÇÃO	MARCA/MODELO/ ESPECIFICAÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
				PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
SIDINEY MILLER: COXIA	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA	FOSCA PRETO	MENSALMENTE	Verificar o estado geral de limpeza e conservação, eventual presença de umidade e formação de fungos (bolor/mofo)	• Não utilizar produtos químicos na limpeza, principalmente produtos ácidos ou cáusticos; • Para limpeza de remoção de poeira, manchas ou sujeiras, utilizar espanadores, flanelas secas ou levemente umedecidas com água e sabão neutro. Tomar cuidado para não exercer pressão demais na superfície, jamais utilizar esponjas ásperas, buchas, palha de aço, lixas e máquinas com jato de pressão; • Em caso de necessidade de retoque, deve-se repintar todo o pano da parede (trecho de quina a quina ou de friso a friso), para evitar diferenças de tonalidade entre a tinta velha e a nova numa mesma parede; • Repintar as áreas e elementos com as mesmas especificações da pintura original.
TERREO: HALL PRIVATIVO 3º PAVIMENTO: CIRCULAÇÃO SANITÁRIO 5º AO 15º PAV: CIRCULAÇÃO	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA	FOSCA DOCE DE COCO - CÓD. 40YY 83/150 - TINTAS CORAL	A CADA 2 ANOS	Inspecionar a pintura das áreas secas e, se necessário, repintá-las evitando o envelhecimento, a perda de brilho, o descascamento e eventuais fissuras	
TERREO: CASA DE FORÇA E QUADRO DE FORÇA 3º PAV: SALA DE LEITURA 4º PAV: ORGANIZAÇÃO, SALA COORDENAÇÃO, CIRCULAÇÃO, SEÇÃO DE TRATAMENTO BIBLIOGRÁFICO E REFERÊNCIA	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA	FOSCA INVERNO AZUL - CÓD 70BG 28/196 - TINTAS CORAL	A CADA 3 ANOS	Repintar paredes e tetos das áreas secas As áreas externas devem ter sua pintura inspecionada e, se necessário, repintada, evitando assim o envelhecimento, a perda de brilho, o descascamento e que eventuais fissuras possam causar infiltrações	
TÉRREO: LOJA FUNARTE, ANTIGA BILHETERIA SIDNEY MILLER: SANITÁRIO E CAMARIM MASC/FEM 1º PAV: ESTAR FUNCIONARIO, CIRCULAÇÃO AUDITÓRIO GILBERTO FREIRE: HALL ESCADA SOCIAL, SANITÁRIO MASCULINO, APOIO, ESTAR PARA PALESTRANTE, ESCADA SOCIAL, APOIO DA EXPEDIÇÃO, AR CONDICIONADO 1 E 2, CIRCULAÇÃO, CAMARIM E SANITÁRIO 16º PAV: SALÃO 1,2 E 3, RECEPÇÃO	PINTURA ACRÍLICA FOSCA	CORAL COR PÉROLA RM018 PANTONE 9244C SUVINIL PÁTINA AÇUCARADA C504 OU SIMILAR			

LOCAL	DESCRIÇÃO	MARCA/MODELO/ESPECIFICAÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
				PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
TERREO: ESCADA SERVIÇO, CIRCULAÇÃO, DEPÓSITO 1º PAV: ESCADA DE SERVIÇO, HALL FUNCIONARIOS, DEPÓSITO 2º PAV: AREA TECNICA AR CONDICIONADO, ESCADA SOCIAL, CIRCULAÇÃO, HALL FUNCIONÁRIOS, ESCADA DE SERVIÇO 3º PAV: AR CONDICIONADO, HALL FUNCIONÁRIOS. 4º PAV: HALL FUNCIONARIOS, ESCADA DE SERVIÇO, HALL PUBLICO, ESCADA PUBLICA, ESCADA SERVIÇO 5º AO 15 PAV: AREA TECNICA AR CONDICIONADO, ESCADA, HALL FUNCIONÁRIOS, ESCADA DE SERVIÇO 16º PAV: ESCADA DA CASA DE MAQUINA, CIRCULAÇÃO, HALL, ESCADA DE SERVIÇO, DEPÓSITO	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA	FOSCA CINZA PANTONE 428 C. CORAL PENA PRATEADA OU SEMELHANTE	MENSALMENTE	Verificar o estado geral de limpeza e conservação, eventual presença de umidade e formação de fungos (bolor/mofo)	• Não utilizar produtos químicos na limpeza, principalmente produtos ácidos ou cáusticos; • Para limpeza de remoção de poeira, manchas ou sujeiras, utilizar espanadores, flanelas secas ou levemente umedecidas com água e sabão neutro. Tomar cuidado para não exercer pressão demais na superfície, jamais utilizar esponjas ásperas, buchas, palha de aço, lixas e máquinas com jato de pressão; • Em caso de necessidade de retoque, deve-se repintar todo o pano da parede (trecho de quina a quina ou de friso a friso), para evitar diferenças de tonalidade entre a tinta velha e a nova numa mesma parede; • Repintar as áreas e elementos com as mesmas especificações da pintura original.
			A CADA 2 ANIS	Inspeccionar a pintura das áreas secas e, se necessário, repintá-las evitando o envelhecimento, a perda de brilho, o descascamento e eventuais fissuras	
MEZANINO: CABINE DE SOM E PROJEÇÃO, ESCADA METÁLICA, AREA TECNICA AR CONDICIONADO 1 E 2, SALA DE GRAVAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO TERREO: ARMARIOS, ESCADA DE ACESSO AO HALL PUBLICO, OFICINA DE JARDINAGEM, ESCADA CIRCULAR SIDNEY MILLER: CIRCULAÇÃO, ACESSO CAFÉ, DEPÓSITO CAFÉ, ESCADA MEZANINO, CIRCULAÇÃO 2º MEZANINO AUDITÓRIO GILBERTO FREIRE: AR CONDICIONADO 2 MEZANINO AUDITÓRIO GILBERTO FREIRE: AR CONDICIONADO 1, DEPÓSITO, MESA DE LUZ, SOM, E TRADUÇÃO SIMULTÂNEA AUDITÓRIO GILBERTO FREIRE: CIRCULAÇÃO, ACESSO A SALA DE PROJEÇÃO, ANTE-SALA PALESTRANTE 2º PAV: DEPÓSITO, ESPAÇO LUCIO COSTA, ÁREA DE EXPOSIÇÃO, ADM CONDOMÍNIO 3º PAV: ARMAZEM 1 AO 6, AREA TÉCNICA, ARQUIVOS SONOROS	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA	FOSCA BRANCO NEVE	A cada 03 anos	Repintar paredes e tetos das áreas secas As áreas externas devem ter sua pintura inspecionada e, se necessário, repintada, evitando assim o envelhecimento, a perda de brilho, o descascamento e que eventuais fissuras possam causar infiltrações	

LOCAL	DESCRIÇÃO	MARCA/MODELO/ESPECIFICAÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
				PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
6º, 7º, 11º, 13º E 15º PAV: SANITARIO PRIVATIVO, SANITARIO MASC/FEM, PCD, SANITARIO FUNCIONÁRIOS MASC/FEM, COPA, COPA MESA 7º PAV: APOIO AO LABORATÓRIO 6º, 11º, 13º E 15º PAV: CIRCULAÇÃO	REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMINICO A MEIA ALTURA	1,25M x 3,08M, COM ESPESSURA DE 1,3 MM, FORMICA, COR BRANCA L 120, RODAMEIO PARA CIMA COM PINTURA ACRÍLICA FOSCA CORAL COR PÉROLA PANTONE 9244C.	Sempre que necessário	•Limpeza com detergente neutro diluído em água e aplicado com um pano bem torcido	•Não lave, jamais encharque o laminado com água ou detergente. Apenas passe um pano levemente umedecido, isso porque o excesso de água pode atacar a cola e causar o descolamento. •Nunca utilize produtos como saponáceo, esponja de aço ou esponja abrasiva diretamente nesse material pois esses produtos riscam a superfície do laminado. A utilização de produtos de limpeza de base alcalina ou ácida também pode alterar o brilho do laminado, corroendo e descolorindo permanentemente a superfície decorativa melamínica. •Recomenda-se o contato com o departamento técnico do fabricante para buscar informações sobre remoção de manchas específicas.
TERREO: HALL DOS FUNCIONARIOS, RECEPÇÃO, ANTIGO TELEFONE GILBERTO FREIRE: CIRCULAÇÃO 2º PAV: SALA CAPANEMA, SECRETARIA, CIRCULAÇÃO, RECEPÇÃO, HALL PÚBLICO, SALA DRUMMOND, HALL PRIVATIVO 5º AO 15º PAV: HALL PÚBLICO	PAINEL DE MADEIRA LAMINADA RESTAURADO	-	Anualmente	•Efetuar inspeções anuais verificando estado geral de limpeza e conservação e procurando identificar falhas nos rejuntamentos entre peças, eventuais empenamentos, peças rachadas, manchadas ou de qualquer forma danificadas, e corrigir eventuais problemas encontrados •Revisar a camada protetora da madeira (verniz, selante etc.) e, se necessário, remover e refazer para retomar o desempenho planejado	•Não utilizar soluções com ácidos ou outros produtos químicos. escovas e esponjas com cerdas de aço não devem ser utilizadas sobre os revestimentos, podendo ocasionar riscos e danos irreversíveis
2º PAV: SALÃO PORTINARI	MADEIRA LAMINADA	H=2,19M E ARGAMASSA COM MURAL	A cada 2 anos	Aplicar verniz Nitrocelulose fosco da Sayerlack nos painéis, pilares de madeira	

LOCAL	DESCRIÇÃO	MARCA/MODELO/ESPECIFICAÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
				PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
TÉRREO: HALL PUBLICO, ESCADA SOCIAL	PEDRA CALCÁRIA CREME-ROSA (HALL DE ENTRADA)	-	MENSALMENTE	•No caso de peças polidas (ex.: pisos, bancadas de granito etc.), verificar e, se necessário, encerar •Nas áreas de circulação intensa, o enceramento deve acontecer com periodicidade inferior, a fim de manter uma camada protetora	• Realizar limpeza regularmente, utilizando-se esfregão de pano umedecido com água, ou apenas com pequena diluição de detergentes de pH neutro ou sabão puro. Para remoção de manchas produzidas por infiltração de líquidos ou ataque químico da rocha, recorrer a serviços técnicos especializados oferecidos ou indicados pelas marmorarias; • Evitar o excesso de água, bem como os produtos abrasivos (tipo sapólio) ou quimicamente agressivos (dentre outros ácidos, soda cáustica, álcool, querosene, acetona, removedores e solventes; • Evitar o contato das rochas com óleos, graxas, tintas e materiais ferruginosos oxidáveis (pregos, palhas de aço, escovas metálicas, recipientes, suportes e peças de mobiliário elaboradas com ferro, etc.), bem como com pós, fragmentos de madeira e outros materiais decomponíveis e pigmentantes; • Proteger a base de móveis ou objetos pontiagudos em contato com o material de forma a evitar desgaste abrasivo e riscamento; • Antes de perfurar qualquer peça, consultar os projetos de instalações, a fim de evitar perfurações acidentais em tubulações e camadas impermeabilizadas; • Para fixação de móveis, acessórios ou equipamentos, utilizar parafusos e buchas apropriadas e evitar impacto nos revestimentos que possam causar danos ou prejuízo ao desempenho do sistema; • Remover primeiro o pó ou partículas sólidas na limpeza diária de pedras polidas, bem como em tampos de pias e balcões. Nos pisos e escadarias, a remoção deverá ser feita com vassoura de pelo, sem aplicar pressão excessiva para evitar riscos e desgastes em revestimento ou rejuntas devido ao atrito e, em seguida, aplicar um pano levemente umedecido com água, respeitando solução diluída em produto químico, conforme especificação do fornecedor.
			ANUALMENTE	•Verificar a integridade e reconstituir, onde necessário, os rejuntamentos internos e externos, respeitando a recomendação do projeto original ou conforme especificação de especialista. Atentar para as juntas de dilatação, que devem ser preenchidas com mastique e nunca com argamassa para rejuntamento	
2º PAV: SANITÁRIO PRIVATIVO	REVESTIMENTO EM QUARTZITO CALACATTA LUX	MEIA ALTURA H= 2,14M			

LOCAL	DESCRIÇÃO	MARCA/MODELO/ESPECIFICAÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
				PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
TÉRREO: SANITÁRIO LOJA FUNARTE, SANITÁRIO MASCULINO FUNARTE, LAVABO AUDITÓRIO GILBERTO FREIRE: SANITARIO MASC/FEM, COPA, CAMARIM E SANITÁRIO 1º PAV: DEPÓSITO MATERIAL LIMPEZA, SANITARIO MASCULINO 2º PAV: COPA, SANITARIO PNE, SANITÁRIO MASC/FEM, SANITARIO FUNCIONARIO MASC/FEM, AREA TECNICA AR CONDICIONADO 3º PAV: SANITARIO PRIVATIVO, ITR, PNE, SANITARIO MASC/FEM, COPA, COPA MESA, SANITARIO FUNCIONARIO MASC/FEM 4º PAV: SANITARIO PRIVATIVO, SANITARIO APOIO MASC/FEM, SANITARIO MASC/FEM, SANITARIO FUNCIONARIO MASC/FEM, AREA TECNICA AR CONDICIONADO 5º AO 15 PAV: SANITARIO PRIVATIVO, SANITÁRIO MASC/FEM, PCD, SANITÁRIO FUNCIONÁRIOS 5º, 6º, 7º, 9º, 10º, 11º E 13º PAV: COPA, COPA MESA 8º , 12º E 14º PAV:DEPÓSITO TEMPORÁRIO LIXO, DEPÓSITO DE MATERIAL DE LIMPEZA	REVESTIMENTO A MEIA ALTURA EM AZULEJO	ELIANE BRANCO PISCINA 15,5 X 15,5CM RODAMEIO PARA CIMA COM PINTURA ACRÍLICA FOSCA CORAL COR PÉROLA RM018 PANTONE 9244C REF. SUVINIL PÁTINA AÇUCARADA C504	Anualmente	• Inspecionar e, se necessário, efetuar as manutenções e manter a estanqueidade do sistema	• Em caso de contato com substâncias que possam provocar manchas, ou produtos com gordura, limpar com água e sabão neutro industrializado ou seguir as recomendações técnicas para limpeza dos revestimentos conforme orientação dos fabricantes; • Manter os ambientes bem ventilados, evitando o aparecimento de fungos (bolor ou mofo); • Para fixação de móveis, acessórios ou equipamentos, utilizar parafusos e buchas específicas ou outros dispositivos apropriados, com diâmetro máximo de 8 mm e profundidade 30 mm, a cada metro, em função das respectivas cargas atuantes e evitar impacto nos revestimentos, que possam causar danos ou prejuízo ao desempenho do sistema; • Antes de perfurar qualquer peça, consultar os projetos de instalações entregues, a fim de evitar perfurações acidentais em tubulações e camadas impermeabilizadas; • Não utilizar máquina de alta pressão de água, vassouras de piaçava, escovas com cerdas duras, peças pontiagudas, esponjas ou palhas de aço, espátulas metálicas, objetos cortantes ou perfurantes na limpeza de revestimento cerâmico, pois podem danificar o sistema de revestimento; • Não arrastar móveis, equipamentos ou materiais pesados, para que não haja desgaste excessivo ou provoque danos a superfície do revestimento; • Somente lavar áreas denominadas molhadas; • Utilizar somente componentes originais ou com desempenho de características comprovadamente equivalente. • Limpar com pano umedecido em água e detergente neutro ou seguir as recomendações técnicas para limpeza dos revestimentos conforme orientação dos fabricantes; • Não raspar com espátulas metálicas; utilizar, quando necessário, espátula de PVC; • Não lavar com água corrente as paredes onde existem quadros de luz e força, interruptores e tomadas, pois as tampas visam proteger o Usuário contra eventuais contatos nas partes energizadas, não evitando a entrada de água e consequentemente, um possível curto-circuito; • Na limpeza, evitar contato com guarnições de portas, armários embutidos e outros, pois a umidade irá prejudicar componentes em madeira, fórmica e outros. Na pintura interna, evitando o desgaste da pintura e redução da vida útil; • Para limpeza de remoção de poeira, manchas ou sujeiras, utilizar espanadores, flanelas secas ou levemente umedecidas com água e sabão neutro. Tomar cuidado para não exercer pressão demais na superfície.
16º PAV: Copa	REVESTIMENTO EM AZULEJO A MEIA ALTURA ELIANE	BRANCO PISCINA 15,5 X 15,5CM, RODAMEIO PARA CIMA COM PINTURA ACRÍLICA FOSCA BRANCO NEVE	A cada 3 anos	• Inspecionar sua integridade e reconstituir os rejuntamentos internos e externos dos pisos, paredes, peitoris, soleiras, ralos, peças sanitárias, bordas de banheiras, chaminés, grelhas de ventilação e outros elementos • Realizar a lavagem das paredes externas, por exemplo, terraços ou sacadas, para retirar o acúmulo de sujeira, fuligem, fungos e sua proliferação	
16º PAV: COZINHA	REVESTIMENTO EM AZULEJO ELIANE	BRANCO PISCINA 15,5X15,5CM			

LOCAL	DESCRIÇÃO	MARCA/MODELO/ESPECIFICAÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
				PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
CAFÉ SIDNEY MILLER	REVESTIMENTO A MEIA ALTURA EM PORCELANATO	H=1,54M , 30X60CM, WHITE HOME, COR CETIM BIANCO DA PORTOBELLO, ACABAMENTO MATE E BORDA RETIFICADA	Anualmente	Inspecionar e, se necessário, efetuar as manutenções e manter a estanqueidade do sistema	• Em caso de contato com substâncias que possam provocar manchas, ou produtos com gordura, limpar com água e sabão neutro industrializado ou seguir as recomendações técnicas para limpeza dos revestimentos conforme orientação dos fabricantes; • Manter os ambientes bem ventilados, evitando o aparecimento de fungos (bolor ou mofo); • Para fixação de móveis, acessórios ou equipamentos, utilizar parafusos e buchas específicas ou outros dispositivos apropriados, com diâmetro máximo de 8 mm e profundidade 30 mm, a cada metro, em função das respectivas cargas atuantes e evitar impacto nos revestimentos, que possam causar danos ou prejuízo ao desempenho do sistema; • Antes de perfurar qualquer peça, consultar os projetos de instalações entregues, a fim de evitar perfurações acidentais em tubulações e camadas impermeabilizadas; • Não utilizar máquina de alta pressão de água, vassouras de piaçava, escovas com cerdas duras, peças pontiagudas, esponjas ou palhas de aço, espátulas metálicas, objetos cortantes ou perfurantes na limpeza de revestimento cerâmico, pois podem danificar o sistema de revestimento; • Não arrastar móveis, equipamentos ou materiais pesados, para que não haja desgaste excessivo ou provoque danos a superfície do revestimento; • Somente lavar áreas denominadas molhadas; • Utilizar somente componentes originais ou com desempenho de características comprovadamente equivalente. • Limpar com pano umedecido em água e detergente neutro ou seguir as recomendações técnicas para limpeza dos revestimentos conforme orientação dos fabricantes; • Não raspar com espátulas metálicas; utilizar, quando necessário, espátula de PVC; • Não lavar com água corrente as paredes onde existem quadros de luz e força, interruptores e tomadas, pois as tampas visam proteger o Usuário contra eventuais contatos nas partes energizadas, não evitando a entrada de água e consequentemente, um possível curto-circuito; • Na limpeza, evitar contato com guarnições de portas, armários embutidos e outros, pois a umidade irá prejudicar componentes em madeira, fórmica e outros. Na pintura interna, evitando o desgaste da pintura e redução da vida útil; • Para limpeza de remoção de poeira, manchas ou sujeiras, utilizar espanadores, flanelas secas ou levemente umedecidas com água e sabão neutro. Tomar cuidado para não exercer pressão demais na superfície.
			A cada 3 anos	Inspecionar sua integridade e reconstituir os rejuntamentos internos e externos dos pisos, paredes, peitoris, soleiras, ralos, peças sanitárias, bordas de banheiras, chaminés, grelhas de ventilação e outros elementos Realizar a lavagem das paredes externas, por exemplo, terraços ou sacadas, para retirar o acúmulo de sujeira, fuligem, fungos e sua proliferação	
TERREO: HALL DOS FUNCIONÁRIOS	PASTILHA CERÂMICA QUADRADA CREME A RESTAURAR	-			

LOCAL	DESCRIÇÃO	MARCA/MODELO/ESPECIFICAÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
				PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
TÉRREO	TIJOLO DE VIDRO TIPO 1 NOVOS E RESTAURADOS	-	Mensalmente	Verificar o desempenho dos elementos de vedações e fixações dos vidros	• Os vidros foram dimensionados com espessura compatível com as solicitações normais de uso, não devendo ser submetidos a impactos ou torções originadas de manobras inadequadas dos caixilhos; • Não alterar a coloração ou a transparência original das placas de vidro, o que pode repercutir em maior absorção de calor, fissuras e rupturas; • Não abrir janelas ou portas empurrando a placa de vidro; utilizar os puxadores, fechos e trincos; • Não apoiar escadas ou quaisquer objetos sobre as placas de vidro ou mesmo sobre os perfis dos vidros encaixilhados, mesmo que seja vidro temperado ou laminado; • Não submeter as placas de vidro ao calor proveniente de fogo e outras fontes; • Não submeter as placas de vidro a agentes ácidos ou alcalinos, como soda cáustica, respingos de pastas e argamassas de cimento ou cal, respingos de pintura com cal etc.; • Para sua limpeza usar apenas água e sabão neutro, álcool ou produtos especiais para esta finalidade, com pano ou esponja macia e secando-o a seguir. Não utilizar soluções ácidas ou alcalinas, materiais abrasivos, como palha de aço ou escovas de cerdas duras; • Em casos de quebra ou trinca, trocar imediatamente, para evitar acidentes; • Em caso de mau funcionamento do sistema que contenha vidro ou quebra de algum componente, interromper o uso, pois pode incorrer na sua quebra e solicitar imediatamente a manutenção; • No caso de substituição, utilizar vidro de mesma característica (cor, espessura, tipo, tamanho, dentre outras); • Evitar infiltração de água na caixa de molas das portas de vidro temperado e, no caso de limpeza dos pisos, proteger as caixas para que não haja infiltrações. • Evitar esforços em desacordo com o uso específico da superfície. • Não raspar o vidro com facas, espátulas e ferramentas semelhantes. • Em casos de quebra ou trinca, trocar imediatamente, para evitar acidentes. • Em caso de mau funcionamento do sistema que contenha vidro ou quebra de algum componente, interromper o uso, pois pode incorrer na sua quebra e solicitar imediatamente a manutenção
			A cada 6 meses		
16º PAVIMENTO	TIJOLO DE VIDRO TIPO 2 - RESTAURADO	-	A cada 01 ano	Inspecionar vidros procurando verificar a ocorrência de fissuras, lascamentos, diminuição da transparência pela ação de substâncias ácidas ou alcalinas, etc. Verificar o desempenho das vedações e fixações dos vidros	

LOCAL	DESCRIÇÃO	MARCA/MODELO/ESPECIFICAÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
				PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
SIDNEY MILLER	CORTINA EM VELUDO LISO 100% ALGODÃO COR VERMELHO	Antichamas Solução retardante de chamas a base de sal, incolor, inodoro, atóxica e recomendada para materiais onde há a necessidade de se evitar a propagação de chamas. Trilho composto em perfil de alumínio de 1” x ½ “ x 1,5mm, fixada em base de madeira de 0,25m reforçada. Rodízios com corpo de nylon, munidos de rolamentos duplos em uma extremidade e corrente com elos na outra. Cabo de aço	Semanalmente	Limpeza do trilho e do tecido através de aspiração a seco	A cortina deve ser puxada com as mãos, mantendo o cuidado com a força para não danificar o tecido ou danificar a costura. • Evite trancos e movimentos bruscos. • Não se pendurar na corda e nem forçar além do limite colado para a abertura e fechamento. • Não abrir as cortinas com as mãos, apenas pela corda lateral. • Não usar a corda para outros fins. • Evite trancos e movimentos bruscos. • A limpeza do tecido, trilho e componentes deverá ser feita através de aspiração a seco. • Usar bocal de escova, sempre em movimentos leves de cima para baixo. • O tecido NÃO deve ser molhado por água e nenhum outro tipo de produto. Caso aconteça, pode aparecer manchas no tecido e a perda do tratamento antichamas. Atenção: Caso a cortina apresente alto índice de poeira, umidade e sujeira, a pessoa que for realizar a limpeza deve usar uma máscara para proteção.
GILBERTO FREIRE	CORTINA EM VELUDO LISO 100% ALGODÃO COR AZUL MARINHO	Motorização composta com Moto Redutor da Marca WEG DE ¾ CV – 380 Trifásico, com fim de curso e quadro de comando montado com componentes eletroeletrônicos da Marca WEG, para abertura e fechamento. Tracionadas por cabos de aço.	Mensalmente	• Verificar o sistema do motor a fim de detectar qualquer desequilíbrio ou desgaste. Caso necessite de manutenção, não utilizar a peça.	
TERREO: CASA DE BOMBAS, CASA DE BOMBAS HIDRÁULICA	GRANILITE CREME	H=1,80M E PINTURA BRANCA SOBRE ARGAMASSA (CASA DE BOMBAS)	Quando necessário	• Limpeza regular: Faça a limpeza regularmente, usando uma vassoura macia ou um aspirador de pó para remover a sujeira e o pó da superfície. Em seguida, lave o revestimento com água e sabão neutro, usando uma esponja ou um pano macio. Evite o uso de produtos químicos abrasivos ou ácidos que possam danificar a superfície do granilite. • Proteção contra riscos e impactos: O granilite é um material resistente, mas ainda pode ser danificado por riscos ou impactos fortes. • Proteção contra umidade: O granilite pode ser danificado pela umidade excessiva. É importante limpar imediatamente qualquer derramamento de líquido na superfície e não deve-se pendurar objetos molhados na parede próxima ao revestimento.	• Evite utilizar produtos químicos abrasivos pois danificam a argamassa composta do cimento. para uma manutenção mais precisa a periodicidade de reaplicação de impermeabilizante AntiSlip é de 3 a 5 anos

LOCAL	DESCRIÇÃO	MARCA/MODELO/ESPECIFICAÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
				PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
SIDNEY MILLER	PAINEL EM MDF NEXACUSTIC LISO	IGNIFUGADO, RÉGUAS DE 2740MM X 160MM	Semanalmente	•Remover poeira e sujeira solta com um pano levemente umedecido com água. Um aspirador de pó também pode ser utilizado, porém, evitar o atrito de pó na superfície do produto	• Os produtos não devem ser instalados em áreas externas, locais expostos ao sol ou com alta umidade. • Não podem ser montados diretamente abaixo de coberturas metálicas ou fibrocimento que não tenham adequada proteção térmica e ventilação no entreferro. Antes da instalação, os materiais deverão ser mantidos numa área limpa, seca e fechada; protegida de intempéries (chuva ou umidade excessiva). • Os produtos não deverão ficar expostos diretamente á umidade na forma de goteiras nem a temperaturas ou níveis de umidade que produzam condensação, durante ou após a instalação. Intempéries e fenômenos naturais (vazamentos, vendavais, inundações), influências externas anormais, tais como impactos, substâncias químicas do meio ambiente, fumaça de cigarro e seus derivados, detritos de origem animal ou vegetal, e outros que venham a comprometer os produtos do sistema não são cobertos pela garantia.
SIDNEY MILLER	PAINEL EM MDF NEXACUSTIC 32 (PERFURADO)	IGNIFUGADO SOBRE LÃ DE ROCHA COM 25MM (40KG/M³), RÉGUAS DE 2740MM X 160MM	Mensalmente	•Fungos, Mofo e Bolor: Passar uma escova macia nas ranhuras do Nexacustic, retirando todo o mofo do material. •Borrifar uma solução de 50% água limpa e 50% água sanitária para desinfetar o material. OBS: Não encharcar o material com a solução, pois pode ocorrer o estufamento do mdf e perda do Nexacustic. •Passar um pano seco para retirar o excesso da solução aplicada.	
Sidney Miller –TEEREO, DEPÓSITO CAFÉ	Parede em Dry-wall	Com isolamento acústico e proteção anti-chamas	Diária	•Limpeza diária com escova e aspirador	• Antes de efetuar qualquer reparo, proteger previamente os elementos ao seu redor (pisos, móveis, janelas, carpetes, etc.); • Verificar sempre o peso e a aplicação do objeto a ser fixado, conforme indicações deste Manual (desenhos esquemáticos) ou de projeto de vedação; • Não submeter o sistema a ação anormal de objetos pontiagudos, os quais podem perfurar ou riscar as paredes; • Utilizar sempre buchas e ganchos específicos para o drywall a serem escolhidos em função das características acima e do suporte: quantidade de camadas de chapas de gesso, espessura do acabamento da parede, entre outros. • Considera-se ponto de fixação cada perfuração que receberá o fixador. •Na possibilidade de acontecer infiltração devido ao sistema de água, recomenda-se entrar em contato com empresa especializada para detectar o problema e substituir em corte, parte da chapa e logo após, realizar a reposição com peças do sistema, imediatamente.
			Semanal	•Limpeza semanal com pano úmido.	
CABINE DE SOM E PROJEÇÃO – SIDNEY MILLER	Parede de Dry wall resvestida com painel Climatex Natural	Climatex Natural de 25mm, pintada com PVA cor preto fosco			



13. REVESTIMENTO DE TETO

LOCAL	DESCRIÇÃO	MARCA/MODELO/ESPECIFICAÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
				PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
Em todos os andares do prédio conforme os projetos de arquitetura	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA FOSCA BRANCO NEVE	-	MENSALMENTE	•Verificar o estado geral de limpeza e conservação, eventual presença de umidade e formação de fungos (bolor/mofo)	• Não utilizar produtos químicos na limpeza, principalmente produtos ácidos ou cáusticos; • Para limpeza de remoção de poeira, manchas ou sujeiras, utilizar espanadores, flanelas secas ou levemente umedecidas com água e sabão neutro. Tomar cuidado para não exercer pressão demais na superfície, jamais utilizar esponjas ásperas, buchas, palha de aço, lixas e máquinas com jato de pressão; • Em caso de necessidade de retoque, deve-se repintar todo o pano da parede (trecho de quina a quina ou de friso a friso), para evitar diferenças de tonalidade entre a tinta velha e a nova numa mesma parede; • Repintar as áreas e elementos com as mesmas especificações da pintura original.
			A CADA 2 ANOS	•Inspeccionar a pintura das áreas secas e, se necessário, repintá-las evitando o envelhecimento, a perda de brilho, o descascamento e eventuais fissuras	
Teto Sidney Miller	PINTURA ACRÍLICA PRETA	-	A cada 03 anos	•Repintar tetos das áreas secas •As áreas externas devem ter sua pintura inspecionada e, se necessário, repintada, evitando assim o envelhecimento, a perda de brilho, o descascamento e que eventuais fissuras possam causar infiltrações	
Teto pilotis (térreo)	PINTURA ACRÍLICA FOSCA AREIA	-			

LOCAL	DESCRIÇÃO	MARCA/MODELO/ESPECIFICAÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
				PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
	FORRO EM GESSO COM PINTURA LÁTEX ACRÍLICA FOSCA BRANCO NEVE		Diária	Limpeza diária com escova e aspirador	• Antes de efetuar qualquer reparo, proteger previamente os elementos ao seu redor (pisos, móveis, janelas, carpetes, etc.); • Verificar sempre o peso e a aplicação do objeto a ser fixado, conforme indicações deste Manual (desenhos esquemáticos) ou de projeto de vedação; • Não submeter o sistema a ação anormal de objetos pontiagudos, os quais podem perfurar ou riscar as paredes; • Utilizar sempre buchas e ganchos específicos para o drywall a serem escolhidos em função das características acima e do suporte: quantidade de camadas de chapas de gesso, espessura do acabamento da parede, entre outros. • Considera-se ponto de fixação cada perfuração que receberá o fixador. • Na possibilidade de acontecer infiltração devido ao sistema de água, recomenda-se entrar em contato com empresa especializada para detectar o problema e substituir em corte, parte da chapa e logo após, realizar a reposição com peças do sistema, imediatamente.
CABINE DE SOM E PROJEÇÃO – SIDNEY MILLER	Laje revestida com painel Climatex	Climatex Natural de 25mm, pintada com PVA cor preto fosco	Semanal	Limpeza semanal com pano úmido.	
	Forros em lã de vidro com revestimento em PVC microperfurado	FORROVID BOREAL NEGRO			



Local de Aplicação	Cor	Tipo de Tinta	Acabamento	Fabricante
•Parede da coxia (Sidney Miller)	Preto	Esmalte	Fosco	
•Pilares redondos (todos os pavimentos)	Doce de coco	Acrílica	Fosco	Coral
Casa de força, Parede ala de trabalho Leste/Sul, Parede Ala de trabalho Oeste/Sul, Circulação sanitários Leste	Inverno azul	Acrílica	Fosco	Coral
Sanitários (Térreo ao 16º pav.), Copa (Sobreloja, 1º ao 15º pav.), Copa mesas (3º, 5º ao 15º pav.), Loja Funarte(térreo), Administração condomínio (Sobreloja), Copa/Estar funcionários (1º pav.), Circulação Depósito material de limpeza e sanitário feminino funcionários (1º pav.), Salões 16º pav.), Estar palestrantes e circulação camarim (1º pav.), apoio (1º pav.)	Pérola ou pátina açucarada	Acrílica	Fosco	Coral / Suvinil
Área técnica ar condicionado (2º ao 15º pav.), Peitoril fachada norte (2º ao 15º pav.), Hall Público e Hall dos Funcionários (Mezanino, 1º ao 16º pav.), Divisórias em Drywall (9º ao 11º pav.), Face Externa Armazéns (3º e 6º pav.), Face externa Arquivos sonoros (3º pav.), Depósitos, hall funcionários.	Cinza pena prateada (ref: cinza PANTONE 428 C)		Fosco	Coral
Teto pilotis (térreo)	Areia	Acrílica	Fosco	-
Teto do auditório Sidney Miller	Preto		Fosco	-

Local de Aplicação	Cor	Tipo de Tinta	Acabamento	Fabricante
•Parede da cabine de som e projeção, escada metálica, área técnica ar condicionado 1 e 2, sala de gravação, administração (mezanino) •Parede sala armários, escada de acesso ao hall público, oficina de jardinagem, escada circular (térreo) •Parede da circulação, acesso café, depósito café, escada mezanino, circulação (Sidney Miller) •Parede sala ar condicionado 2 (2º mezanino auditório Gilberto Freire) •Parede da sala ar condicionado 1, depósito, mesa de luz, som, e tradução simultânea (mezanino auditório Gilberto Freire) •Parede da circulação, acesso a sala de projeção, ante-sala palestrante (auditório Gilberto Freire) •Parede do depósito, espaço Lúcio Costa, área de exposição, ADM condomínio (2º pav) •Parede do armazém 1 ao 6, área técnica, arquivos sonoros (3º pav) •Parede da copa (16º pav)	Branco neve	Acrílica	Fosco	Coral



15. ESQUADRIAS E FERRAGENS

MATERIAL	ACABAMENTO	CONSERVAÇÃO/MANUTENÇÃO	
		PROCEDIMENTO EXECUTIVO	RECOMENDAÇÕES
PORTA EM MADEIRA COM E SEM VIDRO (NOVAS E RESTAURADAS)	acabamento em verniz	• Limpezas periódicas quinzenalmente com espanador e aspirador. a limpeza mensal deve ser realizada com pano de algodão, sem pigmentos, levemente umedecido com água limpa, sem a utilização de cera ou outros produtos que possam danificar o verniz. mensalmente: lubrificação das ferragens com produto do tipo WD-40 ou similar.	• Não utilizar palha de aço ou esponja abrasiva. não utilizar solventes e derivados de petróleo na limpeza das partes em madeira das esquadrias. não utilizar água sanitária, ácido muriático ou qualquer outro produto corrosivo ou ácido - podendo ocasionar manchas e perda de tonalidade/acabamento. • Não remover as sujidades com objetos cortantes ou pontiagudos. evitar fechamentos bruscos pois podem danificar as esquadrias e a parede do entorno.
PORTA EM MADEIRA (NOVAS E RESTAURADAS)	acabamento tinta em esmalte sintético	• Limpezas periódicas quinzenalmente com espanador e aspirador. a limpeza mensal deve ser realizada com pano de algodão, sem pigmentos, levemente umedecido com água limpa, sem a utilização de cera ou outros produtos que possam danificar o acabamento em pintura. mensalmente: lubrificação das ferragens com produto do tipo WD-40 ou similar.	
PORTAS EM MADEIRA (NOVAS)	revestidas com lâmina melamínica	• Utilize pano macio, levemente umedecido com água e sabão neutro. retire os resíduos de sabão com pano levemente umedecido em água, depois passe pano limpo e seco para eliminar toda a umidade. para remover sujeiras difíceis, use saponáceo líquido, álcool etílico alta graduação. • Para tirar manchas de gordura, use um pano levemente umedecido em solução de sabão neutro diluído em água ou álcool com alta graduação.	• Recomendamos não bater as portas, pois, além de causar trincas na madeira e na pintura, as batidas poderão ocasionar danos às fechaduras e aos revestimentos das paredes. para a limpeza das fechaduras e ferragens, use uma flanela simples, evitando qualquer tipo de produto abrasivo, o que pode ocasionar a remoção do verniz, bem como manchas. • Lubrifique periodicamente as dobradiças com uma pequena quantidade de pó de grafite ou lubrificante líquido. evite furar ou fixar objetos nas portas. não molhar em abundancia a parte inferior dos batentes, guarnições e as folhas das portas para evitar seu apodrecimento, apenas efetuar limpeza com panos úmidos. • Para evitar emperramentos de dobradiças e parafusos, verificar que estes estejam sempre firmes e que nenhum objeto se interponha sob as portas. • As portas e ferragens não estão dimensionadas para receber equipamentos ou quaisquer elementos que causem esforços adicionais. em caso de uma porta vir a raspar no piso, imediatamente acione a empresa para fazer assistência para evitar necessidade de troca do produto. • Eliminar as condições propícias ao desenvolvimento de fungos (calor e umidade excessiva) e a contaminação da madeira por microorganismos presentes em mobiliários.
PORTAS DE AÇO (RESTAURADAS)	-	• Realizar limpeza mecânica seca com pano seco sem feltro, evitando riscos ou danos irreversíveis ao material. • Realizar a limpeza das esquadrias como um todo, inclusive guarnições de borracha e escovas, com o auxílio de esponja ou pano macio com uma solução de água e detergente neutro (diluído a 5%); • Quando necessário, realizar limpeza com pano sem feltro levemente umedecido com água limpa ; • A cada ano , realizar serviço de repintura com as mesmas especificações originais	• Não utilizar soluções com ácidos ou outros produtos químicos. • Escovas e esponjas com cerdas de aço não devem ser utilizadas sobre os revestimentos, podendo ocasionar riscos e danos irreversíveis. • Não utilizar vaselina, removedor, thinner ou qualquer outro produto derivado de petróleo, sua aplicação poderá causar danos a pintura, além de ressecar plásticos ou borrachas.

MATERIAL	ACABAMENTO	CONSERVAÇÃO/MANUTENÇÃO	
		PROCEDIMENTO EXECUTIVO	RECOMENDAÇÕES
PORTA CORTA FOGO		•A limpeza da superfície pintada da folha da porta e do batente deve ser feita com pano ligeiramente umedecido em água e em seguida utilizar um pano seco para a remoção, de forma que a superfície fique seca e a poeira removida. •No piso ao redor da porta não devem ser utilizados produtos químicos do tipo água sanitária (hipoclorito de sódio), removedores de todos os tipos e produtos químicos de caráter ácido, pois os mesmos são agressivos à pintura e consequentemente ao aço que compõe o conjunto para porta corta-fogo. •Manutenções mensais: devem ser efetuadas verificações do funcionamento automático e funcionamento de todos os acessórios (fechaduras, dispositivos antipânico, selecionadores de folhas e travas, etc). •Também deve ser efetuada a limpeza dos alojadores de trinco, do piso e do batente, com a remoção dos resíduos e objetos estranhos que dificultem o funcionamento das portas móveis (dobradiças, fechaduras e trincos). •Manutenções semestrais: deve ser feita a lubrificação de todas as partes móveis, utilizando óleo com ação limpante e lubrificante (WD40 ou similar), verificando para que não haja escorrimento para uma das superfícies do conjunto porta corta-fogo.	• É vedada ao usuário a utilização de pregos, parafusos e abertura de orifícios na folha da porta, o que pode alterar suas características gerais, comprometendo seu desempenho ao fogo e consequentemente a segurança das pessoas e do patrimônio. •Os serviços que envolvam substituição de quaisquer dos componentes ou da(s) própria(s) folha(s) devem ser executados pelo fabricante ou por empresas por ele credenciadas. deve ser verificada e mantida a legibilidade dos identificadores da porta quer sejam plaquetas de identificação do fabricante, selo a Marca de Conformidade ABNT certa e etiqueta de sinalização. •Devem ser verificadas as condições gerais da porta quanto à pintura ou revestimento e desgaste das partes móveis, devendo ser providenciada, imediatamente, a regulagem ou substituição dos elementos que não estiverem em perfeitas condições de funcionamento.
JANELAS EM ALUMÍNIO E VIDRO	-	•Alumínio: a limpeza das esquadrias, como todo, inclusive componentes, guarnições e borrachas e escovas, deverá ser feita com uma solução de água e detergente neutro, a 5%, com auxílio de esponja ou pano macio. •A limpeza de cantinhos de difícil acesso poderá ser feita com auxílio de um pincel de cerdas macias em solução de água e detergente neutro 5%. •Vidro: sempre com esponja de espuma ou rodo de duas faces (espuma/borracha) e pano umedecido em solução de água com detergente neutro a 10%. umedecer a esponja na solução de água e detergente, aplicando sobre o vidro em movimentos circulares, retirar o excesso com auxílio do rodo (parte de borracha) em movimentos de cima para baixo sem interrupção e por último passar pano de algodão. no vidro seco, também é possível utilizar pano limpo umedecido em álcool isopropílico	•Alumínio: durante obras de manutenção caso algum material atinja as esquadrias e seus componentes, deve-se tomar muito cuidado para sua retirada. •No caso de argamassa, não esfregar o lugar afetado, pois ira atritar o alumínio pintado e/ou anodizado. para limpeza, jogar água e esfregar cuidadosamente com um pincel de cerdas macios no local afetado. •Não utilizar objetos cortantes ou perfurantes para auxiliar na limpeza de cantinhos de difícil acesso. •Vidro: nunca usar palhas de aço, escova ou outro material com superfície abrasiva. •Durante obras de manutenção, o reboco, argamassas etc, podem liberar produtos alcalinos. Se estes produtos caírem ou salpicarem sobre o vidro, estes devem ser eliminados e os vidros limpos imediatamente. •Nunca utilizar produtos corrosivos, ácidos ou mesmo solventes, como thinner, éter, acetona, etc. •Recomendamos uma frequência de limpeza trimestral, ou a critério do cliente em função do ambiente e do uso.
JANELAS DE FERRO COM VIDRO	-	•Realizar limpeza mecânica seca com pano seco sem feltro, evitando riscos ou danos irreversíveis ao material. •Realizar a limpeza das esquadrias como um todo, inclusive guarnições de borracha e escovas, com o auxílio de esponja ou pano macio com uma solução de água e detergente neutro (diluído a 5%); •Quando necessário, realizar limpeza com pano sem feltro levemente umedecido com água limpa ; • A cada ano , realizar serviço de repintura com as mesmas especificações originais	•Não utilizar soluções com ácidos ou outros produtos químicos. •Escovas e esponjas com cerdas de aço não devem ser utilizadas sobre os revestimentos, podendo ocasionar riscos e danos irreversíveis. • Não utilizar vaselina, removedor, thinner ou qualquer outro produto derivado de petróleo, sua aplicação poderá causar danos a pintura, além de ressecar plásticos ou borrachas.
FERRAGENS NOVAS E RESTAURADAS	Latão	•Limpeza: utilizar pano úmido e depois uma flanela para lustrar as ferragens. •Lubrificar as dobradiças e cilindro das fechaduras conforme orientação do Fornecedor. •Inspeccionar mecanismo interno das fechaduras, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e dentre outras, fazendo a manutenção corretiva, se necessário; •A cada 2 anos retirar o paraloid B72 diluído em xilol e aplicar novamente. Essa atividade deve ser realizada por um profissional especializado.	As ferragens devem ser manuseadas com cuidado, evitando a aplicação de força excessiva.



16. BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

				CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO		
LOCAL	CÓDIGO	ITEM	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
4º PAV	AT01	Armário de papéis 2,21 x 7,00 x 0,70 m	Armário de grande porte elaborado em compensado de madeira, com folheado em tonalidade escura. Possui seis módulos verticais, três com hastes cilíndricas de madeira, três com prateleiras removíveis, sustentadas por reforços estruturais, e portas deslizantes sobre trilho de ferro.	MENSALMENTE	Efetuar limpeza geral dos mobiliários. Verificar parafusos e dobradiças aparentes, a integridade dos elementos e fixação dos vidros, bem como a conservação das portas, alinhamento e posição dos pinos das dobradiças, folgas no contorno da folha de porta, funcionamento da fechadura (perfeito encaixe da lingueta e do trinco na testa e na contratesta da fechadura, eventual empenamento ou presença de lascamentos na folha de porta ou na aduela, efetividade da fixação das dobradiças, fechaduras e guarnições / alisares)	• As portas de armários e estantes devem ser manobradas com cuidado, evitando-se batidas fortes e acionamento inconveniente do trinco ou da fechadura; • Não pendurar objetos nas maçanetas das portas, nem exercer força ou peso sobre as mesmas; • As ferragens devem ser manuseadas com cuidado, evitando a aplicação de força excessiva; • Recomenda-se manter as portas e gavetas permanentemente fechadas, para evitar danos decorrentes de impactos; • A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; • Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos. • Evitar a colocação ou fixação de objetos nas esquadrias; • Portas enceradas ou envernizadas devem receber limpeza com flanela seca; portas pintadas podem ser limpas com pano levemente umedecido e sabão de coco ou detergente neutro; • Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar a cera ou a pintura; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; • Para limpeza dos espelhos das fechaduras e das maçanetas utilize flanela levemente embebida em água. Logo em seguida, secar e lustrar com flanela seca. Nunca utilizar produtos abrasivos, palha de aço e outros. • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; • Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar a cera ou a pintura;
4º PAV	AT02	Armário – papelaria - 157 x 720 x 88	Arquivo de madeira de grande porte, constituído de diversas partes, e com uma curvatura sutil em sua forma. Possui 312 gavetas dispostas em oito linhas horizontais com trinta e nove gavetas cada.			
2º PAV	AT03	Armário embutido 0,97 x 5,84 x 0,48 m	Armário embutido, elaborado em madeira recortada, e constituído por seis módulos dispostos lado a lado, com doze puxadores em metal e seis sistemas de tranca. Suas portas, do tipo rolo, são formadas por réguas de madeira dispostas em sentido horizontal, que ao se abrir enrolam-se em um carretel embutido na parte superior do móvel.	A cada 06 meses	Inspecionar a estrutura da cadeira e parafusos de fixação Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada	
				A cada 1 ano	No caso de mobiliários envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz ou cera, em todas as partes Inspecionar as falhas de fixação das gavetas, pés, portas, e reconstituir sua integridade, onde for necessário Reapertar parafusos, regular freio e realizar a lubrificação	
				A cada 02 anos	Nos casos de mobiliários pintados, repintar com tinta adequada No caso de mobiliários envernizados, recomenda-se, além do tratamento anual, efetuar a raspagem total e reaplicação do verniz Nitrocelulose fosco da Sayerlack nas laterais dos móveis, e respectivo diluente. Inspecionar mecanismo interno das fechaduras, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e dentre outras, fazendo a manutenção corretiva, se necessário	
2º PAV	AT04	Armário 1,50 x 2,38 x 0,55 m	Armário elaborado em madeira recortada, e constituído por três módulos dispostos lado a lado, com seis puxadores de metal, três sistemas de tranca e dois pés. Suas portas, do tipo rolo, são formadas por réguas de madeira dispostas em sentido horizontal, que ao se abrir enrolam-se em um carretel embutido na parte superior do móvel.		A cada 05 anos	

LOCAL	CÓDIGO	ITEM	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
					PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
4º PAV	BT01	Balcão de atendimento 0,99 x 8,46 x 0,67 m	Balcão de madeira, em forma de linha poligonal, cujos segmentos alternam-se entre partes curvas e retas. O tampo possui um revestimento em fórmica de cor escura, enquanto sua lateral é revestida por folheado de madeira de cor clara. Em sua porção interna, encontram-se cinco gavetas distribuídas ao longo do móvel, oito nichos e um organizador de papéis com sete divisões. Possui dez pés de madeira, fresados, lixados e com arestas arredondadas.	MENSALMENTE	Efetuar limpeza geral dos mobiliários. Verificar parafusos e dobradiças aparentes, a integridade dos elementos e fixação dos vidros, bem como a conservação das portas, alinhamento e posição dos pinos das dobradiças, folgas no contorno da folha de porta, funcionamento da fechadura (perfeito encaixe da lingueta e do trinco na testa e na contratesta da fechadura, eventual empenamento ou presença de lascamentos na folha de porta ou na aduela, efetividade da fixação das dobradiças, fechaduras e guarnições / alisares)	• As portas de armários e estantes devem ser manobradas com cuidado, evitando-se batidas fortes e acionamento inconveniente do trinco ou da fechadura; • Não pendurar objetos nas maçanetas das portas, nem exercer força ou peso sobre as mesmas; • As ferragens devem ser manuseadas com cuidado, evitando a aplicação de força excessiva; • Recomenda-se manter as portas e gavetas permanentemente fechadas, para evitar danos decorrentes de impactos; • A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; • Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos. • Evitar a colocação ou fixação de objetos nas esquadrias; • Portas enceradas ou envernizadas devem receber limpeza com flanela seca; portas pintadas podem ser limpas com pano levemente umedecido e sabão de coco ou detergente neutro; • Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar a cera ou a pintura; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; • Para limpeza dos espelhos das fechaduras e das maçanetas utilize flanela levemente embebida em água. Logo em seguida, secar e lustrar com flanela seca. Nunca utilizar produtos abrasivos, palha de aço e outros. • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; • Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar a cera ou a pintura;
Térreo	BT02	Balcão de atendimento 1,00 x 2,15 x 0,80 m	Balcão de atendimento retangular, executado em madeira compensada recortada e revestida por folhas de madeira padrão Sucupira, e formado por bancada, 3 pés de apoio com a função de anteparo e gaveteiro com 4 gavetas.	A cada 06 meses	Lubrificar as dobradiças e cilindro das fechaduras conforme orientação do Fornecedor Inspecionar a estrutura da cadeira e parafusos de fixação Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada	
Mezanin o	BT03	Balcão de atendimento 1,00 x 2,80 x 0,40 m	Balcão de madeira compensada recortada, em forma de trapézio, integrado à arquitetura e afixado ao nicho da chapelaria, formado por tampo, três gavetas, doze nichos e duas portas, uma das quais balcão.			
Térreo	BT04	Balcão de atendimento 1,00 x 8,00 x 0,50	Balcão em madeira compensada revestida por folheado em padrão Sucupira, de formato alongado e levemente sinuoso, É formado por tampo, porta de vedação, porta-balcão e estante embutida.	A cada 1 ano	No caso de mobiliários envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz ou cera, em todas as partes Inspecionar as falhas de fixação das gavetas, pés, portas, e reconstituir sua integridade, onde for necessário Reapertar parafusos, regular freio e realizar a lubrificação	
MEZANI NO	BT05	Balcão de atendimento 1,05 x 0,50 x 7,90 m	Balcão em compensado de madeira revestido por folheado de madeira clara, de formato circular, formado por tampo, porta, porta-balcão, uma estante embutida em sua parte interna, com gavetas e 17 nichos, 9 maiores e 8 menores.	A cada 02 anos	Nos casos de mobiliários pintados, repintar com tinta adequada No caso de mobiliários envernizados, recomenda-se, além do tratamento anual, efetuar a raspagem total e reaplicação do verniz Nitrocelulose fosco da Sayerlack nas laterais dos móveis, e respectivo diluente. Inspecionar mecanismo interno das fechaduras, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e dentre outras, fazendo a manutenção corretiva, se necessário	
2º PAV	BT06	Balcão de atendimento 1,05 x 8,40 x 0,50 m	Balcão de formato sinuoso, em madeira compensada recortada e moldada, revestida com folhas de madeira de tom claro em seu corpo e de fórmica bege claro em seu tampo. Seus segmentos alternam-se entre partes curvas e retas, e formam estrutura semelhante ao símbolo de interrogação “?”.			
Térreo	BT07	Balcão de atendimento 1,09 x 4,45 x 0,50 m	Balcão em madeira compensada revestido por folheado em madeira escura, de formato sinuoso, formado por tampo, gavetas, prateleiras e dois compartimentos com duas portas de abrir cada.	A cada 05 anos	Proceder a revisão dos mecanismos das fechaduras, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e outras	
4º, 8º, 9º e 10º PAV.	BT08	Balcão de atendimento 1,12 x 7,90 x 0,55 m	Balcão de madeira compensada com folheado em padrão Sucupira, formado por tampo, estante de três módulos e pequena prateleira acima da altura do tampo. Possui formato semelhante à letra “L.			

LOCAL	CÓDIGO	ITEM	DESCRIÇÃO	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO		
				PERIODICIDADE	PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
4º PAV.	BBL	Bibliocanto 18 x 12 x 16 cm	Bibliocanto de madeira composto por três partes. Duas partes estão dispostas perpendicularmente formando um “L” e uma terceira parte que se localiza no centro da peça e possui a forma de ¼ de círculo. Composto por três placas de madeira recortada, revestida por folha de madeira. As placas que formam a letra “L” possuem cortes a 45º onde conectadas formam um ângulo reto. As peças são unidas entre si provavelmente por cravos e adesivo.	MENSALMENTE	Efetuar limpeza geral dos mobiliários. Verificar parafusos e dobradiças aparentes, a integridade dos elementos e fixação dos vidros, bem como a conservação das portas, alinhamento e posição dos pinos das dobradiças, folgas no contorno da folha de porta, funcionamento da fechadura (perfeito encaixe da lingueta e do trinco na testa e na contratesta da fechadura, eventual empenamento ou presença de lascamentos na folha de porta ou na aduela, efetividade da fixação das dobradiças, fechaduras e guarnições / alisares)	• As portas de armários e estantes devem ser manobradas com cuidado, evitando-se batidas fortes e acionamento inconveniente do trinco ou da fechadura; • Não pendurar objetos nas maçanetas das portas, nem exercer força ou peso sobre as mesmas; • As ferragens devem ser manuseadas com cuidado, evitando a aplicação de força excessiva; • Recomenda-se manter as portas e gavetas permanentemente fechadas, para evitar danos decorrentes de impactos; • A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; • Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos. • Evitar a colocação ou fixação de objetos nas esquadrias; • Portas enceradas ou envernizadas devem receber limpeza com flanela seca; portas pintadas podem ser limpas com pano levemente umedecido e sabão de coco ou detergente neutro; • Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar a cera ou a pintura; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; • Para limpeza dos espelhos das fechaduras e das maçanetas utilize flanela levemente embebida em água. Logo em seguida, secar e lustrar com flanela seca. Nunca utilizar produtos abrasivos, palha de aço e outros. • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; • Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar a cera ou a pintura;
				A cada 06 meses	Lubrificar as dobradiças e cilindro das fechaduras conforme orientação do Fornecedor Inspecionar a estrutura da cadeira e parafusos de fixação Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada	
				A cada 1 ano	No caso de mobiliários envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz ou cera, em todas as partes Inspecionar as falhas de fixação das gavetas, pés, esquadrias, e reconstituir sua integridade, onde for necessário Reapertar parafusos, regular freio e realizar a lubrificação	
				A cada 02 anos	Nos casos de mobiliários pintados, repintar com tinta adequada No caso de mobiliários envernizados, recomenda-se, além do tratamento anual, efetuar a raspagem total e reaplicação do verniz Nitrocelulose fosco da Sayerlack nas laterais dos móveis, e respectivo diluente Inspecionar mecanismo interno das fechaduras, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e dentre outras, fazendo a manutenção corretiva, se necessário	
				A cada 05 anos	Proceder a revisão dos mecanismos das fechaduras, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e outras	

LOCAL	CÓDIGO	ITEM	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
					PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
MEZANI NO GILBERT O FREIRE	CDT01	Cadeiras moduladas de auditório 0,79 x 0,65 x 0,72 m	Cadeiras de auditório elaboradas em madeira, aço tubular dobrado, soldado e cromado, estofamento em couro marrom nos assentos e encostos, percinta de metal, molas de tração e parafusos. O encosto possui formato côncavo, anatômico, e acabamento arqueado em sua parte superior, e o assento, de formato retangular levemente arredondado, possui estrutura em molas e é sustentado por duas hastes de metal.	MENSALMENTE	Efetuar limpeza geral dos mobiliários. Verificar parafusos aparentes e a integridade dos estofados	• As cadeiras devem ser manobradas com cuidado, evitando-se batidas; • A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo;
				A cada 06 meses	Inspecionar a estrutura da cadeira e parafusos de fixação Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada	
2º e 8º PAV.	CDT02	Cadeira estofada 0,82 x 0,46 x 0,44	Cadeira de madeira maciça com assento estofado em courino e encosto em prancha de compensado, afixado a duas hastes paralelas de madeira que compõem a estrutura da cadeira.	A cada 1 ano	No caso de mobiliários envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz ou cera, em todas as partes Inspecionar as falhas de fixação e reconstituir sua integridade, onde for necessário Reapertar parafusos	
2º PAV.	CDT03	Cadeira estofada 0,84 x 0,48 x 0,51 m	Cadeira elaborada em madeira recortada, torneada e envernizada, com assento e encosto estofados e revestidos em couro. O encosto possui formato quadrangular, levemente curvado para trás, e é formado por duas hastes de madeira curvadas e paralelas, que se prolongam até os pés traseiros do móvel. O assento também apresenta formato quadrangular, e estrutura em molas, e acomodasse sobre uma estrutura de madeira			
2º PAV.	CDT04	Cadeira 0,86 x 0,50 x 0,58 m	Cadeira com assento e encosto estofado e não removível, forrado com courino na cor marrom, e pés em aço tubular.	A cada 02 anos	No caso de mobiliários envernizados, recomenda-se, além do tratamento anual, efetuar a raspagem total e reaplicação do verniz Nitrocelulose fosco da Sayerlack nas laterais dos móveis, e respectivo diluente. Inspecionar acabamento verificando se há riscos, parafusos soltos, manchas, desconexões da estrutura, perda e desgaste do folheado, fazendo a manutenção corretiva, se necessário	
2º PAV.	CDT05	Cadeira 0,90 x 0,63 x 0,60 m	Cadeira com assento e encosto estofado e não removível, forrado com courino. Pés e braços de madeira			
3º PAV.	CDT06	Cadeira 0,97 x 0,46 x 0,46 m	Cadeira com assento e encosto estofado e não removível, forrado com courino. Pés e braços de madeira			
2º PAV	CDT07	Cadeira de escritório com braços 0,90 x 0,66 x 0,50 m	Cadeira de escritório composta por braços de madeira, assento e encosto forrados em courino de cor café, pés e sistema giratório em metal fundido. Os braços possuem formato curvado e conectam-se às laterais do assento e do encosto. O encosto possui formato quadrangular			

LOCAL	CÓDIGO	ITEM	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
					PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
7º PAV.	CDT09	Cadeira 0,82 x 0,38 x 0,39	Cadeira sem braços, em padrão simples, com assento em forma anatômica, em compensado de madeira revestida por folheado.	MENSALMENTE	Efetuar limpeza geral dos mobiliários. Verificar parafusos aparentes e a integridade dos elementos	• As cadeiras devem ser manobradas com cuidado, evitando-se batidas; • A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; • Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos. • Móveis enceradas ou envernizadas devem receber limpeza com flanela seca; • Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar o verniz; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros;
7º e 8º PAV.	CDT10	Cadeira 0,82 x 0,42 x 0,42 m	Cadeira sem braços, sem estofamento, elaborada em placas de compensado revestido por folheado padrão Sucupira. Pés em madeira, unidos por 3 traves do mesmo material. Possui assento em formato anatômico e acabamentos metálicos nas extremidades dos pés.	A cada 06 meses	Inspecionar a estrutura da cadeira e parafusos de fixação Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada	
				A cada 1 ano	No caso de mobiliários envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz ou cera, em todas as partes Inspecionar as falhas de fixação e reconstituir sua integridade, onde for necessário Reapertar parafusos	
8º PAV.	CDT08	Cadeira 0,82 x 0,42 x 0,42 m	Cadeira com braços curvos, sem estofamento, elaborada em placas de compensado recortado revestido por folheado padrão Sucupira. Possui assento em forma anatômica e acabamentos metálicos nas extremidades dos pés.	A cada 02 anos	No caso de mobiliários envernizados, recomenda-se, além do tratamento anual, efetuar a raspagem total e reaplicação do verniz Nitrocelulose fosco da Sayerlack nas laterais dos móveis, e respectivo diluente; Inspecionar acabamento verificando se há riscos, parafusos soltos, manchas, desconexões da estrutura, perda e desgaste do folheado, fazendo a manutenção corretiva, se necessário	

LOCAL	CÓDIGO	ITEM	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
					PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
2º E 8º PAV	LIX	Cesto de lixo 0,43 x 0,52 x 0,73 m	Cesto de lixo composto por uma folha de madeira dobrada em formato elíptico, que lhe serve de suporte. Sobre o suporte se encontram inúmeras hastes de madeira, ocas e de pouca espessura, dispostas paralelamente recobrimdo todo o suporte.	MENSALMENTE	Limpeza geral para retirada de acúmulo de pó e poeira utilizando pano seco ou espanador.	• Não jogar nas lixeiras resíduos que não seja papel. • A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; • Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos. • Portas enceradas ou envernizadas devem receber limpeza com flanela seca; portas pintadas podem ser limpas com pano levemente umedecido e sabão de coco ou detergente neutro; • Nunca esfregue ou fricção repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar o verniz; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros;
				A cada 06 meses	Inspecionar a estrutura verificando manchas e riscos, lascas e quebras. Reparos deve ser realizado por empresa especializada. Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada.	
				A cada 2 anos	No caso de mobiliários envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz Nitrocelulose fosco da Sayerlack nas laterais dos móveis, e respectivo diluente. Inspecionar a estrutura verificando manchas e riscos, lascas e quebras. Reparos deve ser realizado por empresa especializada.	

LOCAL	CÓDIGO	ITEM	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
					PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
2º AO 8º PAV	CT01	Cinzeiro de piso 0,67 x 0,315 x 0,315 m	Cinzeiro de piso elaborado em madeira torneada em tom claro, composto por três peças - base, coluna central, peça superior. A peça superior possui uma cavidade fresada em seu centro, de 0,05m de profundidade, elaborada com o propósito de abrigar um depósito de areia para receber as cinzas.	MENSALMENTE	Limpeza geral para retirada de acúmulo de pó e poeira utilizando pano seco ou espanador.	• A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; • Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos. • Portas enceradas ou envernizadas devem receber limpeza com flanela seca; portas pintadas podem ser limpas com pano levemente umedecido e sabão de coco ou detergente neutro; • Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar o verniz; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros;
				A cada 06 meses	Inspecionar a estrutura verificando manchas e riscos, lascas e quebras. Reparos deve ser realizado por empresa especializada. Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada.	
9º AO 15º PAV	CT02	Cinzeiro de chão 0,68 x 0,35 m	Cinzeiro de piso elaborado em madeira torneada em tom escuro, padrão Sucupira, composto por três peças - base, coluna central, peça superior.	A cada 2 anos	No caso de mobiliários envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz Nitrocelulose fosco da Sayerlack nas laterais dos móveis, e respectivo diluente. Inspecionar a estrutura verificando manchas e riscos, lascas e quebras. Reparos deve ser realizado por empresa especializada.	
2º pavimento	CT03	Cinzeiro de mesa 0,055 x 0,17 m	Cinzeiro de mesa elaborado em madeira envernizada, metal e vidro, em peça única, com uma cavidade fresada em sua parte superior central. Possui formato de tronco de cone invertido, com a base de menor diâmetro em relação ao topo. A bacia de vidro possui a função de depósito de cinzas.			

LOCAL	CÓDIGO	ITEM	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
					PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
4º PAV	CAR	Carrinho transportador de livros 0,92 x 0,795 x 0,395 m	Carrinho transportador de livros, em madeira, composto por quatro hastes verticais, quatro rodízios, três bandejas de madeira e fechamento por dez hastes horizontais em suas porções anterior e posterior. As hastes verticais atravessam as prateleiras através de furos na estrutura, e possuem, por sua vez, incisões circulares onde se encaixam as hastes horizontais, que ajudam a estabilizar a estrutura. As bandejas, de formato retangular com vértices arredondados, possuem um recorte côncavo. As conexões entre as partes se dão através de recortes, parafusos e cola.	MENSALMENTE	Limpeza geral para retirada de acúmulo de pó e poeira utilizando pano seco ou espanador.	• A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; • Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos. • Portas enceradas ou envernizadas devem receber limpeza com flanela seca; portas pintadas podem ser limpas com pano levemente umedecido e sabão de coco ou detergente neutro; • Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar o verniz; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros;
				A cada 06 meses	Inspecionar a estrutura verificando manchas e riscos, lascas e quebras. Reparos deve ser realizado por empresa especializada. Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada.	
				A cada 2 anos	No caso de mobiliários envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz Nitrocelulose fosco da Sayerlack nas laterais dos móveis, e respectivo diluente. Inspecionar a estrutura verificando manchas e riscos, lascas e quebras. Reparos deve ser realizado por empresa especializada.	

LOCAL	CÓDIGO	ITEM	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
					PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
4º PAV	COMP	Cômoda papeleira 0,92 x 1,00 x 0,48 m	Cômoda em compensado de madeira com revestimento em folhas de madeira escura, com quatro pés e doze gavetas de dimensões diferentes	MENSALMENTE	Limpeza geral para retirada de acúmulo de pó e poeira utilizando pano seco ou espanador.	• A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; • Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos. • Portas enceradas ou envernizadas devem receber limpeza com flanela seca; portas pintadas podem ser limpas com pano levemente umedecido e sabão de coco ou detergente neutro; • Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar o verniz; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros;
				A cada 06 meses	Inspecionar a estrutura verificando manchas e riscos, lascas e quebras. Reparos deve ser realizado por empresa especializada. Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada.	
				A cada 2 anos	No caso de mobiliários envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz Nitrocelulose fosco da Sayerlack nas laterais dos móveis, e respectivo diluente. Inspecionar a estrutura verificando manchas e riscos, lascas e quebras. Reparos deve ser realizado por empresa especializada.	

LOCAL	CÓDIGO	ITEM	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
					PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
4º PAV	ESCA	Escada de biblioteca	Escada elaborada em compensado, revestida com folhas de madeira, para acesso às estantes da biblioteca. De baixa altura, é composta por três degraus, dois pequenos pés em madeira, duas rodas e um apoio para as mãos, formado por três hastes de madeira - duas cilíndricas e posicionadas paralelamente uma em relação a outra, e uma perpendicular,	MENSALMENTE	Limpeza geral para retirada de acúmulo de pó e poeira utilizando pano seco ou espanador.	• A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; • Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos. • Mobiliários encerados ou envernizados devem receber limpeza com flanela seca; portas pintadas podem ser limpas com pano levemente umedecido e sabão de coco ou detergente neutro; • Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar o verniz; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros;
				A cada 06 meses	Inspecionar a estrutura verificando manchas e riscos, lascas e quebras. Reparos deve ser realizado por empresa especializada. Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada.	
				A cada 2 anos	No caso de mobiliários envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz Nitrocelulose fosco da Sayerlack nas laterais dos móveis, e respectivo diluente. Inspecionar a estrutura verificando manchas e riscos, lascas e quebras. Reparos deve ser realizado por empresa especializada.	

LOCAL	CÓDIGO	ITEM	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
					PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
4º PAV	ET04	Estante expositora de livros 1,80 x 1,40 x 0,40 m	Estante expositora de livros, em compensado de madeira revestido com laminado de madeira escura. Possui 3 nichos dispostos horizontalmente, e 3 nichos posicionados a 45º graus em relação ao plano horizontal, com aberturas através de dobradiças contínuas, que escondem uma outra superfície de armazenamento de livros. Esses nichos não ortogonais possuem ainda aparas em madeira para impedir a queda dos livros. A estante possui 4 pés em formato cilíndrico palito	MENSALMENTE	Efetuar limpeza geral dos mobiliários. Verificar parafusos e dobradiças aparentes, a integridade dos elementos e fixação dos vidros, bem como a conservação das portas, alinhamento e posição dos pinos das dobradiças, folgas no contorno da folha de porta, funcionamento da fechadura (perfeito encaixe da lingueta e do trinco na testa e na contratesta da fechadura, eventual empenamento ou presença de lascamentos na folha de porta ou na aduela, efetividade da fixação das dobradiças, fechaduras e guarnições / alisares)	• As portas de armários e estantes devem ser manobradas com cuidado, evitando-se batidas fortes e acionamento inconveniente do trinco ou da fechadura; • Não pendurar objetos nas maçanetas das portas, nem exercer força ou peso sobre as mesmas; • As ferragens devem ser manuseadas com cuidado, evitando a aplicação de força excessiva; • Recomenda-se manter as portas e gavetas permanentemente fechadas, para evitar danos decorrentes de impactos; • A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; • Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos. • Evitar a colocação ou fixação de objetos nas esquadrias; • Portas enceradas ou envernizadas devem receber limpeza com flanela seca; portas pintadas podem ser limpas com pano levemente umedecido e sabão de coco ou detergente neutro; • Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar a cera ou a pintura; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; • Para limpeza dos espelhos das fechaduras e das maçanetas utilize flanela levemente embebida em água. Logo em seguida, secar e lustrar com flanela seca. Nunca utilizar produtos abrasivos, palha de aço e outros. • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; • Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar a cera ou a pintura;
4º PAV	ET05	Estante de livros 0,98 x 4,18 x 0,30 m	Estante de livros de madeira com oito nichos, formados por três divisórias verticais e uma horizontal. Possui dez pés de madeira com arestas arredondadas, fresados e lixados			
4º PAV	ET06	Estante para livros 0,98 x 3,60 x 0,30 m	Estante de livros em compensado de madeira revestido por lâminas de madeira escuras (provavelmente Sucupira), com seis nichos, formados por duas divisões verticais e uma horizontal. Possui oito pés de madeira com arestas arredondadas, fresados e lixados, em formato de cone invertido.	A cada 06 meses	Lubrificar as dobradiças e cilindro das fechaduras conforme orientação do fornecedor	
4º PAV	ET07	Estante de livros 0,98 x 1,53 x 0,71 m	Estante de livros em compensado de madeira revestido por lâminas de Sucupira, com quatro nichos formados por uma divisória vertical e duas horizontais, uma em cada plano. Sua principal característica é a mudança de plano em uma de suas extremidades, possuindo o formato da letra “L”. Possui cinco pés de madeira com arestas arredondadas, fresados e lixados.	A cada 1 ano	No caso de mobiliários envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz ou cera, em todas as partes Inspeccionar as falhas de fixação das gavetas, pés, esquadrias, e reconstituir sua integridade, onde for necessário Reapertar parafusos, regular freio e realizar a lubrificação	
4º PAV	ET08	Estante de livros 0,93 x 3,93 x 0,30 m	Estante de livros em compensado de madeira revestido por lâminas de madeira escura (provavelmente Sucupira), com seis nichos, formados por duas divisões verticais e uma horizontal. Possui oito pés de madeira com arestas arredondadas, fresados e lixados, em formato de cone invertido.	A cada 02 anos	Nos casos de mobiliários pintados, repintar com tinta adequada No caso de mobiliários envernizados, recomenda-se, além do tratamento anual, efetuar a raspagem total e reaplicação do verniz Nitrocelulose fosco da Sayerlack nas laterais dos móveis, e respectivo diluente Inspeccionar mecanismo interno das fechaduras, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e dentre outras, fazendo a manutenção corretiva, se necessário	
4º PAV	ET09	Estante de livros 0,98 x 7,38 x 0,30 m	Estante em compensado de madeira revestida com folheado em madeira escura, com 6 divisórias verticais e 1 horizontal, totalizando 14 nichos. As placas divisórias verticais possuem a mesma espessura das placas envoltórias do móvel, enquanto a divisória horizontal possui menor espessura. Caracteriza-se como uma estrutura horizontalizada e de construção ortogonal, uma vez que possui apenas ângulos retos. Possui dezesseis pés de madeira em formato elíptico, cuja dimensão diametral diminui a medida que se aproxima do solo.	A cada 05 anos	Proceder a revisão dos mecanismos das fechaduras, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e outras	

LOCAL	CÓDIGO	ITEM	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
					PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
4º PAV	ET10	Estante de livros 0,98 x 1,50 x 0,30 m	Estante de livros em compensado de madeira revestido por folheado de madeira Sucupira, com dois nichos, formados por uma prancha de madeira posicionada ao centro do móvel. Suas dimensões foram projetadas de acordo com a dimensão da divisória à qual se sobrepõe, de forma que possui formato horizontalizado. Possui quatro pés fresados e lixados, com arestas arredondadas, e que diminuem de espessura a medida que se aproximam do solo.	MENSALMENTE	Efetuar limpeza geral dos mobiliários. Verificar parafusos e dobradiças aparentes, a integridade dos elementos e fixação dos vidros, bem como a conservação das portas, alinhamento e posição dos pinos das dobradiças, folgas no contorno da folha de porta, funcionamento da fechadura (perfeito encaixe da lingueta e do trinco na testa e na contratesta da fechadura, eventual empenamento ou presença de lascamentos na folha de porta ou na aduela, efetividade da fixação das dobradiças, fechaduras e guarnições / alisares)	• As portas de armários e estantes devem ser manobradas com cuidado, evitando-se batidas fortes e acionamento inconveniente do trinco ou da fechadura; • Não pendurar objetos nas maçanetas das portas, nem exercer força ou peso sobre as mesmas; • As ferragens devem ser manuseadas com cuidado, evitando a aplicação de força excessiva; • Recomenda-se manter as portas e gavetas permanentemente fechadas, para evitar danos decorrentes de impactos; • A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; • Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos. • Evitar a colocação ou fixação de objetos nas esquadrias; • Portas enceradas ou envernizadas devem receber limpeza com flanela seca; portas pintadas podem ser limpas com pano levemente umedecido e sabão de coco ou detergente neutro; • Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar a cera ou a pintura; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; • Para limpeza dos espelhos das fechaduras e das maçanetas utilize flanela levemente embebida em água. Logo em seguida, secar e lustrar com flanela seca. Nunca utilizar produtos abrasivos, palha de aço e outros. • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; • Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar a cera ou a pintura;
4º PAV	ET11	Estante de livros 0,98 x 3,91 x 0,30 m	Estante de livros de madeira, com seis nichos formados por duas divisórias verticais e uma horizontal. As placas divisórias verticais possuem a mesma espessura das que formam o corpo do móvel, enquanto a horizontal possui menor espessura. Possui quatro pés de madeira com estrutura oblonga, revestida com folhas de madeira escura.	A cada 6 meses	Lubrificar as dobradiças e cilindro das fechaduras conforme orientação do fornecedor	
4º PAV	ET12	Estante de livros 0,98 x 7,04 x 0,40 m	Estante de livros em compensado de madeira, com doze nichos formados por cinco divisões verticais e uma divisão horizontal. Suas divisões verticais possuem placas com a mesma espessura do corpo do móvel, enquanto a divisão horizontal possui uma placa de espessura menor. O móvel acompanha a mudança de plano na parede, formando uma linha sinuosa com curva e contracurva, terminando em um arremate em forma de “L”. Possui doze pés de madeira com arestas arredondadas que tornam-se mais estreitos à medida que se aproximam do chão.	A cada 1 ano	Inspecionar as falhas de fixação das gavetas, pés, esquadrias, e reconstituir sua integridade, onde for necessário Reapertar parafusos, regular freio e realizar a lubrificação	
				A cada 02 anos	Nos casos de mobiliários pintados, repintar com tinta adequada No caso de mobiliários envernizados, recomenda-se, além do tratamento anual, efetuar a raspagem total e reaplicação do verniz Nitrocelulose fosco da Sayerlack nas laterais dos móveis, e respectivo diluente.	
4º PAV	ET13	Estante de livros 0,98 x 7,54 x 0,4 m	Estante de livros em compensado de madeira revestido por folheado de madeira no padrão Sucupira, com quatorze nichos, formados por 6 divisões verticais e uma horizontal. As placas divisórias verticais possuem a mesma espessura do corpo do móvel, enquanto esta dimensão é menor para as placas horizontais. Seu formato acompanha a mudança de plano da divisória, formando uma linha sinuosa com curva e contracurva. Sua altura é bastante baixa em relação à sua dimensão total, caracterizando-se por uma estante horizontalizada. Possui dezesseis pés fresados e lixados, com arestas arredondadas, e que diminuem de espessura a medida que se aproximam do solo.	A cada 05 anos	Proceder a revisão dos mecanismos das fechaduras, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e outras	

LOCAL	CÓDIGO	ITEM	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
					PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
4º PAV	ET14	Estante com gavetas 1,64 x 1,04 x 0,45 m	Estante fichário elaborada em madeira recortada e colada. Possui trinta e três gavetas, dispostas em três colunas, com onze unidades cada. Possui quatro pés com perfil arredondado, e que se tornam mais estreitos a medida que se aproximam do solo. Cada gaveta possui um puxador e um porta-etiquetas em metal, dispostos em sua parte frontal. O corpo das gavetas possui uma divisão horizontal no primeiro terço de sua caixa, que a reparte em duas, como forma de visualizar o seu interior e facilitar o manuseio do material dentro dela contido. Essa divisão possui dois tipos de conexões: uma dobradiça contínua em sua parte inferior, e uma cavilha em cada lateral.	MENSALMENTE	Efetuar limpeza geral dos mobiliários. Verificar parafusos e dobradiças aparentes, a integridade dos elementos e fixação dos vidros, bem como a conservação das portas, alinhamento e posição dos pinos das dobradiças, folgas no contorno da folha de porta, funcionamento da fechadura (perfeito encaixe da lingueta e do trinco na testa e na contratesta da fechadura, eventual empenamento ou presença de lascamentos na folha de porta ou na aduela, efetividade da fixação das dobradiças, fechaduras e guarnições / alisares)	• As portas de armários e estantes devem ser manobradas com cuidado, evitando-se batidas fortes e acionamento inconveniente do trinco ou da fechadura; • Não pendurar objetos nas maçanetas das portas, nem exercer força ou peso sobre as mesmas; • As ferragens devem ser manuseadas com cuidado, evitando a aplicação de força excessiva; • Recomenda-se manter as portas e gavetas permanentemente fechadas, para evitar danos decorrentes de impactos; • A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; • Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos. • Evitar a colocação ou fixação de objetos nas esquadrias; • Portas enceradas ou envernizadas devem receber limpeza com flanela seca; portas pintadas podem ser limpas com pano levemente umedecido e sabão de coco ou detergente neutro; • Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar a cera ou a pintura; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; • Para limpeza dos espelhos das fechaduras e das maçanetas utilize flanela levemente embebida em água. Logo em seguida, secar e lustrar com flanela seca. Nunca utilizar produtos abrasivos, palha de aço e outros. • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; • Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar a cera ou a pintura;
4º PAV	ET15	Estante de livros 2,20 x 2,00 x 0,30 m	Estante em compensado de madeira revestida por folheado em madeira escura, com quatro divisões horizontais e uma vertical, totalizando 10 nichos. As pranchas de madeira envoltórias e a divisória vertical possuem a mesma espessura, enquanto as divisórias horizontais são menos espessas. O móvel é construído de forma ortogonal, possuindo arestas em ângulos de 90º, o encaixe sendo realizado por incisões a 45º nas placas que formam o corpo da estante. Possui 6 pés, fresados e lixados.	A cada 6 meses	Lubrificar as dobradiças e cilindro das fechaduras conforme orientação do fornecedor	
				A cada 1 ano	No caso de mobiliários envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz ou cera, em todas as partes Inspecionar as falhas de fixação das gavetas, pés, esquadrias, e reconstituir sua integridade, onde for necessário Reapertar parafusos, regular freio e realizar a lubrificação	
4º PAV	ET16	Estante de livros 2,20 x 1,53 x 1,06 m	Estante de livros de madeira com dez nichos, formados por quatro divisórias horizontais e uma vertical. A prancha vertical possui a mesma espessura das peças que estruturam o móvel, enquanto as horizontais possuem menor espessura. Sua principal característica é sua curvatura, de aproximadamente 1/4 de uma circunferência, provocando uma mudança de plano na estrutura. Possui sete pés de madeira, fresados e lixados, em formato de tronco de cone invertido.	A cada 02 anos	Nos casos de mobiliários pintados, repintar com tinta adequada No caso de mobiliários envernizados, recomenda-se, além do tratamento anual, efetuar a raspagem total e reaplicação do verniz Nitrocelulose fosco da Sayerlack nas laterais dos móveis, e respectivo diluente.	
4º pavimento	ET17	Estante de livros 2,20 x 4,67 x 0,30 m	Estante em compensado de madeira, com vinte nichos, formados por quatro divisórias horizontais e três verticais. As verticais possuem a mesma espessura das pranchas que compõem a caixa do móvel, enquanto as horizontais possuem espessura menor. Possui oito pés de madeira, fresados e lixados, com arestas arredondadas, que vão se tornando mais estreitos a medida que se aproximam do solo.	A cada 05 anos	Proceder a revisão dos mecanismos das fechaduras, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e outras	

LOCAL	CÓDIGO	ITEM	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
					PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
2º PAV.	ET18	Estante de livros 0,70 x 1,50 x 0,50 m	Estante de livros em madeira recortada clara, de formato retangular, com três nichos, contendo uma divisão vertical e uma horizontal. Sua altura é baixa, caracterizando-se como uma estante horizontalizada. Possui quatro pés torneados, de formato cilíndrico, parafusados na estrutura do corpo.	MENSALMENTE	Efetuar limpeza geral dos mobiliários. Verificar parafusos e dobradiças aparentes, a integridade dos elementos e fixação dos vidros, bem como a conservação das portas, alinhamento e posição dos pinos das dobradiças, folgas no contorno da folha de porta, funcionamento da fechadura (perfeito encaixe da lingueta e do trinco na testa e na contratesta da fechadura, eventual empenamento ou presença de lascamentos na folha de porta ou na aduela, efetividade da fixação das dobradiças, fechaduras e guarnições / alisares)	• As portas de armários e estantes devem ser manobradas com cuidado, evitando-se batidas fortes e acionamento inconveniente do trinco ou da fechadura; • Não pendurar objetos nas maçanetas das portas, nem exercer força ou peso sobre as mesmas; • As ferragens devem ser manuseadas com cuidado, evitando a aplicação de força excessiva; • Recomenda-se manter as portas e gavetas permanentemente fechadas, para evitar danos decorrentes de impactos; • A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; • Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos. • Evitar a colocação ou fixação de objetos nas esquadrias; • Portas enceradas ou envernizadas devem receber limpeza com flanela seca; portas pintadas podem ser limpas com pano levemente umedecido e sabão de coco ou detergente neutro; • Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar a cera ou a pintura; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; • Para limpeza dos espelhos das fechaduras e das maçanetas utilize flanela levemente embebida em água. Logo em seguida, secar e lustrar com flanela seca. Nunca utilizar produtos abrasivos, palha de aço e outros. • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; • Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar a cera ou a pintura;
				A cada 6 meses	Lubrificar as dobradiças e cilindro das fechaduras conforme orientação do fornecedor	
				A cada 1 ano	No caso de mobiliários envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz ou cera, em todas as partes Inspecionar as falhas de fixação das gavetas, pés, portas e reconstituir sua integridade, onde for necessário. Reapertar parafusos, regular freio e realizar a lubrificação	
				A cada 02 anos	Nos casos de mobiliários pintados, repintar com tinta adequada No caso de mobiliários envernizados, recomenda-se, além do tratamento anual, efetuar a raspagem total e reaplicação do verniz Nitrocelulose fosco da Sayerlack nas laterais dos móveis, e respectivo diluente. Inspecionar mecanismo interno das fechaduras, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e dentre outras, fazendo a manutenção corretiva, se necessário	
				A cada 05 anos	Proceder a revisão dos mecanismos das fechaduras, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e outras	

LOCAL	CÓDIGO	ITEM	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
					PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
2º PAV	-	Crucifixo de parede 0,52 x 0,285 x 0,015 m	Crucifixo em madeira recortada e lixada, formado por duas réguas retangulares de tamanhos diferentes.	MENSALMENTE	Limpeza geral para retirada de acúmulo de pó e poeira utilizando pano seco ou espanador.	• A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; • Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos. • Mobiliários encerados ou envernizados devem receber limpeza com flanela seca; portas pintadas podem ser limpas com pano levemente umedecido e sabão de coco ou detergente neutro; • Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar o verniz; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros;
				A cada 06 meses	Inspecionar a estrutura verificando manchas e riscos, lascas e quebras. Reparos deve ser realizado por empresa especializada. Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada.	
				A cada 2 anos	No caso de mobiliários envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz Nitrocelulose fosco da Sayerlack nas laterais dos móveis, e respectivo diluente. Inspecionar a estrutura verificando manchas e riscos, lascas e quebras. Reparos deve ser realizado por empresa especializada.	

LOCAL	CÓDIGO	ITEM	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
					PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
2º PAV	Tipo 1	Luminária pendente 0,14 x 15,00 x 0,44 m	Luminária pendente, elaborada em madeira curvada com revestimento em folheado de mesmo material, afixada ao teto através de 5 tubos de metal. A energia que alimenta a luminária chega até ela através dos dutos de metal que a sustentam. As laterais e face inferior da luminária apresentam perfil em meia cana, que se estente de maneira uniforme ao longo de seus 15 metros de comprimento.	MENSALMENTE	Limpeza geral	• Não jogar nas lixeiras resíduos que não seja papel. • A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; • Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos. • Portas enceradas ou envernizadas devem receber limpeza com flanela seca; portas pintadas podem ser limpas com pano levemente umedecido e sabão de coco ou detergente neutro; • Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar o verniz; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros;
				A cada 06 meses	Inspeccionar a estrutura Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada	
2º PAV	Tipo 2	Luminária pendente 0,15 x 9,40 x 0,58 m	Luminária pendente, elaborada em madeira curvada com revestimento em folheado de mesmo material, afixada ao teto através de 5 tubos de metal. A energia que alimenta a luminária chega até ela através dos dutos de metal que a sustentam. As laterais e face inferior da luminária apresentam perfil em meia cana, que se estente de maneira uniforme ao longo de seus 9,40 metros de comprimento.	A cada 2 anos	No caso de mobiliários envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz Nitrocelulose fosco da Sayerlack nas laterais dos móveis, e respectivo diluente	
2º PAV	Tipo 3	Luminária tipo arandela 0,175 x 3,90 x 0,35 m	Luminária tipo arandela, elaborada em madeira curvada com revestimento em folheado de mesmo material, afixada ao painel de madeira adjacente através de três tubos metálicos. Seu plano superior possui uma abertura plana, onde está localizada a cavidade de apoio às lâmpadas fluorescentes e suas instalações elétricas. A energia que alimenta a luminária chega até ela através dos dutos de metal que a sustentam. As laterais e face inferior da luminária apresentam perfil em meia cana, que se estente de maneira uniforme ao longo de seus 3,90 metros de comprimento.			

LOCAL	CÓDIGO	ITEM	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
					PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
4º PAV	MAPT	Mapoteca 0,99 x 2,00 x 1,20 m	Mapoteca elaborada em madeira. Possui nove gavetas, três maiores, ocupando toda a extensão do móvel em sua parte superior, e outras seis abaixo, divididas em duas colunas de três gavetas cada, com metade do tamanho das gavetas superiores. Cada gaveta possui um puxador e um porta-etiquetas elaborados em metal e dispostos em sua parte frontal, e são montadas com o chamado malhete “rabo de andorinha”. As gavetas superiores dispõem ainda de um sistema mecânico de fixação de mapas, formado por molas e hastes de metal soldados. Possui quatro pés robustos, fresados e lixados, com arestas arredondadas, que se tornam mais estreitos na medida em que se aproximam do solo.	MENSALMENTE	Efetuar limpeza geral dos mobiliários. Verificar parafusos e pregos aparentes, a integridade dos elementos e fixação de puxadores e gavetas. Verificar visualmente a existência de empenamento ou presença de lascamentos, manchas na folha	• As gavetas devem ser manobradas com cuidado, evitando-se batidas fortes; • Não pendurar objetos nos puxadores das gavetas, nem exercer força ou peso sobre as mesmas; • As ferragens devem ser manuseadas com cuidado, evitando a aplicação de força excessiva; • Recomenda-se manter as gavetas permanentemente fechadas, para evitar danos decorrentes de impactos; • A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; • Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos. • Móveis encerados ou envernizados devem receber limpeza com flanela seca; móveis pintados podem ser limpas com pano levemente umedecido e sabão de coco ou detergente neutro; • Nunca esfregue ou fricção repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar a cera ou a pintura; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; • Para limpeza dos puxadores utilize flanela levemente embebida em água. Logo em seguida, secar e lustrar com flanela seca. Nunca utilizar produtos abrasivos, palha de aço e outros.
				A cada 6 meses	Inspecionar a estrutura Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada	
				A cada 1 ano	No caso de mobiliários envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz ou cera, em todas as partes Inspecionar as falhas de fixação das gavetas, pés e reconstituir sua integridade, onde for necessário. Reapertar parafusos e verificar sistema mecânico das gavetas	
				A cada 02 anos	Nos casos de mobiliários pintados, repintar com tinta adequada No caso de mobiliários envernizados, recomenda-se, além do tratamento anual, efetuar a raspagem total e reaplicação do verniz Nitrocelulose fosco da Sayerlack nas laterais dos móveis, e respectivo diluente. Inspecionar mecanismo interno das gavetas, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e dentre outras, fazendo a manutenção corretiva, se necessário	
				A cada 05 anos	Proceder a revisão dos mecanismos das gavetas, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e outras	

LOCAL	CÓDIGO	ITEM	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
					PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
4º PAV	MT04	Mesa de canto 0,40 x 0,70 x 0,93	Mesa em compensado de madeira revestido por folhas de Pau-Marfim, constituída por tampo, três pés e dois reforços estruturais. O tampo possui formato orgânico, semelhante a uma paleta para pigmentos utilizados em pintura, e uma incisão feita por fresa, descentralizada. Os pés são fresados, lixados, e conectados ao tampo e aos reforços estruturais através de parafusos e respigas	MENSALMENTE	Efetuar limpeza geral dos mobiliários. Verificar parafusos e pregos aparentes, a integridade dos elementos e fixação de puxadores e gavetas. Verificar visualmente a existência de empenamento ou presença de lascamentos, manchas no folheado, riscos em tampos de vidro.	• As gavetas devem ser manobradas com cuidado, evitando-se batidas fortes; • Não pendurar objetos nos puxadores das gavetas, nem exercer força ou peso sobre as mesmas; • As ferragens devem ser manuseadas com cuidado, evitando a aplicação de força excessiva; • Recomenda-se manter as gavetas permanentemente fechadas, para evitar danos decorrentes de impactos; • A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; • Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos. • Móveis encerados ou envernizados devem receber limpeza com flanela seca; móveis pintados podem ser limpas com pano levemente umedecido e sabão de coco ou detergente neutro; • Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar a cera ou a pintura; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; • Para limpeza dos puxadores utilize flanela levemente embebida em água. Logo em seguida, secar e lustrar com flanela seca. Nunca utilizar produtos abrasivos, palha de aço e outros; • Para limpeza de tampos de vidro usar apenas água e sabão neutro, álcool ou produtos especiais para esta finalidade, com pano ou esponja macia e secando-o a seguir. Não utilizar soluções ácidas ou alcalinas, materiais abrasivos, como palha de aço ou escovas de cerdas duras. Não raspar o vidro com facas, espátulas e ferramentas semelhantes.
4º PAV	MT05	Mesa de apoio integrada 0,77 x 0,69 x 0,50 m	Mesa de apoio, elaborada em madeira compensada revestida por folheado de madeira em tom escuro. Integrada a uma estante de livros, é composta basicamente por duas peças de madeira que formam o tampo e o pé do móvel, além de três placas, também em madeira, que lhe servem como reforços estruturais.	A cada 6 meses	Inspeccionar a estrutura e folheado de madeira; Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada;	
4º PAV	MT06	Mesa de leitura 0,78 x 1,60 m	Mesa de madeira com tampo circular, de uso coletivo, e composta por tampo de madeira, lâmina de acabamento, quatro pés, reforços estruturais e sobretampo de vidro. O tampo circular possui um padrão de textura que se divide visualmente em quatro partes, a partir dos eixos x e y, que se cruzam ao centro. Ao redor do tampo localiza-se uma lâmina circular de acabamento, cuja função é mascarar os reforços estruturais e suas conexões com os pés. Os pés são torneados e lixados nas laterais, se estreitam na medida em que se aproximam do solo e estão dispostos de forma radial. Os reforços estruturais possuem duas configurações, em forma de “x” e em formato quadrado, ambas tendo os pontos de encaixe dos pés como ponto de intercessão.	A cada 1 ano	No caso de mobiliários envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz ou cera, em todas as partes; Inspeccionar as falhas de fixação das gavetas, pés e reconstituir sua integridade, onde for necessário. Reapertar parafusos e verificar sistema mecânico das gavetas e funcionamento de fechaduras. Verificar a integridade de tampos de vidro e em caso de quebra ou trinca, realizar a substituição imediata para prevenir acidentes. Na troca, deve-se utilizar vidro com as mesmas características, como cor, espessura, tipo e tamanho, entre outros.	
				A cada 02 anos	Nos casos de mobiliários pintados, repintar com tinta adequada ; No caso de mobiliários envernizados, recomenda-se, além do tratamento anual, efetuar a raspagem total e reaplicação do verniz PU Fosco Sayerlack para os tampos e pés de mesas; Inspeccionar mecanismo interno das gavetas, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e dentre outras, fazendo a manutenção corretiva, se necessário; Em caso de ferragens e de mesas com pés metálicos, verificar se há oxidação. Constatando a oxidação, o tratamento deve ser realizado por empresa especializada.	
4º PAV	MT07	Mesa de escritório 0,78 x 2,23 x 1,02 m	Mesa em compensado de madeira revestido de folhas de Pau-Marfim, constituída por tampo curvo, 4 réguas de madeira, quatro pés, reforços estruturais e uma caixa de gavetas. O tampo possui um padrão de textura que se divide visualmente em quatro partes, a partir dos eixos x e y , e 4 réguas cuja função é mascarar o encontro entre a estrutura principal e seus reforços. Os pés são fresados, torneados e lixados nas laterais, e têm suas dimensões diminuídas a medida que se aproximam do apoio no solo. A caixa de gavetas está afixada ao tampo, no lado direito da estrutura, e suas gavetas abrem-se para a parte côncava da mesa. As gavetas possuem um sistema de trilhos feitos em madeira que facilitam o seu deslize.	A cada 05 anos	Proceder a revisão dos mecanismos das gavetas, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e outras. Verificar a integridade de tampos de vidro e em caso de quebra ou trinca, realizar a substituição imediata para prevenir acidentes. Na troca, deve-se utilizar vidro com as mesmas características, como cor, espessura, tipo e tamanho, entre outros.	

LOCAL	CÓDIGO	ITEM	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
					PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
4º PAV	MT08	Mesa de trabalho 0,785 (com vidro) x 3,46 x 1,30 m	Mesa em compensado de madeira revestido por folhas de Pau-Marfim, constituída por tampo, 4 réguas, quatro pés em formato elíptico, reforços estruturas e duas caixas de gavetas. O tampo, curvo, possui um padrão de textura que o divide visualmente em quatro partes, a partir dos eixos x e y, e 4 réguas cuja função é mascarar o encontro entre a estrutura principal e seus reforços. Os pés são fresados, torneados e lixados nas laterais, e têm suas dimensões diminuídas a medida que se aproximam do apoio no solo. As duas caixas de gavetas abrem-se para a parte côncava da mesa, possuem puxadores metálicos e são afixadas ao tampo. A caixa localizada à esquerda possui maiores dimensões em relação à localizada à direita.	MENSALMENTE	Efetuar limpeza geral dos mobiliários. Verificar parafusos e pregos aparentes, a integridade dos elementos e fixação de puxadores e gavetas. Verificar visualmente a existência de empenamento ou presença de lascamentos, manchas no folheado, riscos em tampos de vidro.	• As gavetas devem ser manobradas com cuidado, evitando-se batidas fortes; • Não pendurar objetos nos puxadores das gavetas, nem exercer força ou peso sobre as mesmas; • As ferragens devem ser manuseadas com cuidado, evitando a aplicação de força excessiva; • Recomenda-se manter as gavetas permanentemente fechadas, para evitar danos decorrentes de impactos; • A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; • Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos. • Móveis encerados ou envernizados devem receber limpeza com flanela seca; móveis pintados podem ser limpas com pano levemente umedecido e sabão de coco ou detergente neutro; • Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar a cera ou a pintura; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; • Para limpeza dos puxadores utilize flanela levemente embebida em água. Logo em seguida, secar e lustrar com flanela seca. Nunca utilizar produtos abrasivos, palha de aço e outros; • Para limpeza de tampos de vidro usar apenas água e sabão neutro, álcool ou produtos especiais para esta finalidade, com pano ou esponja macia e secando-o a seguir. Não utilizar soluções ácidas ou alcalinas, materiais abrasivos, como palha de aço ou escovas de cerdas duras. Não raspar o vidro com facas, espátulas e ferramentas semelhantes.
				A cada 6 meses	Inspecionar a estrutura e folheado de madeira; Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada.	
				4º PAV	MT09	
	Nos casos de mobiliários pintados, repintar com tinta adequada ; No caso de mobiliários envernizados, recomenda-se, além do tratamento anual, efetuar a raspagem total e reaplicação do verniz PU Fosco Sayerlack para os tampos e pés de mesas; Inspecionar mecanismo interno das gavetas, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e dentre outras, fazendo a manutenção corretiva, se necessário; Em caso de ferragens e de mesas com pés metálicos, verificar se há oxidação. Constatando a oxidação, o tratamento deve ser realizado por empresa especializada.					
2º PAV	MT10	Mesa alta 1,05 x 2,50 x 0,50 m	Mesa em compensado de madeira com revestimento em folhas de pau-marfim, formada por tampo, quatro réguas de madeira, uma caixa com cinco gavetas e três pés. O tampo possui um recorte em formato curvo, caixa de gavetas e tampo, e duas gavetas embutidas em sua parte côncava. A caixa de gavetas apresenta cinco unidades, uma de dimensão maior, para pastas, uma média e três gavetas menores. Quatro possuem fechaduras em metal e três possuem puxadores, também em metal. Os pés apresentam forma elíptica, um de dimensão maior e dois menores	A cada 02 anos		
				A cada 05 anos	Proceder a revisão dos mecanismos das gavetas, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e outras. Verificar a integridade de tampos de vidro e em caso de quebra ou trinca, realizar a substituição imediata para prevenir acidentes. Na troca, deve-se utilizar vidro com as mesmas características, como cor, espessura, tipo e tamanho, entre outros.	

LOCAL	CÓDIGO	ITEM	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
					PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
2º PAV	MT11	Mesa de centro 0,37 x 1,00 x 0,60 m	Mesa de centro composta por tampo de madeira e pés em aço tubular. O aço tubular que constitui os pés do móvel é dobrado, soldado, usinado, e originalmente cromado, mas atualmente possui pintura cinza metálico.	MENSALMENTE	Efetuar limpeza geral dos mobiliários. Verificar parafusos e pregos aparentes, a integridade dos elementos e fixação de puxadores e gavetas. Verificar visualmente a existência de empenamento ou presença de lascamentos, manchas no folheado, riscos em tampos de vidro.	• As gavetas devem ser manobradas com cuidado, evitando-se batidas fortes; • Não pendurar objetos nos puxadores das gavetas, nem exercer força ou peso sobre as mesmas; • As ferragens devem ser manuseadas com cuidado, evitando a aplicação de força excessiva; • Recomenda-se manter as gavetas permanentemente fechadas, para evitar danos decorrentes de impactos; • A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; • Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos. • Móveis encerados ou envernizados devem receber limpeza com flanela seca; móveis pintados podem ser limpas com pano levemente umedecido e sabão de coco ou detergente neutro; • Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar a cera ou a pintura; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; • Para limpeza dos puxadores utilize flanela levemente embebida em água. Logo em seguida, secar e lustrar com flanela seca. Nunca utilizar produtos abrasivos, palha de aço e outros; • Para limpeza de tampos de vidro usar apenas água e sabão neutro, álcool ou produtos especiais para esta finalidade, com pano ou esponja macia e secando-o a seguir. Não utilizar soluções ácidas ou alcalinas, materiais abrasivos, como palha de aço ou escovas de cerdas duras. Não raspar o vidro com facas, espátulas e ferramentas semelhantes.
4º PAV.	MT12	Mesa 0,79 x 3,14 x 1,09 m	Mesa de leitura elaborada em compensado de madeira, com folheado em pau marfim, e constituída por tampo, lâminas de acabamento e quatro pés. O tampo, em formato sinuoso, possui um padrão de textura que se divide longitudinalmente em duas partes, e lhe confere um desenho em formato de “V” ao longo de toda sua extensão.	A cada 6 meses	Inspecionar a estrutura e folheado de madeira; Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada.	
2º PAV.	MT13	Mesa retangular 0,76 x 2,40 x 1,00 m	Mesa retangular em compensado de madeira, com revestimento em folhas de pau-marfim, dois pés e reforços estruturais. As quatro réguas de madeira são afixadas de forma perpendicular ao tampo. Os pés possuem seção elíptica e possuem folheado em pau-marfim.	A cada 1 ano	No caso de mobiliários envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz ou cera, em todas as partes; Inspecionar as falhas de fixação das gavetas, pés e reconstituir sua integridade, onde for necessário. Reapertar parafusos e verificar sistema mecânico das gavetas e funcionamento de fechaduras. Verificar a integridade de tampos de vidro e em caso de quebra ou trinca, realizar a substituição imediata para prevenir acidentes. Na troca, deve-se utilizar vidro com as mesmas características, como cor, espessura, tipo e tamanho, entre outros.	
2º PAV.	MT14	Mesa 0,76 x 1,32 x 1,21 m	Mesa retangular de madeira, formada por tampo, quatro réguas de madeira para acabamento, um pé central e reforços estruturais. O tampo foi executado em madeira compensada e recortada, solto da estrutura, e possui um revestimento laminado na cor preta em sua parte superior, e em suas extremidades são afixadas quatro réguas de madeira com a função de camuflar o encaixe entre tampo, reforço estrutural e base de apoio.	A cada 02 anos	Nos casos de mobiliários pintados, repintar com tinta adequada ; No caso de mobiliários envernizados, recomenda-se, além do tratamento anual, efetuar a raspagem total e reaplicação do verniz PU Fosco Sayerlack para os tampos e pés de mesas; Inspecionar mecanismo interno das gavetas, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e dentre outras, fazendo a manutenção corretiva, se necessário; Em caso de ferragens e de mesas com pés metálicos, verificar se há oxidação. Constatando a oxidação, o tratamento deve ser realizado por empresa especializada.	
2º PAV.	MT15	Mesa de escritório 0,77 x 3,00 x 1,20 m	Mesa retangular elaborada em compensado de madeira com revestimento em folhas de pau-marfim, e formada por tampo, quatro réguas de madeira para acabamento, uma caixa com quatro gavetas e quatro pés. A caixa de gavetas é composta por uma unidade grande para pastas, uma média e duas menores, todas com puxadores de metal e sistema de trilhos		Proceder a revisão dos mecanismos das gavetas, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e outras. Verificar a integridade de tampos de vidro e em caso de quebra ou trinca, realizar a substituição imediata para prevenir acidentes. Na troca, deve-se utilizar vidro com as mesmas características, como cor, espessura, tipo e tamanho, entre outros.	
2º PAV.	MT16	Mesa lateral 0,45 x 0,60 x 0,60 m	Mesa lateral composta por tampo de madeira, sobretampo de vidro e quatro pés cilíndricos. Abaixo do tampo, estão fixados os pés, de formato cilíndrico. A conexão entre as peças se dá através de parafusos.	A cada 05 anos		
2º PAV.	MT17	Mesa de centro 0,45 x 1,29 x 0,65 m	Mesa de centro composta por tampo de madeira, vidro e quatro pés. Seu tampo, de formato retangular, possui uma elevação das laterais em direção à sua superfície superior, com a função de fixar o sobre tampo de vidro.			

LOCAL	CÓDIGO	ITEM	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO					
					PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES				
2º PAV.	MT18	Mesa de escritório 0,77 x 3,36 x 1,60 m	Mesa em compensado de madeira com revestimento em folhas de pau-marfim, formada por tampo, quatro réguas de madeira, uma caixa com cinco gavetas e três pés. O tampo possui um recorte em formato curvo, caixa de gavetas e tampo, e duas gavetas embutidas em sua parte côncava. A caixa de gavetas apresenta cinco unidades, uma de dimensão maior, para pastas, uma média e três gavetas menores. Quatro possuem fechaduras em metal e três possuem puxadores, também em metal.	MENSALMENTE	Efetuar limpeza geral dos mobiliários. Verificar parafusos e pregos aparentes, a integridade dos elementos e fixação de puxadores e gavetas. Verificar visualmente a existência de empenamento ou presença de lascamentos, manchas no folheado, riscos em tampos de vidro.	• As gavetas devem ser manobradas com cuidado, evitando-se batidas fortes; • Não pendurar objetos nos puxadores das gavetas, nem exercer força ou peso sobre as mesmas; • As ferragens devem ser manuseadas com cuidado, evitando a aplicação de força excessiva; • Recomenda-se manter as gavetas permanentemente fechadas, para evitar danos decorrentes de impactos; • A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; • Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos. • Móveis encerados ou envernizados devem receber limpeza com flanela seca; móveis pintados podem ser limpas com pano levemente umedecido e sabão de coco ou detergente neutro; • Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar a cera ou a pintura; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; • Para limpeza dos puxadores utilize flanela levemente embebida em água. Logo em seguida, secar e lustrar com flanela seca. Nunca utilizar produtos abrasivos, palha de aço e outros; • Para limpeza de tampos de vidro usar apenas água e sabão neutro, álcool ou produtos especiais para esta finalidade, com pano ou esponja macia e secando-o a seguir. Não utilizar soluções ácidas ou alcalinas, materiais abrasivos, como palha de aço ou escovas de cerdas duras. Não raspar o vidro com facas, espátulas e ferramentas semelhantes.				
				A cada 6 meses	Inspecionar a estrutura e folheado de madeira; Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada;					
				A cada 1 ano	No caso de mobiliários envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz ou cera, em todas as partes; Inspecionar as falhas de fixação das gavetas, pés e reconstituir sua integridade, onde for necessário. Reapertar parafusos e verificar sistema mecânico das gavetas e funcionamento de fechaduras. Verificar a integridade de tampos de vidro e em caso de quebra ou trinca, realizar a substituição imediata para prevenir acidentes. Na troca, deve-se utilizar vidro com as mesmas características, como cor, espessura, tipo e tamanho, entre outros.					
2º PAV.	MT19	Mesa 0,66 x 1,10 x 0,60 m	Mesa retangular em compensado de madeira, formada por tampo, quatro réguas de madeira, uma caixa com três gavetas de tamanhos similares e uma prancha extensora e dois pés.		A cada 1 ano		Nos casos de mobiliários pintados, repintar com tinta adequada ; No caso de mobiliários envernizados, recomenda-se, além do tratamento anual, efetuar a raspagem total e reaplicação do verniz PU Fosco Sayerlack para os tampos e pés de mesas; Inspecionar mecanismo interno das gavetas, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e dentre outras, fazendo a manutenção corretiva, se necessário; Em caso de ferragens e de mesas com pés metálicos, verificar se há oxidação. Constatando a oxidação, o tratamento deve ser realizado por empresa especializada.			
								2º PAV.	MT20	Mesa de escritório 0,77 x 2,00 x 0,85 m
				2º, 8º e 10º PAV.						
2º PAV.	MT22	Mesa de telefone 0,67 x 0,55 x 0,42 m	Mesa de telefone elaborada em madeira maciça, recortada em formato elíptico, e composta por tampo, corpo de madeira, gaveta e porta. O tampo possui um furo em uma de suas extremidades e apresenta formato elíptico. Logo abaixo do tampo, encaixa-se uma gaveta, seguida por um nicho e um compartimento fechado por uma porta.							
					2º, 7º e 8º PAV.	MT23	Mesa de escritório 0,81 x 2,20 x 0,96 m	Mesa levemente curva, em compensado de madeira, formada por tampo, quatro réguas de madeira que camuflam a conexão entre tampo e pés, uma caixa com quatro gavetas, dois pés e um sobretampo em vidro. Possui duas gavetas embutidas na parte curva do tampo, uma centralizada e outra no lado direito.		

LOCAL	CÓDIGO	ITEM	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
					PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
2º PAV.	MT24	Mesa de escritório 0,76 x 3,40 x 1,15 m	Mesa em madeira compensada com revestimento de folhas de Pau Marfim, formada por tampo, quatro réguas de madeira, uma caixa com quatro gavetas e dois pés. O tampo possui recorte em formato curvo e duas gavetas embutidas em sua parte côncava. A caixa de gavetas é constituída por quatro unidades, uma de dimensão maior, para pastas, uma média e duas menores. Todas as gavetas possuem puxadores metálicos, e apenas duas, fechaduras.	MENSALMENTE	Efetuar limpeza geral dos mobiliários. Verificar parafusos e pregos aparentes, a integridade dos elementos e fixação de puxadores e gavetas. Verificar visualmente a existência de empenamento ou presença de lascamentos, manchas no folheado, riscos em tampos de vidro.	• As gavetas devem ser manobradas com cuidado, evitando-se batidas fortes; • Não pendurar objetos nos puxadores das gavetas, nem exercer força ou peso sobre as mesmas; • As ferragens devem ser manuseadas com cuidado, evitando a aplicação de força excessiva; • Recomenda-se manter as gavetas permanentemente fechadas, para evitar danos decorrentes de impactos; • A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; • Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos. • Móveis encerados ou envernizados devem receber limpeza com flanela seca; móveis pintados podem ser limpas com pano levemente umedecido e sabão de coco ou detergente neutro; • Nunca esfregue ou fricção repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar a cera ou a pintura; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; • Para limpeza dos puxadores utilize flanela levemente embebida em água. Logo em seguida, secar e lustrar com flanela seca. Nunca utilizar produtos abrasivos, palha de aço e outros; • Para limpeza de tampos de vidro usar apenas água e sabão neutro, álcool ou produtos especiais para esta finalidade, com pano ou esponja macia e secando-o a seguir. Não utilizar soluções ácidas ou alcalinas, materiais abrasivos, como palha de aço ou escovas de cerdas duras. Não raspar o vidro com facas, espátulas e ferramentas semelhantes.
				A cada 6 meses	Inspecionar a estrutura e folheado de madeira; Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada;	
Térreo	MT25	Mesa de escritório 0,76 x 3,62 x 0,72 m	Mesa em compensado de madeira, com folheado em madeira escura, formada por tampo, caixa de gaveta e cinco pés. Os pés são fresados e lixados, em formato de tronco de cone invertido	A cada 1 ano	No caso de mobiliários envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz ou cera, em todas as partes; Inspecionar as falhas de fixação das gavetas, pés e reconstituir sua integridade, onde for necessário. Reapertar parafusos e verificar sistema mecânico das gavetas e funcionamento de fechaduras. Verificar a integridade de tampos de vidro e em caso de quebra ou trinca, realizar a substituição imediata para prevenir acidentes. Na troca, deve-se utilizar vidro com as mesmas características, como cor, espessura, tipo e tamanho, entre outros.	
Gilberto Freyre	MT26	Mesa balcão 0,80 x 2,02 x 0,92 m	Mesa balcão em compensado de madeira, com folheado em madeira de cor avermelhada, formada por tampo, corpo e reforços estruturais. Seu corpo apresenta formato trapezoidal, de base com tamanho igual à lateral maior do tampo.			
10º PAV.	MT27	Mesa de Escritório 0,77 x 1,32 x 0,75 m	Mesa levemente curva, em compensado de madeira revestido por folhas de Sucupira, formada por tampo, quatro réguas de madeira, uma caixa com três gavetas e dois pés. Possui uma gaveta embutida na lateral direita de sua parte côncava.			
7º e 9º PAV.	MT28	Mesa de escritório 0,76 x 1,60 x 0,80 m	Mesa retangular em compensado de madeira, formada por um tampo, quatro réguas, uma caixa com quatro gavetas de dimensões diferentes, e dois pés de formato elíptico, também de dimensões diferentes.	A cada 02 anos	Nos casos de mobiliários pintados, repintar com tinta adequada ; No caso de mobiliários envernizados, recomenda-se, além do tratamento anual, efetuar a raspagem total e reaplicação do verniz PU Fosco Sayerlack para os tampos e pés de mesas; Inspecionar mecanismo interno das gavetas, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e dentre outras, fazendo a manutenção corretiva, se necessário; Em caso de ferragens e de mesas com pés metálicos, verificar se há oxidação. Constatando a oxidação, o tratamento deve ser realizado por empresa especializada.	
8º e 10º PAV.	MT29	Mesa de escritório 0,66 x 1,10 x 0,50 m	Mesa retangular em compensado de madeira com revestimento folheado de Sucupira, uma caixa com 3 gavetas de tamanhos semelhantes e puxadores em metal, 1 prancha extensora e 2 pés em forma elíptica,			
7º PAV.	MT30	Mesa 0,78 x 3,00 x 1,00 m	Mesa em compensado de madeira, com revestimento folheado padrão Sucupira, com seis pés, unidos em pares por uma travessa transversal, e estas travessas, por sua vez, são contraventadas por outra no sentido longitudinal.			
5º e 8º PAV.	MT31	Mesa 0,78 x 2,00 x 1,00 m	Mesa em compensado de madeira, revestido em folheado padrão Sucupira, com 2 pés em forma elíptica, unidos entre si por uma travessa transversal. O tampo em peça única possui saia em todos as suas laterais, e sobreposição de uma lâmina de vidro.	A cada 05 anos	Proceder a revisão dos mecanismos das gavetas, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e outras. Verificar a integridade de tampos de vidro e em caso de quebra ou trinca, realizar a substituição imediata para prevenir acidentes. Na troca, deve-se utilizar vidro com as mesmas características, como cor, espessura, tipo e tamanho, entre outros.	

LOCAL	CÓDIGO	ITEM	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
					PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
3º, 5º, 8º, 9º, e 10º PAV.	MT32	Mesa 0,87 x 2,00 x 1,00 m	Mesa em compensado de madeira, com folheado em padrão Sucupira, com 4 pés, unidos 2 a 2 por travessas transversais e 1 travessa longitudinal, que estruturam a mesa como um todo.	MENSALMENTE	Efetuar limpeza geral dos mobiliários. Verificar parafusos e pregos aparentes, a integridade dos elementos e fixação de puxadores e gavetas. Verificar visualmente a existência de empenamento ou presença de lascamentos, manchas no folheado, riscos em tampos de vidro.	• As gavetas devem ser manobradas com cuidado, evitando-se batidas fortes; • Não pendurar objetos nos puxadores das gavetas, nem exercer força ou peso sobre as mesmas; • As ferragens devem ser manuseadas com cuidado, evitando a aplicação de força excessiva; • Recomenda-se manter as gavetas permanentemente fechadas, para evitar danos decorrentes de impactos; • A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; • Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos. • Móveis encerados ou envernizados devem receber limpeza com flanela seca; móveis pintados podem ser limpas com pano levemente umedecido e sabão de coco ou detergente neutro; • Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar a cera ou a pintura; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; • Para limpeza dos puxadores utilize flanela levemente embebida em água. Logo em seguida, secar e lustrar com flanela seca. Nunca utilizar produtos abrasivos, palha de aço e outros; • Para limpeza de tampos de vidro usar apenas água e sabão neutro, álcool ou produtos especiais para esta finalidade, com pano ou esponja macia e secando-o a seguir. Não utilizar soluções ácidas ou alcalinas, materiais abrasivos, como palha de aço ou escovas de cerdas duras. Não raspar o vidro com facas, espátulas e ferramentas semelhantes.
4º E 10º PAV.	MT33	Mesa 1,20 x 0,70 x 0,85	Mesa de madeira, com revestimento folheado padrão Sucupira, com 6 pés, unidos por fechamentos laterais e gaveteiro. Possui três gavetas com puxadores em madeira e uma fechadura. Os pés possuem originalmente uma capa metálica para acabamento e proteção.	A cada 6 meses	Inspeccionar a estrutura e folheado de madeira; Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada;	
7º, 8º E 12º PAV.	MT34	Mesa 1,30 x 0,78 x 0,85	Mesa de madeira, com revestimento folheado padrão Sucupira, com 6 pés, unidos por fechamentos laterais e gaveteiro. Possui duas gavetas laterais e uma central com puxadores em madeira e uma fechadura. Possui ainda 1 prateleira embutida de correr.	A cada 1 ano	No caso de mobiliários envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz ou cera, em todas as partes; Inspeccionar as falhas de fixação das gavetas, pés e reconstituir sua integridade, onde for necessário. Reapertar parafusos e verificar sistema mecânico das gavetas e funcionamento de fechaduras. Verificar a integridade de tampos de vidro e em caso de quebra ou trinca, realizar a substituição imediata para prevenir acidentes. Na troca, deve-se utilizar vidro com as mesmas características, como cor, espessura, tipo e tamanho, entre outros.	
10º PAV.	MT35	Mesa 0,78 x 1,10 x 0,70 m	Mesa em compensado de madeira, com revestimento folheado padrão Sucupira, com quatro pés unidos por travessas transversais que estruturam a mesa como um todo. Possui uma gaveta central com dois puxadores em madeira e uma fechadura. Originalmente, os pés possuem uma capa metálica para acabamento e proteção.			
10º PAV.	MT36	Mesa tipo escrivaninha 0,70 x 0,85 x 0,50 m	Mesa em compensado de madeira, com revestimento folheado padrão Sucupira, com quatro pés em madeira. Possui uma gaveta em sua lateral esquerda, de madeira e com puxador no mesmo material, além de uma prateleira embutida de correr, acima da gaveta.	A cada 02 anos	Nos casos de mobiliários pintados, repintar com tinta adequada ; No caso de mobiliários envernizados, recomenda-se, além do tratamento anual, efetuar a raspagem total e reaplicação do verniz PU Fosco Sayerlack para os tampos e pés de mesas; Inspeccionar mecanismo interno das gavetas, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e dentre outras, fazendo a manutenção corretiva, se necessário; Em caso de ferragens e de mesas com pés metálicos, verificar se há oxidação. Constatando a oxidação, o tratamento deve ser realizado por empresa especializada.	
4º, 8º E 9º PAV.	MT37	Mesa de apoio com rodízios 0,47 x 0,76 x 0,32 m	Mesa de apoio em compensado de madeira, com revestimento em folheado padrão Sucupira, com 4 pés sobre rodízios. Possui duas prateleiras além de seu tampo, simplesmente afixado sobre esta estrutura. Possui tampo de vidro.			
8º e 11º PAV	MT38	Mesa 0,78 x 1,50 x 0,85 m	Mesa em compensado de madeira, com revestimento folheado padrão Sucupira, com oito pés, seis gavetas, divididas em dois módulos, um em cada extremidade, e uma gaveta central, e duas prateleiras embutidas. Os puxadores existentes na peça foram fabricados em madeira. Os pés possuem acabamentos metálicos.	A cada 05 anos	Proceder a revisão dos mecanismos das gavetas, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e outras. Verificar a integridade de tampos de vidro e em caso de quebra ou trinca, realizar a substituição imediata para prevenir acidentes. Na troca, deve-se utilizar vidro com as mesmas características, como cor, espessura, tipo e tamanho, entre outros.	

LOCAL	CÓDIGO	ITEM	DESCRIÇÃO	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO		
				PERIODICIDADE	PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
7º e 12º PAV.	MT39	Mesa de escritório 1,70 x 0,78 x 0,85 m	Mesa em compensado de madeira, com revestimento folheado padrão Sucupira, com oito pés, seis gavetas, divididas em dois módulos, um em cada extremidade, e uma gaveta central, e duas prateleiras embutidas. Os pés possuem acabamentos metálicos	MENSALMENTE	Efetuar limpeza geral dos mobiliários. Verificar parafusos e pregos aparentes, a integridade dos elementos e fixação de puxadores e gavetas. Verificar visualmente a existência de empenamento ou presença de lascamentos, manchas no folheado, riscos em tampos de vidro.	• As gavetas devem ser manobradas com cuidado, evitando-se batidas fortes; • Não pendurar objetos nos puxadores das gavetas, nem exercer força ou peso sobre as mesmas; • As ferragens devem ser manuseadas com cuidado, evitando a aplicação de força excessiva; • Recomenda-se manter as gavetas permanentemente fechadas, para evitar danos decorrentes de impactos; • A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; • Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos. • Móveis encerados ou envernizados devem receber limpeza com flanela seca; móveis pintados podem ser limpas com pano levemente umedecido e sabão de coco ou detergente neutro; • Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar a cera ou a pintura; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; • Para limpeza dos puxadores utilize flanela levemente embebida em água. Logo em seguida, secar e lustrar com flanela seca. Nunca utilizar produtos abrasivos, palha de aço e outros; • Para limpeza de tampos de vidro usar apenas água e sabão neutro, álcool ou produtos especiais para esta finalidade, com pano ou esponja macia e secando-o a seguir. Não utilizar soluções ácidas ou alcalinas, materiais abrasivos, como palha de aço ou escovas de cerdas duras. Não raspar o vidro com facas, espátulas e ferramentas semelhantes.
				A cada 6 meses	Inspecionar a estrutura e folheado de madeira; Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada;	
				A cada 1 ano	No caso de mobiliários envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz ou cera, em todas as partes; Inspecionar as falhas de fixação das gavetas, pés e reconstituir sua integridade, onde for necessário. Reapertar parafusos e verificar sistema mecânico das gavetas e funcionamento de fechaduras. Verificar a integridade de tampos de vidro e em caso de quebra ou trinca, realizar a substituição imediata para prevenir acidentes. Na troca, deve-se utilizar vidro com as mesmas características, como cor, espessura, tipo e tamanho, entre outros.	
				A cada 02 anos	Nos casos de mobiliários pintados, repintar com tinta adequada ; No caso de mobiliários envernizados, recomenda-se, além do tratamento anual, efetuar a raspagem total e reaplicação do verniz PU Fosco Sayerlack para os tampos e pés de mesas; Inspecionar mecanismo interno das gavetas, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e dentre outras, fazendo a manutenção corretiva, se necessário; Em caso de ferragens e de mesas com pés metálicos, verificar se há oxidação. Constatando a oxidação, o tratamento deve ser realizado por empresa especializada.	
				A cada 05 anos	Proceder a revisão dos mecanismos das gavetas, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e outras. Verificar a integridade de tampos de vidro e em caso de quebra ou trinca, realizar a substituição imediata para prevenir acidentes. Na troca, deve-se utilizar vidro com as mesmas características, como cor, espessura, tipo e tamanho, entre outros.	

LOCAL	CÓDIGO	ITEM	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
					PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
2º, 3º, e 12º PAV.	PT02	Poltrona 0,81 x 0,61 x 0,80 m	Poltrona em estrutura de aço tubular dobrado, soldado e usinado, originalmente cromado, e assento e encosto em almofadas revestidas por courino.	Conforme a necessidade	Efetuar limpeza superficial para retirar acúmulo de poeira com auxílio de aspirador de pó ou utilizar pano levemente úmido e em seguida um pano seco.	• Use um pano macio e levemente umedecido com água e sabão neutro para remover a sujeira e evite produtos abrasivos, que podem arranhar ou ressecar o couro. • Utilizar produtos para limpeza e remoção de manchas de acordo com o revestimento da poltrona e sempre seguir as recomendações do fabricante • A limpeza mais profunda deve ser realizada por empresas especializadas, evitando que o estofado se manche ou se danifique. • Nunca realizar reparos nas estruturas da poltrona por conta própria. Reparos e consertos deve ser realizado por empresas especializadas
2º e 8º PAV.	PT03	Poltrona 0,83 x 0,68 x 0,94 m	Poltrona de um módulo para uso individual composto por duas almofadas, uma para o encosto e outra para o assento, revestidas por courino. Sua estrutura foi feita em aço carbono tubular, dividida em duas partes, unidas por parafusos e por partes de metal que sustentam o assento. Possui molas de tração e metais soldados que dão suporte às molas. A estrutura possui formato de “X” estilizado, feito através da dobra do aço tubular.	A cada 6 meses	Realizar a descupinização em poltronas com estrutura de madeira por empresa especializada.	
				A cada 1 ano	Reapertar parafusos e verificar fixação dos pés e sistema de molas do acento; Verificar a existência de manchas, rasgos de tecidos, corino e couro. Inspecionar a integridade da estrutura de poltronas (composta em aço, molas de tração, madeira) e reparos deve ser realizado por empresa especializada.	
2º PAV.	PT04	Poltrona 0,79 x 0,68 x 0,87 m	Poltrona de um módulo para uso individual, composta por duas almofadas, uma para apoio das costas e uma para o assento, e por estrutura em aço tubular dobrado, soldado e usinado, constituída por duas peças de sustentação conectadas entre si através de parafusos e tubos metálicos. Na estrutura do encosto são afixadas molas de tração e tiras de metal, que dão suporte à almofada.			
2º PAV.	PT05	Poltrona 0,79 x 0,68 x 0,87 m	Poltrona individual, com estrutura em madeira, duas almofadas removíveis constituintes do assento e encosto, e dois estofamentos fixos nos braços. Seu estofamento foi executado em espuma de poliuretano autoextinguível indeformável e dacron, e o revestimento, em couro ou couro sintético.			
2º PAV.	PT06	Poltrona 0,79 x 0,68 x 0,87 m	Poltrona de madeira, com assento e encosto estofado em courino.			
2º PAV.	PT07	Poltrona 0,92 x 0,73 x 0,67 m	Poltrona em madeira, com assento estofado em courino. O estofado é constituído por poliuretano revestido por couro ou couro sintético na cor marrom.	A cada 2 anos		
5º PAV	PT08	Poltrona 0,77 x 0,83 x 0,85 m	Poltrona com braços, assento, encosto e estrutura geral em madeira, com estofamento em espuma e sistema de molas no assento e no encosto, forrada em courino.			

LOCAL	CÓDIGO	ITEM	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
					PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
2º e 3º PAV.	SOF01	Sofá de três lugares 0,81 x 2,18 x 0,86 m	Sofá de três módulos e três lugares, composto por seis almofadas em couro, três para o apoio das costas e três para o assento, estrutura em aço tubular, tiras de metal e molas de tração. estrutura é constituída por peças de aço tubular dobrado e soldado, molas de tração e tiras de metal, que sustentam as almofadas, e por parafusos, que mantêm unidas todas as partes.	Conforme a necessidade	Efetuar limpeza superficial para retirar acúmulo de poeira com auxílio de aspirador de pó ou utilizar pano levemente úmido e em seguida um pano seco.	• Use um pano macio e levemente umedecido com água e sabão neutro para remover a sujeira e evite produtos abrasivos, que podem arranhar ou ressecar o couro. •Utilizar produtos para limpeza e remoção de manchas de acordo com o revestimento da poltrona e sempre seguir as recomendações do fabricante •A limpeza mais profunda deve ser realizada por empresas especializadas, evitando que o estofado se manche ou se danifique. •Nunca realizar reparos nas estruturas da poltrona por conta própria. Reparos e consertos deve ser realizado por empresas especializadas
4º PAV.	SOF02	Sofá curvo 0,63 x 4,92 x 2,44 m	Sofá em formato côncavo, com estrutura em madeira com percintas, espuma e revestimento em couro azul escuro. Possui 12 pés em madeira, fresados e lixados. As extremidades do sofá são arredondadas.	A cada 6 meses	Realizar a descupinização em poltronas com estrutura de madeira por empresa especializada.	
2º e 3º PAV.	SOF03	Sofá de três lugares 0,81 x 1,78 x 0,87 m	Sofá de três módulos e três lugares, composto por seis almofadas, três para o apoio das costas e três para o assento, estrutura em aço tubular, tiras de metal e molas de tração. Sua estrutura é constituída por peças de aço tubular dobrado e soldado, molas de tração e tiras de metal, que sustentam as almofadas, e por parafusos, que mantêm unidas todas as partes.	A cada 1 ano	Reapertar parafusos e verificar fixação dos pés e sistema de molas do acento; Verificar a existência de manchas, rasgos de tecidos, corino e couro. Inspecionar a integridade da estrutura de poltronas (composta em aço, molas de tração, madeira) e reparos deve ser realizado por empresa especializada.	
2º PAV.	SOF04	Sofá de três lugares 0,77 x 1,98 x 0,85 m	Sofá de três módulos e três lugares, composto por seis almofadas, três para o apoio das costas e três para o assento, estrutura em aço tubular, tiras de metal e molas de tração. As almofadas, originalmente revestidas por courino, atualmente recebem estofamento em vinil. Sua estrutura é constituída por oito peças de aço tubular dobrado e soldado, molas de tração e tiras de metal, que sustentam as almofadas, e por parafusos, que mantêm unidas todas as partes.	A cada 2 anos	Nos casos de mobiliários pintados, repintar com tinta adequada; No caso de mobiliários envernizados, recomenda-se, além do tratamento anual, efetuar a raspagem total e reaplicação do verniz Verificar se há oxidação. Constatando a oxidação, o tratamento deve ser realizado por empresa especializada.	
4º PAV.	SOF05	Sofá em formato sinuoso 0,63 x 6,84 x 2,36 m	Sofá em formato sinuoso, semelhante à letra “S”, que acompanha a variação de plano da parede, com estrutura em madeira com percintas, espuma e revestimento em couro azul escuro. É formado por encosto, assento, doze pés, um braço na extremidade esquerda e assento arredondado na extremidade direita.			
2º PAV.	SOF06	Sofá 0,70 x 2,45 x 0,94 m	Sofá de três lugares, com estrutura em madeira, seis almofadas removíveis constituintes do assento e encosto, e dois estofamentos fixos nos braços. Sua estrutura possui formato quadrangular, e seu encosto é reclinado. Seus pés são formados por quatro réguas de madeira lustrada na cor preta			

LOCAL	CÓDIGO	ITEM	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
					PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
TÉRREO	SOF07	Sofá de dois lugares 58 x 182 x 94m	Sofá de dois lugares de cor preta. Possui estofado de couro removível. Sua estrutura é composta por duas caixas retangulares de cor dos braços.	Conforme a necessidade	Efetuar limpeza superficial para retirar acúmulo de poeira com auxílio de aspirador de pó ou utilizar pano levemente úmido e em seguida um pano seco.	• Use um pano macio e levemente umedecido com água e sabão neutro para remover a sujeira e evite produtos abrasivos, que podem arranhar ou ressecar o couro. • Utilizar produtos para limpeza e remoção de manchas de acordo com o revestimento da poltrona e sempre seguir as recomendações do fabricante • A limpeza mais profunda deve ser realizada por empresas especializadas, evitando que o estofado se manche ou se danifique. • Nunca realizar reparos nas estruturas da poltrona por conta própria. Reparos e consertos deve ser realizado por empresas especializadas
				A cada 6 meses	Realizar a descupinização em poltronas com estrutura de madeira por empresa especializada.	
				A cada 1 ano	Reapertar parafusos e verificar fixação dos pés e sistema de molas do acento; Verificar a existência de manchas, rasgos de tecidos, corino e couro. Inspecionar a integridade da estrutura de poltronas (composta em aço, molas de tração, madeira) e reparos deve ser realizado por empresa especializada.	
				A cada 2 anos	Nos casos de mobiliários pintados, repintar com tinta adequada; No caso de mobiliários envernizados, recomenda-se, além do tratamento anual, efetuar a raspagem total e reaplicação do verniz Verificar se há oxidação. Constatando a oxidação, o tratamento deve ser realizado por empresa especializada.	

LOCAL	CÓDIGO	ITEM	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO	
					PROCEDIMENTO EXECUTIVO	ORIENTAÇÕES IMPORTANTES
3º E 4º PAV	SL	Suporte de mesa para livros 0,22 x 0,45 x 0,295 m	Suporte de mesa para leitura de livros, elaborado em compensado de madeira, e constituído por um enquadramento retangular inclinado em relação ao plano horizontal, sustentado por dois pés em arco pleno e dividido em 7 partes por hastes cilíndricas.	Sempre que necessário	Limpeza geral para retirada de acúmulo de pó e poeira utilizando pano seco ou espanador.	• A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; • Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos. • Mobiliários encerados ou envernizados devem receber limpeza com flanela seca; portas pintadas podem ser limpas com pano levemente umedecido e sabão de coco ou detergente neutro; • Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar o verniz; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; • Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros;
				A cada 06 meses	Inspecionar a estrutura verificando manchas e riscos, lascas e quebras. Reparos deve ser realizado por empresa especializada. Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada.	
				A cada 2 anos	No caso de mobiliários envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz Nitrocelulose fosco da Sayerlack nas laterais dos móveis, e respectivo diluente; Inspecionar a estrutura verificando manchas e riscos, lascas e quebras. Reparos deve ser realizado por empresa especializada.	



17. ESTRUTURA DE CONCRETO

DESCRIÇÃO DO SISTEMA

Execução da recuperação estrutural de pilares onde apresentaram falta de cobrimento das armaduras, estufamento e fissuras superficiais do concreto, exposição de ferragem com perda de secção e vazios dentro da estrutura.

Tratamento de trincas nas lajes do 2º e 15º pavimento.

Sistema de reforço em lajes onde houve a regularização de superfície de concreto e na aplicação de lâmina de fibra de carbono (laje nos pisos do 3º e 6º, assim como no teto do 2º e 5º pavimentos e do Edifício).

OBSERVAÇÃO: De acordo com as normas técnicas brasileiras, a ocorrência de fissuras nos elementos estruturais é considerado tolerável quando não excedem os limites calculados (verificar limites com projetista da obra) ou que não apresentem abertura superior a estabelecido na NBR 6118, em qualquer situação.

CUIDADOS NO USO

- Nunca remover total ou parcialmente pilares, vigas e outros elementos estruturais, descaracterizando o projeto original, que poderão causar danos à solidez e a segurança da edificação;
- NÃO retirar, alterar seção ou efetuar furos de passagens de dutos ou tubulações em quaisquer elementos estruturais para evitar danos à solidez e a segurança da edificação;
- NÃO sobrecarregar as estruturas e paredes além dos limites previstos em projeto, sob o risco de gerar fissuras ou comprometimento dos elementos estruturais e de vedação, como, por exemplo, troca de uso dos ambientes e colocação de ornamentos decorativos;
- Não permitir impactos contra pilares e paredes, exemplo automóveis em garagens. Não permitir a atuação de sobrecargas nos elementos estruturais, particularmente no caso de reformas, onde considerável quantidade de materiais pode ser inadequadamente armazenados sobre lajes e vigas, não atendendo ao especificado neste Manual ou em projetos;
- Não permitir umedecimento constante e ciclos de umedecimento e secagem dos elementos em concreto armado ou protendido e perfis metálicos;
- Não permitir a exposição dos elementos em concreto armado ou protendido a substâncias ácidas, óleos e graxas;
- Não permitir que animais urinem na base de pilares e outros elementos em concreto armado, alvenaria estrutural e outros;
- A limpeza de elementos da estrutura nunca deve ser realizada com produtos ácidos, que podem provocar desagregação do concreto e corrosão de armaduras. Para a limpeza de componentes adjacentes como pisos, envidraçamentos e outros, deve ser feita proteção conveniente da estrutura, para evitar contato desta com a substância ácida utilizada.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA		
PERIODICIDADE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
SEMESTRALMENTE	Verificar no caso de concreto aparente integridade das peças, eventual presença de fissuras, formação de fungos, desagregações, manchas de ferrugem no concreto e outros No caso de estruturas revestidas, efetuar verificações que possam denotar mau desempenho dos elementos estruturais (expansões localizadas de revestimentos, fissuras com forma de arco em alvenarias, manchas de ferrugem, etc.)	Equipe de manutenção local
ANUALMENTE	Inspecionar, no caso de concreto aparente, integridade das peças, eventual presença de fissuras, formação de fungos, desagregações, manchas de ferrugem no concreto e outros	Empresa capacitada / especializada
A CADA 5 ANOS	Realizar inspeção predial	Empresa especializada

PRAZOS DE GARANTIA				
SISTEMAS, ELEMENTOS, COMPONENTES E INSTALAÇÕES	TEMPO / PRAZOS RECOMENDADOS			
	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS	5 ANOS
Sistemas estruturais principais				Segurança e estabilidade global.

PERDAS DE GARANTIA
• Se não forem tomados cuidados de uso ou não forem feitas as manutenções previstas por profissional ou empresa habilitada; • Se forem retirados ou alterados quaisquer elementos estruturais (pilares, vigas, painéis, lajes, alvenarias estruturais ou de vedação), conforme especificações do empreendimento; • Se forem retirados ou alterados quaisquer elementos de vedação com relação ao projeto original, sem análise prévia de profissional capacitado; • Se forem identificadas sobrecargas além dos limites normais de utilização previstos nas estruturas ou vedações.

FONTES DE REFERÊNCIA
ABNT NBR 6118:2023 – Projeto de Estrutura de Concreto



DESCRIÇÃO DO SISTEMA

Elemento estrutural produzido de material metálico, geralmente aço, de acordo com os projetos apresentados pelo cliente. A estrutura pode ser pré montada na fábrica, transportada ao canteiro para posterior finalização da montagem. A montagem e encaixe das peças, pode ser realizada por soldagem e/ou aparafusamento (torque) das peças.

CUIDADOS NO USO

- Os danos na pintura das estruturas metálicas, decorrente de outros processos que venha a ser realizados, devem ser retocados conforme o procedimento que se encontra em anexo neste manual e por profissional capacitado.
- Fazer inspeções para garantir que a estrutura de aço do edifício esteja normal, sem qualquer movimento ou deslocamento, e sem danos.
- Qualquer dano ou risco pode gerar corrosão e seu reparo deve ser imediato.
- Verificar possíveis vazamentos ou infiltrações pois a umidade pode causar corrosão, mofo e deterioração na estrutura.
- Nunca remover total ou parcialmente pilares, vigas e outros elementos estruturais, descaracterizando o projeto original, que poderão causar danos à solidez e a segurança da edificação;
- NÃO retirar, alterar seção ou efetuar furos de passagens de dutos ou tubulações em quaisquer elementos estruturais para evitar danos à solidez e a segurança da edificação;
- A limpeza de elementos da estrutura nunca deve ser realizada com produtos ácidos, que podem provocar a corrosão da estrutura.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA		
PERIODICIDADE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
A CADA 01 ANO	Inspecionar todas as partes da construção de estrutura metálica verificando a integridade das peças Inspecionar a pintura da estrutura metálica verificando se há danos na mesma. Nas rampas metálicas instaladas no térreo, na área externa da edificação, onde vai ocorrer contato com chuva e acesso a grande número de pessoas transitando, deve-se a cada ano realizar a pintura protetiva, preferencialmente PU, a fim de evitar ferrugens e corrosão.	Equipe de manutenção local
A CADA 3 ANOS	Pintura Intumescente: Revisar a pintura e, se necessário, repintá-las, evitando assim o envelhecimento, o descascamento, eventuais fissuras e corrosão dos elementos. A empresa deve ser credenciada, o fabricante do material deverá ser especializado na fabricação de produtos de proteção passiva contra fogo e o aplicador deverá fornecer uma ART.	Equipe especializada certificada
A CADA 5 ANOS	Realizar inspeção predial	Empresa especializada

PRAZOS DE GARANTIA				
SISTEMAS, ELEMENTOS, COMPONENTES E INSTALAÇÕES	TEMPO / PRAZOS RECOMENDADOS			
	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS	5 ANOS
Estrutura metálica	Pintura da estrutura			Segurança e estabilidade global.

PERDAS DE GARANTIA
• Se não forem tomados cuidados de uso ou não forem feitas as manutenções previstas por profissional ou empresa habilitada; • Se forem retirados ou alterados quaisquer elementos estruturais (pilares, vigas, painéis, etc), conforme especificações do empreendimento; • Se forem retirados ou alterados quaisquer elementos de vedação com relação ao projeto original, sem análise prévia de profissional capacitado; • Se forem identificadas sobrecargas além dos limites normais de utilização previstos nas estruturas ou vedações. • Se não for feita a manutenção necessária.



DESCRIÇÃO DO SISTEMA

Revisão geral das persianas existentes, com troca de cordões e cadarços, mecanismo de recolhimento e controle de abertura; pinos; guias; fixadores e demais implementos, de maneira a colocá-las em perfeito funcionamento

CUIDADOS NO USO

- Para remover a poeira acumulada, passe um aspirador de pó com bocal escova em movimentos leves. Se preferir, um espanador de microfibra também pode ser utilizado para retirar a sujeira superficial sem danificar o material;
 - Caso haja acúmulo de poeira, passe um pano seco e macio em toda a superfície das lâminas. Movimentos suaves garantem que a poeira seja removida sem causar riscos ou desgaste ao material;
 - Se necessário, um pano levemente umedecido com água morna e detergente neutro pode ser utilizado para remover manchas mais resistentes.
- Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo;
- Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos;
 - Evitar usar esponjas – mesmo que macias – ou panos umedecidos para não danificar os cordões de poliéster que puxam a persiana;
 - Evite o uso de produtos químicos fortes, como álcool, cloro ou alvejantes. Eles podem danificar a superfície das lâminas e comprometer a durabilidade das persianas;
 - Não baixe a persiana com a janela aberta, pois chuva e vento podem danificar a estrutura.
 - Tenha cuidado ao abrir e fechar a persiana, siga as instruções do fabricante e manipule as cordas com cuidado, sem puxá-las bruscamente.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA		
PERIODICIDADE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
SEMANALMENTE	Passar um espanador ou aspirador de pó para remover a poeira e sujeiras finas superficiais. As persianas devem estar totalmente baixadas e fechadas. Comece das faixas de cima em direção às mais baixas.	Equipe de manutenção local
A CADA ANO	Inspecionar mecanismos de abrir e fechar, aplicando vaselina para lubrificar os encaixes que fazem a rolagem das cordas e evitar rangidos e emperramentos.	Equipe de manutenção local
	Verifique as peças e componentes das persianas, como cordas, cordões, réguas, pinos, guias, etc. Certifique-se de que estejam em bom estado, sem desgaste excessivo ou danos. Caso identifique algum problema, como réguas quebradas ou cordas desgastadas, realizar a substituição o mais rápido possível; Inspeção das réguas e repintura caso necessário	Profissional ou Empresa Capacitada/ Empresa especializada
A CADA 2 ANOS	Inspecionar a pintura das áreas secas e, se necessário, repintá-las evitando o envelhecimento, a perda de brilho, o descascamento e eventuais fissuras	Profissional ou Empresa Capacitada/ Empresa especializada

PRAZOS DE GARANTIA				
SISTEMAS, ELEMENTOS, COMPONENTES E INSTALAÇÕES	TEMPO / PRAZOS RECOMENDADOS			
	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS	5 ANOS
PERSIANAS (RESTAURO)	Fixação e acabamento			

PERDAS DE GARANTIA
• Se houver impacto ou má utilização que ocasione danos na persiana; • Manchas ocasionadas por contato ou uso de produtos inadequados; • Se for feita qualquer mudança na persiana, na sua forma de instalação, na modificação de seu acabamento (especialmente pintura) que altere suas características originais;



DESCRIÇÃO DO SISTEMA

Sistema de vedação com vidros é utilizado em esquadrias, divisórias ou painéis internos e externos, forros, coberturas, parapeitos, fachadas, dentre outros, com a finalidade de proteger os ambientes de intempéries permitindo, ao mesmo tempo, a passagem de luz.

CUIDADOS NO USO

- Os vidros foram dimensionados com espessura compatível com as solicitações normais de uso, não devendo ser submetidos a impactos ou torções originadas de manobras inadequadas dos caixilhos;
- Não alterar a coloração ou a transparência original das placas de vidro, o que pode repercutir em maior absorção de calor, fissuras e rupturas;
- Não abrir janelas ou portas empurrando a placa de vidro; utilizar os puxadores, fechos e trincos;
- Não apoiar escadas ou quaisquer objetos sobre as placas de vidro ou mesmo sobre os perfis dos vidros encaixilhados, mesmo que seja vidro temperado ou laminado;
- Não submeter as placas de vidro ao calor proveniente de fogo e outras fontes;
- Não submeter as placas de vidro a agentes ácidos ou alcalinos, como soda cáustica, respingos de pastas e argamassas de cimento ou cal, respingos de pintura com cal etc.;
- Para sua limpeza usar apenas água e sabão neutro, álcool ou produtos especiais para esta finalidade, com pano ou esponja macia e secando-o a seguir. Não utilizar soluções ácidas ou alcalinas, materiais abrasivos, como palha de aço ou escovas de cerdas duras;
- Em caso de quebra ou trinca, realizar a substituição imediata para prevenir acidentes. Na troca, deve-se utilizar vidro com as mesmas características, como cor, espessura, tipo e tamanho, entre outros.
- Em caso de mau funcionamento do sistema que contenha vidro ou quebra de algum componente, interromper o uso, pois pode incorrer na sua quebra e solicitar imediatamente a manutenção;
- Evitar infiltração de água na caixa de molas das portas de vidro temperado e, no caso de limpeza dos pisos, proteger as caixas para que não haja infiltrações.
- Não raspar o vidro com facas, espátulas e ferramentas semelhantes.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA				
PERIODICIDADE	ATIVIDADE			RESPONSÁVEL
MENSALMENTE	Verificar os vidros de segurança autoportantes (portas em halls de entrada e outros), observando o estado de conservação de chapas de apoio, molas, pivôs, dobradiças, fechaduras e outros, observando também a presença, integridade e aderência das fitas sinalizadoras auto aderidas em portas e outros componentes			Equipe de manutenção local
A CADA 06 MESES	Verificar o desempenho dos elementos de vedações e fixações dos vidros em estruturas, perfis e/ou caixilhos.			Equipe de manutenção local
A CADA 01 ANO	Inspeccionar vidros encaixilhados, procurando verificar a ocorrência de fissuras, lascamentos, diminuição da transparência pela ação de substâncias ácidas ou alcalinas, etc. Verificar o desempenho das vedações e fixações dos vidros nos caixilhos			Empresa especializada
A CADA 05 ANO S	Nos conjuntos que possuam vidros temperados, efetuar inspeção do funcionamento do sistema de molas e dobradiças e verificar a necessidade de lubrificação			Empresa especializada
	Para vidros autoportantes substituir pivôs e molas, trocando ainda outros componentes que apresentem desgaste			Empresa especializada
PRAZOS DE GARANTIA				
SISTEMAS, ELEMENTOS, COMPONENTES E INSTALAÇÕES	TEMPO / PRAZOS RECOMENDADOS			
	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS	5 ANOS
VIDROS	Fixação			
PERDAS DE GARANTIA				
Se não forem utilizados para a finalidade estipulada				
FONTES DE REFERÊNCIA				
ABNT NBR 7199:2016 – Vidros na construção civil – Projeto, execução e aplicações				



DESCRIÇÃO DO SISTEMA

Sistema de ar-condicionado projetado para regular a temperatura e garantir conforto térmico no ambiente. O sistema é do tipo expansão indireta, utilizando condicionadores de ar do modelo Fan Coil. Esses equipamentos funcionarão com água gelada fornecida pela central de resfriamento, sendo conectados à tubulação geral de água gelada. Uma bomba será responsável por transportar a água resfriada até os condicionadores.

CUIDADOS NO USO

- Para manutenção, tomar cuidados específicos com a segurança e a saúde das pessoas que irão realizar as atividades. Desligar o fornecimento geral de energia do sistema para realizar as manutenções;
- Este sistema da edificação necessita de um plano de manutenção específico, que atenda as recomendações dos fabricantes, diretivas da ABNT NBR 5674 e normas específicas do sistema, quando houver;
- Somente utilizar peças originais ou com desempenho de características comprovadamente equivalente;
- Realizar a manutenção recomendada pelo fabricante em atendimento a legislação vigente.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA				
PERIODICIDADE	ATIVIDADE		RESPONSÁVEL	
A CADA 1 SEMANA	Ligar o sistema		Equipe de manutenção local	
MENSALMENTE	Verificar todos os componentes do sistema e, caso detecte-se qualquer anomalia, providenciar os reparos necessários.		Equipe de manutenção local	
PRAZOS DE GARANTIA				
SISTEMAS, ELEMENTOS, COMPONENTES E INSTALAÇÕES	TEMPO / PRAZOS RECOMENDADOS			
	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS	5 ANOS
EQUIPAMENTOS INDUSTRIALIZADOS	Instalação Equipamentos			
PERDAS DE GARANTIA				
Peças que apresentem desgaste natural pelo tempo ou uso				



DESCRIÇÃO DO SISTEMA

Conjunto de tubos, conexões, válvulas, reservatórios, medidores, eletromecânicos, peças de utilização, equipamentos e outros componentes destinados a conduzir água fria potável da fonte de abastecimento aos pontos de utilização, mantendo o padrão de potabilidade, podendo ser direto, quando a água provém diretamente da fonte de abastecimento, ou indireto, quando a água provém de um reservatório da edificação.

CUIDADOS NO USO

- NUNCA suba ou se apoie nas louças, torneiras e bancadas, pois podem se soltar ou quebrar causando ferimentos graves. Cuidados especiais com crianças.
- Evitar apertar em demasia as torneiras, registros e misturadores de sua unidade, pois pode causar danos às buchas de vedação interna.
- NÃO permitir sobrecarga de louças ou outros materiais sobre bancadas de pia, lavatórios, tanques de lavar, etc.
- NÃO retirar elementos de apoio (mão francesa, coluna do tanque etc.), podendo sua falta ocasionar quebra ou queda da peça ou bancada.
- Manter vedado o ponto de esgotamento de água da máquina de lavar junto à parede, usando acessórios próprios.
- Recomenda-se o fechamento dos registros no caso de ausência prolongada do imóvel.
- Quando em uso mantenha os registros de gaveta totalmente abertos. (No caso de registros semiabertos, o atrito da água promoverá desgaste da cunha, o que inviabilizará a completa interrupção do fluxo de água quando for desejável).
- Em caso de falta de uso dos equipamentos hidráulicos por período prolongado, deixe correr um pouco de água para restabelecer o “fecho hidráulico” dos ralos sifonados e sifões, evitando assim o retorno do mau cheiro.
- A falta de uso prolongado nos mecanismos de descarga pode acarretar danos como ressecamento de alguns componentes e acúmulo de sujeira, causando vazamentos ou mau funcionamento. Caso esses problemas sejam detectados NÃO mexer nas peças e acionar a assistência técnica do fabricante
- Recomenda-se limpar os metais sanitários, ralos das pias e lavatórios, louças e cubas de aço inox em pias, com água e sabão neutro e pano macio, NUNCA com esponja ou palha de aço e produtos abrasivos.
- NÃO utilizar na limpeza ou desentupimento, hastes, produtos ácidos ou cáusticos, acetona concentrada e substâncias que produzam ou estejam em alta temperatura.
- Não obstruir o “ladrão” ou tubulações do sistema de aviso;
- Não puxar as bombas submersas pelo cabo de força, a fim de não desconectá-lo do motor;

- Durante a instalação de filtros, torneiras, chuveiros, atentar-se ao excesso de aperto nas conexões, a fim de evitar danos aos componentes, provocando vazamentos indesejáveis;
 - Nos sistemas com previsão de instalação de componentes por conta do cliente (exemplo chuveiros, duchas higiênicas, aquecedores), os mesmos deverão seguir as características definidas no MANUAL E TERMO DE GARANTIA de uso e operação para garantir o desempenho do sistema;
 - Não efetuar alterações na regulação das válvulas redutoras de pressão;
 - No caso de existência de sistema de pressurização de água, os equipamentos deverão estar regulados para manter a parametrização da pressão e não comprometer os demais componentes do sistema.
 - Recomenda-se limpar frequentemente os ralos, caixas sifonadas, sifões de pias, lavatórios e tanques de lavar roupa, removendo cabelo, fibras de piaçava, palitos de fósforo, areia ou outros resíduos quaisquer, não usando instrumento pontiagudo; não raspar ou bater no fundo e laterais dos ralos e caixas sifonadas em PVC, evitando-se danificá-los. Após limpeza, deixe a água correr abundantemente, inclusive para recompor os fechos hídricos;
 - Verificação e limpeza das caixas de gordura que coletam os despejos das cozinhas; não danificar ou remover os septos dessas caixas em hipótese nenhuma;
 - Após limpeza, desinfetar ralos, sifões, caixas sifonadas e outros com produtos específicos para uso;
 - Limpar periodicamente os crivos de chuveiros e duchas e os aeradores (bicos removíveis) das torneiras, pois é comum o acúmulo de resíduos provenientes da própria tubulação;
 - Limpar e verificar periodicamente regulação do mecanismo da caixa de descarga;
 - Para limpeza de torneiras, canoplas de registros e de válvulas de descarga e quaisquer peças cromadas ou em aço inox utilize flanela levemente embebida em água morna, podendo-se empregar pequena quantidade de detergente neutro. Logo em seguida, secar e lustrar com flanela seca. Nunca utilizar produtos abrasivos, palha de aço e outros;
- Para limpeza de louça sanitária utilize escova de piaçava ou plástico e pano ou esponja embebida em solução de água morna e detergente neutro, e em seguida enxágue abundantemente. Não utilize escovas de aço, saponáceos e outros materiais abrasivos.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA		
PERIODICIDADE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
Mensal	Bomba de recalque restaurada: limpeza da bomba e suas proximidades e aplicação de lubrificante para evitar desgaste de peças internas.	Equipe de manutenção local
A cada 06 meses	Efetuar testes de verificação de vazamentos.	Equipe de manutenção local
	Recomenda-se dar descarga de fundo do boiler e verificar a cor da água, caso seja vermelha, realizar a correção da corrosão	Equipe de manutenção local
	Limpar os aeradores (bicos removíveis) das torneiras e crivos dos chuveiros ou duchas, pois é comum o acúmulo de resíduos provenientes da própria tubulação	Equipe de manutenção local
	Bomba de recalque restaurada: manutenção geral para verificar as condições de uso.	Profissional ou Empresa Capacitada / empresa especializada
	Limpar e verificar regulagem do mecanismo de descarga de caixas ou válvulas de descarga. Verificar o diafragma da torre de entrada e a comporta do mecanismo da caixa acoplada.	Equipe de manutenção local
A cada 01 ano	Verificar estado geral de limpeza e conservação de ralos, sifões, caixas sifonadas, caixas de gordura e outros, além do fluxo livre de água lançada nessas peças; Verificar estado geral de limpeza e conservação, funcionamento e estanqueidade de torneiras, registros, chuveiros, duchas, louças sanitárias, caixas acopladas; verificar o estado do material elétrico de alimentação do chuveiro	Equipe de manutenção local
A cada 02 anos	Substituir os vedantes das torneiras, misturadores e registros de pressão para garantir a boa vedação e evitar vazamentos	Profissional ou Empresa Capacitada / empresa especializada
A cada 04 anos	Substituir gaxetas, anéis o´rings e estanqueidade dos registros de gaveta,evitando vazamento	Profissional ou Empresa Capacitada / empresa especializada
A cada 08 anos	Proceder a nova cromação das torneiras e canoplas de registros e de válvulas de descarga, em áreas localizadas no litoral	Empresa especializada
A cada 12 anos (interior / atmosferas não agressivas),	Proceder a nova cromação das torneiras e canoplas de registros e de válvulas de descarga, em áreas localizadas no interior e/ou com atmosferas não agressivas	Empresa especializada

PRAZOS DE GARANTIA				
Sistemas, elementos, componentes e instalações	Tempo / Prazos recomendados			
	1 ano	2 anos	3 anos	5 anos
Instalações hidráulicas – colunas de água fria, colunas de água quente, tubos de queda de esgoto				Integridade e estanqueidade
Instalações hidráulicas – coletores, ramais, louças, caixas de descarga, metais sanitários, sifões, ligações flexíveis, Válvulas, registros, ralos e tanques	Equipamentos		Instalação	
PERDAS DE GARANTIA				
• Danos decorrentes de limpeza inadequada (produtos químicos, solventes, abrasivos do tipo saponáceo, palha de aço, esponja dupla face) em acabamentos dos componentes nos metais sanitários; • Danos decorrentes de objetos estranhos no interior do equipamento ou nas tubulações que prejudiquem ou impossibilitem o seu funcionamento; • Danos decorrentes de quedas acidentais, mau uso, manuseio inadequado, instalações de equipamentos inadequados ao sistema; • Danos decorrentes por impacto ou perfurações em tubulações (aparentes, embutidas ou revestidas); • Uso incorreto dos equipamentos; • Manobras indevidas, com relação a registros, válvulas e bombas; • Reparos em equipamentos por pessoas não autorizadas pelo Serviço de Assistência Técnica; • Se constatada aplicação ou uso de peças não originais ou inadequadas, ou adaptação de peças adicionais sem autorização prévia do fabricante; • Se constatada falta de limpeza nos aeradores, provocando acúmulo de resíduos nos mesmos; • Se constatada falta de troca dos vedantes (courinhos) das torneiras; • Se constatado nos sistemas hidráulicos pressões alteradas por desregulagem da válvula redutora de pressão ou sistema de pressurização e temperaturas alteradas nos geradores de calor, aquecedores etc., discordantes das estabelecidas em projeto.				



DESCRIÇÃO DO SISTEMA

É o sistema destinado a distribuir a energia elétrica de forma segura e controlada em uma edificação, conforme projeto específico elaborado dentro de padrões descritos em normas técnicas brasileiras (ABNT) e concessionária local.

CUIDADOS NO USO

- Não alterar as especificações dos disjuntores localizados nos quadros de distribuição das edificações, pois estão dimensionados em conformidade com a capacidade dos circuitos e aderentes às normas brasileiras e possuem funções de proteger os circuitos de sobrecarga elétrica e curto-circuito;
- NÃO abrir furos nas proximidades dos quadros de distribuição ou demais componentes do sistema de instalações elétricas;
- NÃO sobrecarregar os circuitos com a ligação de vários equipamentos no mesmo circuito (utilização de benjamins ou dispositivos similares nas tomadas);
- Utilizar proteção individual (exemplo: estabilizador de voltagem) para equipamentos mais sensíveis como computadores, home theater, central de telefone etc;
- Só instalar lâmpadas compatíveis com a tensão do projeto (no caso de circuitos de 120 Volts, utilizar preferencialmente lâmpadas de 127 Volts a fim de prolongar a vida útil da mesma);
- Verificar a carga dos aparelhos a serem instalados, a fim de evitar sobrecarga da capacidade do circuito que alimenta a tomada e garantir o seu funcionamento nas condições especificadas pelos fabricantes e previstas no projeto da edificação;
- Verificar e garantir o aterramento das instalações. Só empregar eletrodomésticos cujo plug apresente o terceiro pino (terra);
- Em caso de sobrecarga em um circuito, o disjuntor deve ser ligado somente após o desligamento do equipamento que a provocou. Caso o mesmo venha novamente a desligar-se, chamar um técnico especializado para verificar o problema;

- Caso o disjuntor DR desarme, basta resetar a sua chave para armá-lo novamente. Mas se ele tornar a desarmar, não force o dispositivo e acione um eletricista para procurar qual equipamento elétrico ou qual defeito está causando fuga de corrente;
 - Em caso de necessidade de interromper o fornecimento de energia, se houver dúvida sobre o disjuntor específico, desligar o disjuntor geral ou disjuntor diferencial / residual;
 - Quando o imóvel estiver desabitado, recomenda-se desligar a chave geral (disjuntor geral) no quadro de distribuição;
 - Ao adquirir um aparelho elétrico, verificar se o local definido para a sua instalação está provido de condições adequadas conforme a especificação do fabricante e do projeto;
 - NÃO produzir correntes elétricas nos circuitos que ultrapassem a sua capacidade dimensionada, pois ocorrerá sobrecarga e os disjuntores dos circuitos sobrecarregados desligam-se automaticamente.
- Mesmo assim há possibilidade de superaquecimento da fiação, com risco de danos às instalações elétricas e aos aparelhos, e até mesmo riscos de incêndio;
- Desligar e religar periodicamente os disjuntores diferenciais do Quadro Elétrico;
 - Evitar o acesso de roedores e baratas aos fios e cabos, caixas de distribuição, quadros de medição e outros;
 - Efetuar limpeza nas partes externas das instalações elétricas (espelhos, tampas de quadros, etc.) somente com pano seco. As tampas visam proteger o Usuário contra eventuais contatos com as partes energizadas, não evitando, entretanto a entrada de água e conseqüentemente um possível curto circuito;
 - Em caso de incêndio, desligue o disjuntor geral do quadro de distribuição;
 - Luminárias utilizadas em áreas descobertas ou externas com umidade excessiva podem ter seu tempo de vida diminuído, necessitando de manutenções frequentes, como, por exemplo, vedações e isolamentos.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA		
PERIODICIDADE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
A cada 02 meses	Testar o disjuntor do tipo DR pressionando o botão localizado no próprio aparelho. Ao apertar o botão, a energia será interrompida. Caso isso não ocorra, realizar a troca do DR	Equipe de manutenção local / Profissional ou Empresa Capacitada
A cada 01 ano	Rever o estado de isolamento das emendas de cabos e, no caso de problemas, realizar a correção; Verificar e, se necessário, reapertar as conexões do quadro de distribuição. Verificar o estado dos contatos elétricos. Caso possua desgaste, substituir as peças (tomadas, interruptores, pontos de luz e outros); Verificar o estado de limpeza e conservação das caixas de entrada e distribuição, dos contatos elétricos, estado de conservação e de funcionamento do DR e dos demais disjuntores, funcionamento de tomadas e interruptores, luminárias, estabilizadores de tensão, chuveiros, torneiras elétricas e outros componentes das instalações elétricas; Verificar o estado dos contatos elétricos substituindo suas peças que apresentem desgaste, quando necessário (tomadas, interruptores, pontos de luz); Nas inspeções, procurar verificar a temperatura dos cabos, quadros e disjuntores. Aquecimento anormal indica falhas em contatos elétricos, excesso de fios no mesmo eletroduto, sobrecargas etc, requerendo medidas corretivas; Reapertar todas as conexões (tomadas, interruptores, pontos de luz)	Empresa especializada
A cada 10 anos	Substituir o disjuntor diferencial residual (DR) do Quadro Elétrico	Empresa especializada

PRAZOS DE GARANTIA				
Sistemas, elementos, componentes e instalações	Tempo / Prazos recomendados			
	1 ano	2 anos	3 anos	5 anos
Instalações elétricas – tomadas interruptores, disjuntores, fios, cabos, eletrodutos, caixas e quadros	Equipamentos		Instalação	

PERDAS DE GARANTIA
• Se evidenciado qualquer mudança no sistema de instalação que altere suas características originais; • Se evidenciado a substituição de disjuntores por outros de capacidade diferente, especialmente de maior amperagem; • Se evidenciado o uso de eletrodomésticos que não atendam à normalização vigente (antigos), chuveiros ou outros equipamentos elétricos sem blindagem, os quais ocasionem o desarme dos disjuntores; • Se evidenciado sobrecarga nos circuitos, por causa da ligação de vários equipamentos no mesmo circuito; • Se evidenciada a não utilização de proteção individual para equipamentos sensíveis; • Se não forem tomados os cuidados de uso ou não forem realizadas as manutenções necessárias.

FONTES DE REFERÊNCIA
ABNT NBR 5410:2004 – Instalações elétricas de baixa tensão.



DESCRIÇÃO DO SISTEMA

Componente do sistema de segurança, para vigilância, monitoramento e acompanhamento de ocorrências em determinados locais das áreas comuns, mas que de modo isolado não garante a segurança patrimonial do edifício.

CUIDADOS NO USO

- No caso de ampliação do sistema, não utilizar vários equipamentos em um mesmo circuito (benjamins, etc.);
- É recomendado o uso de nobreak ou fonte auxiliar, a fim de evitar descontinuidade do sistema em caso de interrupção do fornecimento de energia;
- Manter os equipamentos limpos e desimpedidos no campo de captação de imagens;
- Evitar queda, superaquecimento, contato com umidade e manuseio inadequado dos equipamentos;
- Seguir as recomendações do fabricante para realização das manutenções específicas;
- Atender legislação vigente com relação ao uso e à conservação de imagens captadas pelo sistema;
- Este sistema da edificação necessita de um plano de manutenção específico, que preveja as recomendações dos fabricantes, atenda as diretrizes das Normas Técnicas Brasileiras, realizado e implantado por Empresa Técnica Especializada.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA		
PERIODICIDADE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
Mensalmente	Verificar o funcionamento conforme instruções do fornecedor	Equipe de manutenção local / empresa capacitada
A cada 1 ano	Vistoria completa no sistema instalado e realização de manutenções	Empresa especializada

PRAZOS DE GARANTIA				
Sistemas, elementos, componentes e instalações	Tempo / Prazos recomendados			
	1 ano	2 anos	3 anos	5 anos
Equipamentos industrializados – Circuito fechado de TV	Instalação Equipamentos			

PERDAS DE GARANTIA
• Em caso de acidentes, uso inapropriado ou abusivo dos equipamentos e reparos efetuados por pessoas ou empresas não especializadas; • Alterações no sistema, infraestrutura, posicionamento e equipamentos originalmente instalados; • Em caso do não atendimento às especificações do manual do fabricante dos equipamentos; • Se for evidenciada sobrecarga nos circuitos devido a ligação de vários equipamentos no mesmo circuito; • Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção necessária.

DESCRIÇÃO DO SISTEMA

Sistema de dados e cabeamento estruturado é uma infraestrutura que organiza e padroniza os cabos de rede, voz e dados em um ambiente.

Sistema de telefone é um conjunto de equipamentos que permite a comunicação entre pessoas por meio de chamadas de voz.

CUIDADOS NO USO

- No caso de ampliação do sistema, não utilizar vários equipamentos em um mesmo circuito;
- Recomenda-se o uso de nobreak ou fonte auxiliar, a fim de evitar descontinuidade do sistema em caso de interrupção do fornecimento de energia;
- Evitar queda, superaquecimento, contato com umidade e manuseio inadequado dos equipamentos;
- Seguir as recomendações do fabricante.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA		
PERIODICIDADE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
Mensalmente	Verificar o funcionamento conforme instruções do fornecedor	Profissional ou Empresa Capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano	Vistoria completa no sistema instalado e realização de manutenções	Empresa especializada

PRAZOS DE GARANTIA				
Sistemas, elementos, componentes e instalações	Tempo / Prazos recomendados			
	1 ano	2 anos	3 anos	5 anos
Sistema de telefone, dados e cabeamento estruturado	Equipamentos		Instalação	

PERDAS DE GARANTIA
• Em caso de acidentes, uso inapropriado ou abusivo dos equipamentos e reparos efetuados por pessoas ou empresas não especializadas; • Alterações no sistema, infraestrutura, posicionamento e equipamentos originalmente instalados; • Em caso do não atendimento às especificações do manual do fabricante dos equipamentos; • Se for evidenciada sobrecarga nos circuitos devido a ligação de vários equipamentos no mesmo circuito; • Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção necessária. E evidenciado qualquer mudança no sistema de instalação que altere suas características originais.

DESCRIÇÃO DO SISTEMA

Sistema de controle de acesso é destinado a proporcionar a segurança da edificação, controlando acesso a ambientes internos e pode ser integrado a portas em geral através do acionamento de fechaduras elétricas.

CUIDADOS NO USO

- No caso de ampliação do sistema, não utilizar vários equipamentos em um mesmo circuito;
- Recomenda-se o uso de nobreak ou fonte auxiliar, a fim de evitar descontinuidade do sistema em caso de interrupção do fornecimento de energia;
- Evitar queda, superaquecimento, contato com umidade e manuseio inadequado dos equipamentos;
- Seguir as recomendações do fabricante.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA		
PERIODICIDADE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
Mensalmente	Verificar o funcionamento conforme instruções do fornecedor	Profissional ou Empresa Capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano	Vistoria completa no sistema instalado e realização de manutenções	Empresa especializada

PRAZOS DE GARANTIA				
Sistemas, elementos, componentes e instalações	Tempo / Prazos recomendados			
	1 ano	2 anos	3 anos	5 anos
Sistema de telefone, dados e cabeamento estruturado	Equipamentos		Instalação	

PERDAS DE GARANTIA
• Em caso de acidentes, uso inapropriado ou abusivo dos equipamentos e reparos efetuados por pessoas ou empresas não especializadas; • Alterações no sistema, infraestrutura, posicionamento e equipamentos originalmente instalados; • Em caso do não atendimento às especificações do manual do fabricante dos equipamentos; • Se for evidenciada sobrecarga nos circuitos devido a ligação de vários equipamentos no mesmo circuito; • Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção necessária. E evidenciado qualquer mudança no sistema de instalação que altere suas características originais.



DESCRIÇÃO DO SISTEMA

Conjunto de tubos, reservatórios, peças de utilização, equipamentos e outros componentes destinado a conduzir água da fonte de abastecimento aos pontos de utilização, podendo ser direto, quando a água provem diretamente da fonte de abastecimento, ou indireto, quando a água provem de um reservatório superior do edifício.

Distribuição

Através das tubulações das colunas de incêndio, são alimentados os sistemas de hidrantes, podendo existir conjuntos moto bomba. O sistema termina em um registro, que fica dentro de uma caixa embutida no passeio público.

Mangueiras e Mangotinhos

Componente formado por mangueira flexível, dispositivos e peças de utilização, destinados a conduzir e direcionar água da fonte de abastecimento aos focos de incêndio, podendo ser direto, quando a água provem diretamente da fonte de abastecimento, ou indireto, quando a água provem de um reservatório do edifício;

Mangueiras de borracha revestidas de lona composta por fio sintético com diâmetro de 40 a 65 mm, normalmente acomodada dentro das caixas metálicas dos hidrantes e conectada aos registros, tendo em sua extremidade o esguicho metálico. Podendo estar enroladas ou dobradas de forma serem prontamente utilizadas em situação de incêndio.

Mangotinhos de borracha revestidos de lona composta por fio sintético, de calibre reduzido, estando enrolados em carreteis metálicos para serem facilmente desenrolados e utilizados.

Extintores de Incêndio

Os extintores de incêndio foram instalados conforme projeto específico é importante a leitura das instruções contidas no próprio corpo do equipamento, que identificarão suas capacidades e características. A tabela a seguir exemplifica alguns dos usos indicados para cada tipo de extintor.

Classes de Incêndio	Tipos de Incêndio	Extintor Recomendado
A	Materiais sólidos, fibras têxteis, madeira, papel	Água pressurizada, espuma
B	Líquidos inflamáveis e derivados de petróleo	Gás carbônico, Pó químico seco
C	Equipamentos elétricos energizados	Gás Carbônico, Pó químico seco
D	Gases inflamáveis sob pressão	Gás Carbônico, Pó químico seco

CUIDADOS NO USO

- Não modificar o sistema de combate a incêndio sob hipótese alguma, a menos que autorizado pelo projetista e em comum acordo com a Incorporadora/Construtora e o cliente;
 - Não altere o volume de reserva do sistema de combate a incêndio;
 - Não utilize as mangueiras e o sistema dos hidrantes para qualquer finalidade que não seja o combate a incêndio;
- OBS.:
- O sistema de combate a incêndio necessita de um plano de manutenção específico que atenda as recomendações dos fabricantes, diretivas da ABNT NBR 5674;
 - As mangueiras de incêndio necessitam de um plano específico de manutenção que atenda as recomendações dos fabricantes e a norma NBR 12779 que trata da inspeção, manutenção e cuidados;
 - É responsabilidade do responsável pela edificação manter os extintores de incêndio em conformidade com o projeto de sistema de proteção por extintores, em quantidade e capacidade extintora, em tempo integral na edificação, mesmo durante o período de inspeção e manutenção.
 - Somente utilizar peças originais ou com desempenho de características comprovadamente semelhante.
- a tipo de extintor.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA		
PERIODICIDADE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
A cada 1 semana	Verificar o nível dos reservatórios e o funcionamento das torneiras de boia e a chave de boia para controle de nível	Empresa Especializada / capacitada
Mensalmente	Verificar a estanqueidade do sistema	Empresa Especializada / capacitada
	Acionar a bomba de incêndio (para tanto pode-se acionar o dreno da tubulação) ou por meio de botoeira ao lado do hidrante. Devem ser observadas as orientações da companhia de seguros do edifício ou do projeto de instalações específico	Empresa Especializada / capacitada
A cada 4 meses	Mangueiras e Mangotinhos – Desconectar e desenrolar as mangueiras de incêndio para uma inspeção visual. Tornar a enrolara ou dobrar de forma que acomodem sem vincos ou torções reconectando-as ao registro.	Empresa Especializada / capacitada



DESCRIÇÃO DO SISTEMA

Sistema composto por um conjunto de dispositivos e componentes que são utilizados para fornecer luz em um determinado ambiente, de forma adequada, com o objetivo de garantir conforto visual e funcionalidade.

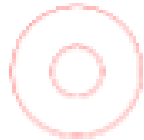
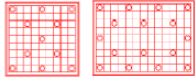
CUIDADOS NO USO

- Quando necessário, trocar as lâmpadas das luminárias observando a mesma potência e mesma tensão (voltagem);
- Não utilizar o local onde estão instalados os equipamentos como depósito, principalmente não armazenar produtos combustíveis que poderão gerar risco de incêndio;
- Limpar as luminárias somente com pano seco, espanador e escova de cerdas macias.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA		
PERIODICIDADE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
MENSALMENTE	Verificar o funcionamento das luminárias, desconectando-as da rede elétrica: se não acenderem, examinar se o interruptor / seletor está na posição correta. Caso esteja, a luminária apresenta irregularidade e deve ser acionado um profissional habilitado para avaliação do equipamento	Equipe de manutenção local
A CADA 01 ANO	Remover produtos de oxidação em contatos elétricos, terminais das baterias e outros	Empresa capacitada

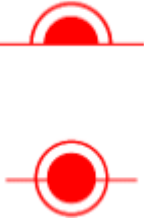
PRAZOS DE GARANTIA				
SISTEMAS, ELEMENTOS, COMPONENTES E INSTALAÇÕES	TEMPO / PRAZOS RECOMENDADOS			
	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS	5 ANOS
LUMINOTÉCNICA	Instalação Equipamentos			

PERDAS DE GARANTIA
Se for feita qualquer mudança no sistema de instalação que altere suas características originais.

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	FONTE DE LUZ	FABRICANTE	FIXAÇÃO	LOCAL DE INSTALAÇÃO (*)
	HOLOPHANE 2712 R - Luminária circular de sobrepor. Com canopla e corpo em perfil de aço com acabamento em esmalte branco, tipo ágata. Difusor superior e inferior em vidro transparente prismático 6mm	3000lm Base E27	Luminária existente restaurada	fixado com grampos em latão.	•Térreo / loja / sobreloja (restauro) - 24 unidades • 1º Pavimento / sobreloja 02 (restauro) - 14 unidades • 2º Pavimento (restauro) - 05 unidades • 3º Pavimento (réplica) - 87 unidades • 4º Pavimento (restauro) - 123 unidades • 6º, 7º, 8º, 12º, 13º e 14º Pavimentos (restauro) -120 unidades (por pavimento) • 5º, 9º, 10º, 11º e 15º Pavimentos (réplica) - 120 unidades (por pavimento)
	TARGET - EM.0324.1.55. LED1100 ou equivalente- Luminária de embutir redonda com foco orientável. Conforto visual com recuo anti-ofuscamento, alta performance com refletor em alumínio 99,9% de pureza com anodização alto brilho. 50.000h – L70 módulo led padrão zhaga. Gerenciamento térmico em dissipador de alumínio extrudado anodizado, módulo COB – iluminação homogênea. Dimensões: Ø= 104 mm x h= 100 mm.	Módulo LED 10W - 3000K - 1287lm – 55° - IRC>80	OMEGA LIGHT	Nicho fixação: Ø= 95 mm.	Térreo
	Lâmpada PAR20 EM LUM ou equivalente - Luminária de embutir com foco fixo em aço e alumínio com pintura branca fosca. Gerenciamento térmico em dissipador feito em alumínio extrudado anodizado. Módulo COB – iluminação homogênea livre de sombras múltiplas. A luminária deverá ser incorporada em estrutura existente conforme croqui abaixo.	Lâmpada Par 20 LED “STH20020/30 – STELLA” 5.5W, 450lm, 3000K, IRC>80, 25°. Base E27.	STELLA ou similar		Térreo – Recepção Hall Público
	D' LIGHT - EM.0295.1.LED 4500 ou equivalente - Luminária de embutir com foco fixo em aço e alumínio com pintura branca fosca. Gerenciamento térmico em dissipador feito em alumínio extrudado anodizado.	Módulo LED 40W - 3000K - 4383lm – IRC>80	OMEGA LIGHT	Nicho fixação: Ø= 108 mm.	Térreo
	LEAF - EM.0338.1.40.LED ou equivalente. Luminária de embutir redonda de foco fixo, com recuo anti-ofuscamento em 2 níveis de altura, alta performance com refletor em alumínio 99,9% de pureza com anodização alto brilho. Confiabilidade de 50.000h – L70 com módulo led padrão zhaga.	Módulo LED 41,7W - 3000K - 4396lm – 40° - IRC>80	OMEGA LIGHT	Nicho fixação: Ø= 120 mm	Térreo
	DAMP PROOF LED – 70176687017668 ou equivalente - Luminária de sobrepor hermética em poliestireno, com difusor em policarbonato. Dimensões: 1199 x 77 x 38mm	LED 40W - 4800lm – 3000K - 115° - IP65 – bivolt	LEDVANCE	-	TÉRREO - Casa de força e Oficina de Jardinagem.
	PLAFON SLIM – 041327 ou equivalente - Luminária de sobrepor redonda em alumínio com pintura branca fosca. Dimensões: Ø=23.8cm / H=3.2cm	módulo LED 24W - 1800 lm - 3000K.	LEDVANCE	-	Térreo e 1º pavimento

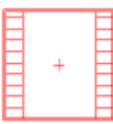
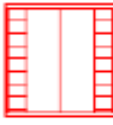
IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	FONTE DE LUZ	FABRICANTE	FIXAÇÃO	LOCAL DE INSTALAÇÃO (*)
	PLAFON SLIM – 7014214 ou equivalente. Luminária de sobrepor redonda em alumínio com pintura branca fosca. Dimensões: $\varnothing=20.5\text{cm}$ / $h=3.2\text{cm}$	módulo LED 15W - 3000K - 1125lm.	LEDVANCE	-	TÉRREO - Banheiro oficina jardinagem. • 1º Pavimento – Chapelarias, Sanitários (Salão de exposições), Sala de Projeção e ITR (Mezanino) • 16º Pavimento – Sanitários privativos, Salões, Depósito, Circulação depósito, Hall funcionários e Hall Escada;
	DL EMBUTIR 21W ou equivalente. Luminária de embutir redonda em alumínio com pintura branca fosca. Dimensões: $\varnothing=17.2\text{cm}$ / $h=10.2\text{cm}$	módulo LED 21W - 3000K - 2000lm	LEDVANCE	--	TÉRREO - Antiga Bilheteria; • 1º Pavimento – Copa, Apoio, Circulação (atrás do palco) e Sanitários, Antigo quadro de luz e acesso a Sala de Projeção (fundo plateia); • 2º Pavimento - Sala técnica ar-condicionado, Circulação (escada social), Copas e Depósito(hall público); • 4º Pavimento – Depósito de material de limpeza e Área técnica ar-condicionado; • 3º, 5º ao 15º Pavimento – Copa mesas e Copa/Depósito de lixo e Depósito de material de limpeza; • 16º Pavimento – Cozinha e Recebimento e Higienização de produtos;
	DAKA - RAE-14811 ou equivalente Luminária de embutir redonda com moldura e refletor em alumínio com pintura eletrostática branca fosca. Visor recuado. Requer o uso de driver on/off, alojado sobre o forro. Dimensões: $\varnothing= 87\text{ mm}$ x $h= 70\text{ mm}$.	Módulo LED 9.4W - 3000K - 589 lm – IRC>80.	REVOLUZ	Corte no gesso: $\varnothing= 79\text{ mm}$.	• TÉRREO – Lavabo próximo da Antiga Bilheteria. • 1º Pavimento – Sanitários e Circulação (Fundo plateia), Antessalas dos Palestrantes e ITR • 2º pavimento – Sanitários. • 3º ao 15º Pavimento – Sanitários • 16º Pavimento – Sanitários e Vestiários Funcionários, Circulação Sanitários, Recebimento e Higienização de produtos, Cozinha;
	PLAFON SLIM RD 24W 830 WT IP20 ou equivalente. Luminária de sobrepor redonda em alumínio com pintura branca fosca. Dimensões: $\varnothing=28.5\text{cm}$ / $h=2.8\text{cm}$	Módulo LED 24W - 3000K - 1680lm – IP20.	LEDVANCE		16º Pavimento – Recepção;

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	FONTE DE LUZ	FABRICANTE	FIXAÇÃO	LOCAL DE INSTALAÇÃO (*)
	TARTARUGA LED – 15083004 ou equivalente. Arandela tartaruga em Polipropileno e lente leitosa na cor branca. Dimensões: 165 x 75 x 44mm.	Fonte de luz: LED 8W - 650lm – 3000K - 120° - IP65 – bivolt.	GERMANY		• TÉRREO - Oficina de Jardinagem, lavabo Oficina de Jardinagem, Lavabo próximo da Antiga Bilheteria. • 1º Pavimento - Copa (Apoio a Exposição) e Shafts de acesso aos maquinários das cortinas da Gilberto Freyre • 2º Pavimento - Sala técnica de ar-condicionado e Shafts (leste e oeste) • 3º Pavimento - Sala técnica de ar-condicionado e Shafts (leste e oeste) • 4º Pavimento - Shafts (leste e oeste) • 5º ao 15º Pavimento - Sala técnica ar-condicionado e Shafts (leste e oeste) • 16º Pavimento – Casa de máquinas
	TARTARUGA LED – 15153004-3 ou equivalente. Arandela tartaruga em Polipropileno e lente leitosa na cor branca.	LED 15W - 1200lm – 3000K - 120° - IP65 – bivolt.	GERMANY		• TÉRREO – Escada Oficina de Jardinagem, casa de bombas hidráulicas e combate a Incêndio • 1º Pavimento – Apoio a Exposição e Mezanino da Sala Gilberto Freyre
	MARTE ou equivalente. Projetor fixo de embutir no solo com refletor uplight. Corpo e tubo camisa em alumínio, acabamento em pintura eletrostática poliéster microtexturizada. Aro de fechamento em alumínio com pintura cinza. Óptica em Policarbonato metalizado, difusor em vidro cristal temperado. Vedações em silicone.	Fonte de luz: Módulo LED 24W - 3000K – 24° - 3593 lm – IP67.	LIGHT SOURCE	Nicho fixação: Ø= 356 mm x h=300mm (ver manual instalação)	TÉRREO / Jardim - Monumento à Juventude.
	IO M TOP ou equivalente . Projetor orientável fixado em poste existente. Corpo em alumínio usinado, pintura eletrostática poliéster microtexturizada. Lente com ótica PMMA e vedações em silicone.	Fonte de luz: Módulo LED 10W - 3000K – 8° - 922 lm – IP65.	LIGHT SOURCE	Fixado com cinta. Fixado em postes existentes - verificar abraçadeiras homologadas em acordo com padrão Riolum.	Térreo - Monumento “Prometeu”.
	WORKS EB difusa G ou equivalente. Luminária de embutir redonda, com corpo em alumínio com pintura branca, refletor de alto rendimento e fonte recuada. Dimensões: Ø=15.7cm / h=10.4cm	Módulo LED 32W - 3060lm - 75° - 3000K - IRC>80 - 127V.	LIGHTDESIGN + EXPORLUX		3º Pavimento – Armazéns
	DOWNLED COB PRO WW SM R ou equivalente. Luminária de embutir redonda wall washer com moldura e refletor em alumínio com pintura eletrostática branca fosca. Visor recuado. Requer o uso de driver on/off, alojado sobre o forro	Módulo LED 12.5W - 3000K - 350 lm – IRC>80.	LUMINI	Corte no gesso: Ø= 82 mm x p=130mm	3º ao 15º Pavimento – Pilares (fachada sul).

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	FONTE DE LUZ	FABRICANTE	FIXAÇÃO	LOCAL DE INSTALAÇÃO (*)
	TARTARUGA 1500200-01 ou equivalente Arandela tartaruga lente vidro, em alumínio injetado, pintura a pó e componentes inoxidáveis. Dimensões: 119 x 90 x 196mm.	LED 9W - 3000K - 900 lm – Base E27.	GERMANY		• Subsolo – Área técnica Ar condicionado e Túnel. • Térreo - Poços dos elevadores (Hall público e Hall funcionários), Mezanino – Acesso ao maquinário da cortina da Gilberto Freyre e Entrelaje da Sidney Miller; • 1º Pavimento - Poços dos elevadores (Hall público e Hall funcionários) e shafts elétrica (circulação copa funcionários e salão de exposições); • 2º Pavimento - Poços dos elevadores (Hall público e Hall funcionários) e shaft elétrica (ala leste); • 3º ao 15º Pavimento - Poços dos elevadores (Hall público e Hall funcionários) e shaft elétrica (ala leste e oeste); • 16º Pavimento - Poços dos elevadores (Hall público e Hall funcionários) e shaft elétrica (ala oeste); • 17º Pavimento – Área técnica • Casa de Máquinas - Elevadores – Área técnica
	AR22-S1E27 ou equivalente. Arandela de sobrepor em corpo de alumínio, difusor em vidro acetinado. Dimensões: 266 (A) x 120 (B) x 76 (C) mm.	LED 15W - 3000K - 272 lm.	LUMICENTER		• Térreo / Sidney Miller - Sanitários, Camarins, Café e lavabo mezanino. • Térreo / Loja e Sobreloja – Sanitários e Copa.
	CHT10-S232ACL ou equivalente. Luminária hermética retangular de sobrepor, com corpo em chapa de aço fosfatizada e pintada eletrostaticamente na cor branca. Com difusor leitoso. Dimensões: 200 x 100 x 1243mm.	Tubo LED 2x18w – Tipo T8 (1.200mm) – 1850 lm – 3000K.	LUMICENTER		• Térreo / Mezanino Sidney Miller – Área Técnica do Ar Condicionado 01 e 02. • Térreo / Loja – Depósito de lixo, Depósito (Hall), Circulação, Sanitário Masculino. • Térreo / Sobreloja – Depósito, Copa, Sanitários, C.C.O. e Sala dos azulejos. • 1º Pavimento / Sobreloja 02 – Depósito, Depósito de material de limpeza, Circulação, Vestiário e Sanitário.
	CAA01-S416 ou equivalente Luminária de sobrepor, com corpo em chapa de aço fosfatizada e pintada eletrostaticamente, refletor facetado em alumínio anodizado de alta pureza e refletância, com aletas planas em chapa pintada. Dimensões: 653 x 75 x 653mm.	Tubo LED 4x9w – Tipo T8 (600mm) – 900 lm – 3000K – Base G13.	LUMICENTER		Térreo – Mezanino (Sidney Miller)

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	FONTE DE LUZ	FABRICANTE	FIXAÇÃO	LOCAL DE INSTALAÇÃO (*)
	EF84-E1000830WP ou equivalente Luminária LED redonda Downlight, corpo em alumínio na cor preta microtexturizada, com pintura na cor branca e refletor em alumínio anodizado de alta pureza e refletância para controle de fecho. Dimensões: $\varnothing$ = 120mm x 100mm.	LED 9,5w – 1040 lm - 3000K.	LUMICENTER	-	Térreo / Sidney Miller - Circulação dos sanitários (fundo plateia)
	NS011801-A ou equivalente. Dimensões: $\varnothing$ = 120mm x 100mm. Downlight LED de embutir. Fixação por meio de molas, corpo em chapa de aço com pintura microtexturizada na cor branca. Dimensões: 200 x 61 x 200mm.	LED 12W – 1100 lm - 3000K.	LUMICENTER	-	Térreo / Sidney Miller - Sanitários (fundo plateia)
	LED-PAINEL-ALU-SOBR-QUA-17-AM3000K-12W-BIV-NH720 ou equivalente. Pannel de sobrepor quadrado, corpo em alumínio e difusor em policarbonato. Possui transformador eletrônico isolado.	LED 12W – 720 lm - 3000K.	AVANT	-	• Térreo / Sidney Miller - Sanitários e Camarins (fundo palco) • Térreo / Mezanino Sidney Miller – Cabine de Som e Projeção, Escada mezanino e Área técnica – Ar condicionado 01
	EF84-E1600830WP ou equivalente. Luminária LED redonda Downlight, corpo em alumínio na cor preta pintura micro texturizada com refletor em alumínio anodizado. Dimensões: $\varnothing$ = 120mm x 100mm.	LED 15,5W – 1540 lm - 3000K.	LUMICENTER	-	Térreo / Sidney Miller – Copa Café
	ARGO EMBUTIR MINI FRAME XWB ou equivalente. Luminária de embutir, corpo em alumínio injetado com pintura a pó, cor branca. Difusor em PMMA FROST translúcido. Dimensões: $\varnothing$ = 110 mm x h= 85 mm.	Módulo LED 9W - 4000K - 745 lm – 69º - IP20 – IRC>90.	LUXION	Corte no gesso: $\varnothing$ = 90 mm.	Térreo / Sidney Miller - Circulação de acesso
	ARGO SOBREPOR XWB ou equivalente. Luminária de sobrepor, corpo em alumínio injetado com pintura a pó, cor preta. Difusor em PMMA FROST translúcido. Dimensões: $\varnothing$ = 145 mm x h= 120 mm.	Módulo LED 14W - 4000K - 1150 lm – 69º - IP20 – IRC>90.	LUXION	-	Térreo / Sidney Miller – Circulação Plateia e circulação Coxia
	ARGO SOBREPOR XWB ou equivalente - Luminária de sobrepor, corpo em alumínio injetado com pintura a pó, cor branca. Difusor em PMMA FROST translúcido. Dimensões: $\varnothing$ = 145 mm x h= 120 mm.	Módulo LED 14W - 4000K - 1150 lm – 69º - IP20 – IRC>90.	LUXION	-	Térreo / Sidney Miller - Circulação de acesso
	FITA LED LONG RUN 3.5W/m ou equivalente. Fita LED em barra de alumínio, fixado sob revestimento de madeira da parede (rodapé iluminado).	Fita de Led “FITA LED LONG RUN 3.5W/m - LEMCA”, 3,5W/m, 3000K, 330lm, 120leds/m, 24Vcc, IRC80, IP67.	LEMCA	-	Térreo - Sala Sidney Miller
	FITA LED 14.4W/m ALTA EFICIÊNCIA ou equivalente. Fita de led fixada em sanca, alojada em perfil com difusor “FIT MUNDI ATENAS – LEMCA”.	Fita de LED “FITA LED ALTA EFICIÊNCIA - LEMCA” – 14,4W/m - 4000K - 1584lm - 160leds/m - 24Vcc – IRC90 - IP20.	LEMCA	-	Térreo - Sala Sidney Miller

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	FONTE DE LUZ	FABRICANTE	FIXAÇÃO	LOCAL DE INSTALAÇÃO (*)
	PERFIL DO IT ou equivalente. Perfil magnético de sobrepor, em alumínio extrudado com pintura eletrostática preta fosca.		INTERLIGHT	Fixado em laje.	Térreo - Sala Sidney Mille
	DO IT PONTUAL – 5103.MA.N.PM ou equivalente. Módulo pontual, com corpo em alumínio extrudado, refletor em policarbonato metalizado e pintura eletrostática a pó poliéster na cor branca. Acabamento microtexturizado. Lente PMMA de alta transmitância. Louver policarbonato black piano. Dimensões: comprimento = 195mm.	Módulo LED 14W - 4000K - 48° - 870 lm - IRC90 – IP40	INTERLIGHT	-	Térreo / Sidney Miller – Palco e plateia
	DO IT DIFUSA – 5113.N.PM ou equivalente - Módulo difuso, com corpo em alumínio extrudado, difusor em poliestireno translúcido e pintura eletrostática a pó poliéster na cor preta. Dimensões: comprimento = 570mm.	Módulo LED 20W - 4000K - 1840 lm - IRC90 – IP40	INTERLIGHT	-	Térreo / Sidney Miller – Plateia
	DO IT PROJETOES ou equivalente. Mini projetor com corpo em alumínio injetado, refletor em policarbonato metalizado, pintura eletrostática a pó poliéster na cor branca e LED integrado. Dimensões: ø= 59 mm x h=110 mm.	5 peças - "5177.FE.N.RL.PM" 15W / 1050 lm /4000K / 15° / IRC90 / IP40; 5 peças - "5177.AB.N.RL.PM" 15W / 1050 lm /4000K / 36° / IRC90 / IP40; 5 peças - "5177.MA.N.RL.PM" 15W / 1050 lm /4000K / 48° / IRC90 / IP40.	INTERLIGHT	-	Térreo / Sidney Miller – Palco
	COIN – 3971.S.PM ou equivalente. Balizador LED embutido no piso, com acabamento preto microtexturizado. Dimensões: ø= 50 mm x h=33 mm.	módulo LED 0.3W / 20lm / 2700K / IRC>80 / IP66.	INTERLIGHT	-	Térreo / Sidney Miller – Degraus plateia e palco
	RK 03039G ou equivalente. Arandela triangular em alumínio com pintura eletrostática branca fosca, com fechamento inferior em vidro e luz direta para baixo Dimensões: 200mm x 110mm x 210mm.	01 lâmpada led bulbo e27 - 7w - 560lm - 2700k - Stella .	REKA	-	• 1º Pavimento – Sanitários e Camarim • 2º ao 15º Pavimento – Sanitários. • 16º Pavimento – Vestiários e Sanitários (funcionários e privativo)
	LUM SOB RD / 22 18W – CÓD. 002827 ou equivalente . Arandela circular em alumínio com pintura preta fosca, com difusor leitoso. Dimensões: ø= 213mm x 27mm	LED 18w - 1140lm – 3000K – bivolt	LUMA ILUMINAÇÃO	-	• Térreo / Loja e Sobreloja - Escadas • 1º Pavimento – Escada (Hall funcionários), Escada Social e Rampa de acesso a Antessala • 2º ao 15º Pavimento – Escada (Hall funcionários) e Escada (Hall Social) • 16º Pavimento – Escada (hall funcionários)
	PERFIL ARANDELA ou equivalente. fixado como arandela em alumínio com pintura branca, difusor com luz para baixo.	Fita de led "EKF4296HL90 - EKLART", 10W/m - 3000K - 1000 lm - 120 leds/m - 12V - IRC90 - IP20.	LEDPROFILES + EKLART	-	• 1º Pavimento – Copa apoio Estar Palestrantes. • 2º Pavimento – Copa (ala leste). • 3º ao 15º Pavimento – Copa (ala oeste).

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	FONTE DE LUZ	FABRICANTE	FIXAÇÃO	LOCAL DE INSTALAÇÃO (*)
	M25C ou equivalente. Projetor externo cônico orientável fixado em varão existente. Dimensões: $\varnothing = 110\text{mm} \times 150\text{mm}$	LED 15W – 1033 lm – 3000K	MECALUX	fixado em varão existente	1º Pavimento – Sala Gilberto Freyre.
	EYE 180 ou equivalente. Luminária de sobrepor, em alumínio usinado, com pintura microtexturizada preta fosca, com óptica com efeito 180°. Dimensões: $\varnothing = 63 \times H=7.18 \text{ mm}$	LED 3W – 270 lm - 3000K - 180° - bivolt – IP66.	LEMCA	Fixado na face externa inferior das janelas em fita, luz para cima.	1º Pavimento – Fachada
	FITA DE LED + PERFIL ARC ou equivalente. Perfil 45° "ARC - LEDPROFILES" em alumínio com difusor em acrílico translúcido. Com acessório LEDPROFILES para ajuste de angulação do perfil.	Fita de LED "EKF822010HL90 - EKLART" 20W/m - 2500lm/m - 3000K - IRC90 - 3000K - IP20.	LEDPROFILES + EKLART		1º Pavimento - Sanca existente fundo plateia – Gilberto Freyre
	ARANDELA REDUEXO ou equivalente. Arandela para luz indireta, especial com 4.50m, em alumínio com pintura branca fosca. Luz para cima. Dimensões: 0.256m x 4.50m x 0.142m	LED 27.8W/m - 2505 lm/m - 3000K.	LIGHTDESIGN + EXPORLUX		1º Pavimento - Fundo palco – Gilberto Freyre.
	EF42-E14000830 ou equivalente. Luminária redonda de embutir, corpo em alumínio na cor branca micro texturizada, acabamento em tinta poliéster de alta resistência na cor branca micro texturizada, refletores, alumínio em alto brilho, difusor translúcido (leitoso) recuado. Dimensões: $\varnothing = 215 \text{ mm} \times h = 145 \text{ mm}$.	1 x LED 36,5W - 3732 lm- 3000K.	LUMICENTER		1º Pavimento – Salão de Exposições
	BIZ QUAD SB 313 3lv ou equivalente. Luminária de sobrepor quadrada, com corpo e aletas em alumínio com pintura eletrostática branca fosca. Dimensões: 313 x 313 x 43mm.	LED 36W – 4161 lm - 3000K - IRC>80 - 127V – on/off.	LIGHTDESIGN + EXPORLUX		• 1º Pavimento – Circulação Sala Gilberto Freyre. • 2º Pavimento - Sala Drummond.
	BIZ QUAD SB 617 ou equivalente. Luminária de sobrepor quadrada, com corpo e aletas em alumínio com pintura eletrostática branca fosca. Fixadas em sequência, a partir de um ponto central existente na laje.	LED 48W – 5548 lm- 3000K - IRC>80 - 127V – on/off.	LIGHTDESIGN + EXPORLUX		• 1º Pavimento - Estar Palestrantes. • 2º Pavimento - Sala Capanema.
	BIZ QUAD SB 313 2lv ou equivalente. Luminária de sobrepor quadrada, com corpo e aletas em alumínio com pintura eletrostática branca fosca.	LED 24W – 3826 lm - 3000K - IRC>80 - 127V – on/off.	LIGHTDESIGN + EXPORLUX		2º Pavimento - Secretaria, secretaria / centro de conferências e administração do condomínio.
	DOWNLED COB PRO WW SM R ESPECIAL SOBREPOR ou equivalente. Luminária especial de sobrepor cilíndrica wall washer com corpo em alumínio com pintura eletrostática branca fosca e refletor em alumínio. Visor recuado. (Fixado no eixo do pilar, luz para o pilar). Dimensões: $\varnothing = 100\text{mm} \times h=140\text{mm}$.	Módulo LED 12.5W - 3000K - 350 lm – IRC>80.	LUMINI		2º Pavimento – Pilares (fachada sul).

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	FONTE DE LUZ	FABRICANTE	FIXAÇÃO	LOCAL DE INSTALAÇÃO (*)
	WORKS EB difusa G ou equivalente. Luminária de embutir redonda, com corpo em alumínio com pintura branca, refletor de alto rendimento e fonte recuada. Dimensões: Ø=15.7cm / h=10.4cm	Módulo LED 22W - 2222lm - 75° - 3000K - IRC>80 - 127V.	LIGHTDESIGN + EXPORLUX		2º Pavimento – Circulação (área forro);
	WORKS SB difusa G ou equivalente. Luminária de sobrepor redonda, com corpo em alumínio com pintura branca, refletor de alto rendimento e fonte recuada. Dimensões: Ø=15.2cm / h=15.5cm.	Módulo LED 22W - 2222lm - 75° - 3000K - IRC>80 - 127V.	LIGHTDESIGN + EXPORLUX	Fixada na laje em ponto existente	2º Pavimento – Circulação (área laje);
	PENDENTE LINEAR ou equivalente. Pendente Linear em branco, fixado ao teto por cabos de aço, com trilho monofásico para fixação projetores voltados para baixo (luz direta).	Projetores PIRET MONO (luz direta - especificado na próxima página) e com LED linear aprox. 7.2W/m, 700lm/m, 3000K (luz indireta).	LIGHTDESIGN + EXPORLUX		2º Pavimento - Espaço Lucio Costa e área de exposição.
	PROJETOR PIRET MINI TRILHO MONO ou equivalente . Mini projetor para trilho monofásico, em alumínio com pintura branca fosca. Dimensões: Ø= 57 mm x H= 263 mm.	LED 9W - 768lm - 3000K - 36° - IRC>90, 127V - ON/OFF.	LIGHTDESIGN + EXPORLUX		2º Pavimento - Espaço Lucio Costa e Área de exposição
	LEDTUBE T5 MASTER 830 ou equivalente. Lâmpadas TUBELED TL5 Philips transpassadas - 25.000h de vida útil – Bibolt – IRC80. Fixada na parte interna das luminárias de madeira existentes, a serem restauradas. Luz para cima (prever fechamento superior translúcido).	Tubeled 26W - 3000K - 3700lm – IRC80	PHILIPS		2º Pavimento - Salão Portinari, Recepção e Hall Público.
	SIMPLE ASSIMÉTRICA SB 8 MOD ou equivalente. Luminária de sobrepor linear, para efeito wall washer, com corpo em alumínio com pintura eletrostática branca fosca, e refletor de acrílico. Dimensões: 2294 x 60 x 60mm.	LED 32W – 2873 lm- 3000K - IRC>80 - 127V – on/off.	LIGHTDESIGN + EXPORLUX	Fixadas na laje, em sequência	2º Pavimento - Circulação.

ORIENTAÇÕES GERAIS DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO

- PARA LIMPEZA DAS LUMINÁRIAS CONSIDERAR APENAS O USO DE PANO SEM FELTRO OU ALGODÃO LEVEMENTE UMEDECIDO COM ÁGUA LIMPA E DETERGENTE NEUTRO.
- NÃO UTILIZAR QUAISQUER PRODUTOS QUÍMICOS COMO ALVEJANTES, OU SIMILARES.

- FAZER A SUBSTITUIÇÃO TOTAL DAS LÂMPADAS DO SISTEMA NO FIM DA VIDA ÚTIL, COM EQUIPE ESPECIALIZADA. A VIDA MÉDIA DAS LÂMPADAS É DE 9000 HORAS OU DOIS ANOS.
- O FIM DA VIDA ÚTIL DA LÂMPADA PODE SER RECONHECIDO QUANDO: OCORRER ENEGRECIMENTO DO TUBO DE DESCARGA; OU, MUDANÇA NA COR DA LUZ; OU, QUANDO LÂMPADA NÃO ACENDER; OU, APAGAR E ACENDER PERIODICAMENTE E REPETITIVAMENTE.
- PARA SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS E DRIVER MANTER A MESMA ESPECIFICAÇÃO DE MARCAS, MODELOS E TEMPERATURA;
- OS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DEVERÃO SER REALIZADOS SOMENTE POR EQUIPE TÉCNICA ESPECIALIZADA.

NOTAS GERAIS

- PARA MAIORES INFORMAÇÕES, CONSULTAR PRANCHAS DO PROJETO DE LUMINOTÉCNICA PARA IDENTIFICAÇÃO CORRETA DAS LUMINÁRIAS NOS AMBIENTES, CORES DAS LUMINÁRIAS E QUANTIDADES;
- AS DIMENSÕES DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL PARA SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS OU REPAROS DAS LUMINÁRIAS.



DESCRIÇÃO DO SISTEMA

Sistema destinado a clarear as áreas da edificação, específicas e previstas no projeto (por exemplo, halls, escadarias, subsolos, rotas de fuga e outros) no caso de interrupção do fornecimento de energia elétrica da Concessionária, além de sinalizar rotas de fugas em caso de emergência.

CUIDADOS NO USO

- Manter o equipamento permanentemente conectado à rede de energia para que as baterias permaneçam sempre carregadas e o sistema de iluminação de emergência seja acionado automaticamente no caso de interrupção da energia elétrica;
- Quando necessário, trocar as lâmpadas das luminárias observando a mesma potência e mesma tensão (voltagem);
- Não utilizar o local onde estão instalados os equipamentos como depósito, principalmente não armazenar produtos combustíveis que poderão gerar risco de incêndio;
- Evitar acesso de umidade às baterias e demais equipamentos do sistema;
- Limpar as luminárias somente com pano seco, espanador e escova de cerdas macias;
- Caso o sistema seja centralizado com baterias recarregáveis, utilizar luvas de borracha, óculos de proteção e chave de fenda isolada para manusear as baterias.
- Antes de realizar verificações nas baterias, remover as tampadas das células ou antes das limpezas dos bornes e terminais, desligar o disjuntor e retirar o fusível.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA		
PERIODICIDADE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
Mensalmente	Verificar o funcionamento das luminárias, desconectando-as da rede elétrica: se não acenderem, examinar se o interruptor / seletor está na posição correta. Caso esteja, a luminária apresenta irregularidade e deve ser acionado um profissional habilitado para avaliação do equipamento	Equipe de manutenção local

MANUTENÇÃO PREVENTIVA		
PERIODICIDADE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
A cada 01 ano	Remover produtos de oxidação em contatos elétricos, terminais das baterias e outros	Empresa Capacitada

PRAZOS DE GARANTIA				
Sistemas, elementos, componentes e instalações	Tempo / Prazos recomendados			
	1 ano	2 anos	3 anos	5 anos
Sistema de Iluminação de Emergência	Instalação Equipamentos			

PERDAS DE GARANTIA
• Se for feita qualquer mudança no sistema de instalação que altere suas características originais.

FONTES DE REFERÊNCIA
ABNT NBR 10898:2023 – Sistema de Iluminação de Emergência



DESCRIÇÃO DO SISTEMA

O sistema de detecção e alarme de incêndio, também conhecido como SDAI, é responsável por indicar quando e onde há propagação de chamas, evitando, assim, o alastramento de fogo, que pode causar inúmeras perdas materiais e, até mesmo, humanas.

CUIDADOS NO USO

- No caso de ampliação do sistema, não utilizar equipamentos sem interface com o sistema instalado;
- Recomenda-se o uso de nobreak ou fonte auxiliar, a fim de evitar descontinuidade do sistema em caso de interrupção do fornecimento de energia;
- Evitar queda, superaquecimento, contato com umidade e manuseio inadequado dos equipamentos;
- Seguir as recomendações do fabricante.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA		
PERIODICIDADE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
Até 3 meses (quanto mais crítica e agressiva for a área protegida, menor deve ser o intervalo entre as manutenções)	Inspecionar cada circuito de detecção, alarme e comandos, bem como medir a corrente dos sistemas	Empresa Especializada / capacitada
	Verificar o estado e carga das baterias	Empresa Especializada / capacitada
	Verificar visualmente o estado geral dos componentes da central e condições de operação	Empresa Especializada / capacitada
	Fazer ensaio funcional de todos os avisadores	Empresa Especializada / capacitada
	Inspeção e medição da fonte primária	
	Verificar danos nas redes de eletrodutos ou fiação	Empresa Especializada / capacitada

PRAZOS DE GARANTIA

Sistemas, elementos, componentes e instalações	Tempo / Prazos recomendados			
	1 ano	2 anos	3 anos	5 anos
Equipamentos industrializados – SDAI	Instalação Equipamentos			

PERDAS DE GARANTIA

- Danos decorrentes de limpeza inadequada
- Danos decorrentes de objetos estranhos no interior do equipamento que prejudiquem ou impossibilitem o seu funcionamento;
- Reparos em equipamentos por pessoas não autorizadas pelo serviço de Assistência Técnica;
- Se constatada aplicação ou uso de peças não originais ou inadequadas, ou adaptação de peças adicionais sem autorização previa do fabricante;
- Instalação de equipamentos ou componentes inadequados ao sistema;
- Danos decorrentes de quedas acidentais, mau uso, manuseio inadequado, instalações de equipamentos inadequados ao sistema;
- Em caso de acidentes, uso inapropriado ou abusivo dos equipamentos e reparos efetuados por pessoas ou empresas não especializadas;
- Alterações no sistema, infraestrutura, posicionamento e equipamentos originalmente instalados;
- Em caso do não atendimento às especificações do manual do fabricante dos equipamentos;
- Se for evidenciada sobrecarga nos circuitos;
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção necessária. E evidenciado qualquer mudança no sistema de instalação que altere suas características originais.

FONTES DE REFERÊNCIA

ABNT NBR 17240:2010 – Sistemas de Detecção e Alarme de Incêndio – Projeto, Instalação, Comissionamento e Manutenção de Sistemas de Detecção e Alarme de Incêndio - Requisitos



29. SISTEMA DE GÁS INERTE FM200

DESCRIÇÃO DO SISTEMA

O sistema Fm-200, tem por objetivo distribuir o gás através de tubulações até o setor protegido, em quantidade suficiente para a perfeita extinção do princípio de incêndio. As instalações compõe basicamente de:

- Cilindro;
- Tubos e difusores;
- Central de alarme e detecção para combate.

CUIDADOS NO USO

- No caso de ampliação do sistema, não utilizar equipamentos sem interface com o sistema instalado;
- O Sistema deve ser operado por pessoal qualificado e autorizado. • Evitar queda, superaquecimento, contato com umidade e manuseio inadequado dos equipamentos;
- Manter-se sempre separados os cabos que transportam a fonte principal de energia eléctrica, dos restantes cabos utilizados no sistema, com vista a prevenir possíveis fontes de interferência eletromagnética. Todas as ligações deverão ser efetuadas por pessoal qualificado.
- Seguir as recomendações do fabricante.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA		
PERIODICIDADE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
Mensalmente	Verificar o funcionamento de todos os componentes do sistema conforme instruções do fornecedor	Equipe de manutenção local / empresa capacitada
A cada 3 meses	Inspecionar cada circuito de detecção, alarme e comandos, bem como medir a corrente dos sistemas ; Verificar visualmente o estado geral dos componentes da central e condições de operação	Empresa Especializada / capacitada
A cada 1 ano	Vistoria completa no sistema instalado e realização de manutenções	Empresa especializada / capacitada

PRAZOS DE GARANTIA				
Sistemas, elementos, componentes e instalações	Tempo / Prazos recomendados			
	1 ano	2 anos	3 anos	5 anos
Equipamentos industrializados – Gás Inerte	Instalação Equipamentos			

PERDAS DE GARANTIA
• Danos decorrentes de limpeza inadequada • Danos decorrentes de objetos estranhos no interior do equipamento que prejudiquem ou impossibilitem o seu funcionamento; • Reparos em equipamentos por pessoas não autorizadas pelo serviço de Assistência Técnica; • Se constatada aplicação ou uso de peças não originais ou inadequadas, ou adaptação de peças adicionais sem autorização previa do fabricante; • Instalação de equipamentos ou componentes inadequados ao sistema; • Danos decorrentes de quedas acidentais, mau uso, manuseio inadequado, instalações de equipamentos inadequados ao sistema; • Em caso de acidentes, uso inapropriado ou abusivo dos equipamentos e reparos efetuados por pessoas ou empresas não especializadas; • Alterações no sistema, infraestrutura, posicionamento e equipamentos originalmente instalados; • Em caso do não atendimento às especificações do manual do fabricante dos equipamentos; • Se for evidenciada sobrecarga nos circuitos; • Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção necessária. E evidenciado qualquer mudança no sistema de instalação que altere suas características originais.

FONTES DE REFERÊNCIA
ABNT NBR 17240:2010 – Sistemas de Detecção e Alarme de Incêndio – Projeto, Instalação, Comissionamento e Manutenção de Sistemas de Detecção e Alarme de Incêndio - Requisitos



30. SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

DESCRIÇÃO DO SISTEMA

Foi instalado sinalização de segurança contra incêndio seguindo as premissas de projeto, que tem como objetivo reduzir o risco de ocorrência de incêndio, alertando para os riscos existentes, e garantir que sejam adotadas ações adequadas à situação de risco. Além disso, devem facilitar a localização dos equipamentos e das rotas de saídas para abandono seguro da edificação em caso de incêndio.

Sinalização Visual:

- Foram dotados de sinalização visual, os seguintes equipamentos e locais:
- Dispositivos Preventivos fixos e móveis de combate a incêndio;
 - Saídas da edificação;
 - Compartimentos ou quadros, referentes à energia elétrica;
 - Áreas de “É PROIBIDO FUMAR”;
 - Casa de máquinas de incêndio;
 - Número do pavimento correspondente no interior da escada;
 - Rotas de fuga;
 - Acima dos botões de chamada dos elevadores com a inscrição: “EM CASO DE INCÊNDIO NÃO USE O ELEVADOR, DESÇA PELA ESCADA”

A partir do enquadramento dos locais a serem sinalizados com as distâncias de visibilidade requeridas para cada sinalização a ser adotada, foi possível a definição da quantidade e do posicionamento das mesmas, mostrados em planta.

As placas são de cores padronizadas de acordo com a norma. As cores utilizadas são as seguintes:

- Vermelha: utilizada para símbolos de proibição e identificação de equipamentos de combate a incêndio e alarme;
- Verde: Utilizada para símbolos de orientação e socorro;
- Preta: Utilizadas para símbolos de alerta e sinais de perigo;
- Branca ou Amarela: As cores de contraste são a branca ou a amarela, para sinalização de proibição e alerta, respectivamente. As cores de contraste devem ser fotoluminescentes para a sinalização de orientação e de equipamentos.

Todas as sinalizações utilizadas, bem como as suas posições e dimensões respectivas, estão apresentadas nas plantas específicas.

Sinalização de Proibição

Código	Símbolo	Significado	Forma e cor	Aplicação
1		Proibido fumar	Símbolo: circular Fundo: branca Pictograma: preta Faixa circular e barra diametral: vermelhas	Todo local onde o fumo possa aumentar o risco de incêndio
2		Proibido produzir chama		Todo local onde a utilização de chama pode aumentar o risco de incêndio
3		Proibido utilizar água para apagar o fogo		Qualquer situação onde o uso de água seja impróprio para extinguir o fogo
4		Proibido utilizar elevador em caso de incêndio		Nos locais de acesso aos elevadores comuns.

Sinalização de Orientação de Salvamento

Código	Símbolo	Significado	Forma e cor	Aplicação
12		Saída de emergência	Símbolo: retangular Fundo: verde Pictograma: fotoluminescente	Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência, especialmente para ser fixado em colunas
13				Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência
14				Indicação de uma saída de emergência a ser afixada acima da porta para indicar o seu acesso
15		Saída de emergência		a) indicação do sentido do acesso a uma saída que não esteja aparente b) indicação do sentido do uma saída por rampas c) indicação do sentido da saída na direção vertical (subindo ou descendo)
16		Escada de emergência		Indicação do sentido de fuga no interior das escadas O desenho indicativo deve ser posicionado de acordo com o sentido a ser sinalizado
17		Número do pavimento	Símbolo: retangular ou quadrado Fundo: verde Mensagem indicando número do pavimento, pode se formar pela associação de duas placas	Indicação do pavimento, no interior da escada (patamar)

Sinalização de Alerta

Código	Símbolo	Significado	Forma e cor	Aplicação
5		Alerta geral	Símbolo: triangular Fundo: amarela Pictograma: preta Faixa triangular: preta	Toda vez que não houver símbolo específico de alerta, deve sempre estar acompanhado de mensagem escrita específica
6		Cuidado, risco de incêndio		Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos altamente inflamáveis
7		Cuidado, risco de explosão		Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos (sólidos, gases ou vapores) com risco de explosão
9		Cuidado, risco de choque elétrico		Próximo a instalações elétricas que ofereçam risco de choque
10		Cuidado, risco de exposição a produtos tóxicos		Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos tóxicos

Sinalização de Equipamento

Código	Símbolo	Significado	Forma e cor	Aplicação
20		Alarme sonoro	Símbolo: triangular Fundo: amarela Pictograma: preta Faixa triangular: preta	Toda vez que não houver símbolo específico de alerta, deve sempre estar acompanhado de mensagem escrita específica
21		Comando manual de alarme ou bomba de incêndio		Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos altamente inflamáveis
23		Extintor de incêndio		Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos (sólidos, gases ou vapores) com risco de explosão
25		Abrigo de mangueira e hidrante		Próximo a instalações elétricas que ofereçam risco de choque

CUIDADOS NO USO

- Antes de efetuar um reparo numa parede, proteger previamente os elementos de sinalização ao seu redor; Não submeter a ação anormal de objetos pontiagudos, os quais podem perfurar ou riscar os elementos de sinalização;
- Evitar produtos químicos abrasivos e escovas com cerdas duras, pois o PVC é sensível a esses objetos;
- Remover o pó com um pano seco;
- Fazer a limpeza misturando água morna com detergente neutro em um balde;
- Para manchas mais difíceis, pode-se usar álcool isopropílico em um pano;

MANUTENÇÃO PREVENTIVA		
PERIODICIDADE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
Semanalmente	Limpeza periódica dos elementos	Manutenção local
Mensalmente	Vistoria completa da fixação dos elementos	Profissional ou Empresa Capacitada
A cada 1 ano	Vistoria completa da integridade dos elementos e realizar troca caso necessário	Empresa especializada

PRAZOS DE GARANTIA				
Sistemas, elementos, componentes e instalações	Tempo / Prazos recomendados			
	1 ano	2 anos	3 anos	5 anos
Sinalização	Integridade			

PRAZOS DE GARANTIA				
Sistemas, elementos, componentes e instalações	Tempo / Prazos recomendados			
	1 ano	2 anos	3 anos	5 anos
Equipamentos industrializados – Gás Inerte	Instalação Equipamentos			

PERDAS DE GARANTIA
• Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção necessária. • Alterações dos elementos, tipo de fixação, posicionamento originalmente instalados.. E evidenciado qualquer mudança no sistema de instalação que altere suas características originais.

FONTES DE REFERÊNCIA
ABNT NBR 16820:2010 – Sistemas de Sinalização de Emergência – Projetos, Requisitos e Métodos de Ensaio



DESCRIÇÃO DO SISTEMA

Sistema destinado a proteger as edificações e estruturas do edifício contra incidência e impacto direto de raios na região. A proteção se aplica também contra incidência direta dos raios sobre os equipamentos e pessoas que estejam no interior dessas edificações e estruturas, bem como no interior da proteção imposta pelo SPDA instalado. O sistema de para-raios não impede a ocorrência das descargas atmosféricas e não pode assegurar a proteção absoluta de uma estrutura, de pessoas e bens; entretanto, reduz significativamente os riscos de danos ocasionados pelas descargas atmosféricas;

Foi projetado para o edifício o dispositivo de proteção contra descargas atmosféricas do tipo Gaiola de Faraday, segundo este tipo de proteção o campo no interior de uma gaiola é nulo, mesmo quando passam por seus condutores correntes de valores muito altos. Para que o campo seja nulo, é preciso que a corrente se distribua uniformemente por toda a superfície, para tal foram instalados terminais aéreos de 0,30 m de altura interligados através de barra chata de alumínio conforme desenho em projeto em forma de malha na cobertura. Estas malhas foram ligadas a terra por meio de descidas, as quais foram consideradas os pilares metálicos da estrutura do elevador, de acordo com as indicações em projeto, além de outras descidas complementares, estas descidas foram ligadas á cordoalha de terra por meio de conectores de aperto.

Junto a terra e seguindo ainda projeto específico foi instalada cordoalha de cobre diretamente enterrada no solo a qual fez o fechamento de todas as descidas e a interligadas com todos os outros aterramentos a fim de se manter o mesmo potencial.

A instalação obedeceu às normas vigentes e as instruções dos fabricantes e executada por firma especializada.

Na terra, existem hastes tipo Copperweld de 15 mm x 2,4 m radiais para cada interligação.

CUIDADOS NO USO

- Todas as construções metálicas que forem acrescentadas à estrutura posteriormente à instalação original, tais como antenas e coberturas, deverão ser conectadas ao sistema e ajustado quanto à sua capacidade. Este ajuste deverá ser feito mediante análise técnica de um profissional qualificado contratado pelo cliente. Também deverá ser analisado o local de instalação, o qual deve estar dentro da área coberta pela proteção do SPDA;
- Jamais se aproximar dos elementos que compõem o sistema e das áreas onde estão instalados durante chuva ou ameaça dela;
- No prazo máximo de um mês a partir da incidência de descarga atmosférica no SPDA, deverão ser realizadas inspeções por profissional habilitado para verificação do estado dos componentes do sistema, fixação e existência de corrosão em conexões e se o valor da resistência de aterramento continua compatível com as condições do subsistema de aterramento e com a resistividade do solo;
- Devem ser mantidos no local ou em poder dos responsáveis pela manutenção do SPDA: documentação técnica, atestado de medição com o registro de valores medidos de resistência de aterramento a ser utilizado nas inspeções, qualquer modificação ou reparos no sistema e novos projetos, se houver.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

PERIODICIDADE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
MENSALMENTE	Verificar o status dos dispositivos de proteção contra surtos (DPS), que, em caso de acionamento, desarmam para a proteção das instalações, sem que haja descontinuidade. É necessário acionamento manual, de modo a garantir a proteção no caso de novo incidente	Equipe de manutenção local
A CADA 03 MESES	Para estruturas destinadas a grandes concentrações públicas (hospitais, escolas, teatros, cinemas, estádios de esporte, pavilhões, centros comerciais, depósitos de produtos inflamáveis e indústrias com áreas sob risco de explosão) - Inspeções completas conforme NBR 5419-3.	Empresa especializada
A CADA 06 MESES	Realizar inspeção visual para verificação da existência de pontos de deterioração no sistema.	Equipe de manutenção local
	Para estruturas expostas à corrosão atmosférica ou que estejam em regiões litorâneas, ambientes industriais com atmosfera agressiva, inspeções completas conforme NBR 5419-3;	Empresa especializada
	Realizar o teste de continuidade do SPDA e em caso de uma descarga atmosférica, realizar o teste imediatamente. Esse teste garante a continuidade de proteção da edificação e é um item fundamental para a obtenção do AVCB e a cobertura da apólice de companhias de seguro;	
	Inspecionar sua integridade e reconstituir o sistema de medição de resistência conforme legislação vigente.	
ANUALMENTE	Verificar a integridade estrutural do adesivo de montagem para colagem das chapas de alumínio, tratar onde necessário	Empresa especializada
A CADA 05 ANOS	Para estruturas residenciais, comerciais, administrativas, agrícolas, industriais, exceto áreas classificadas com risco de incêndio e explosão – Inspeções completas conforme Normas Técnicas Brasileiras.	

PERDAS DE GARANTIA

Reparo e/ou manutenção executados por empresas não especializadas;

FONTES DE REFERÊNCIA

ABNT NBR 5419-1:2015 partes 1 a 4 – Proteção contra descargas atmosféricas



DESCRIÇÃO DO SISTEMA

Conjunto de equipamentos que amplifica e reproduz sons em um ambiente.
Este sistema é projetado para melhorar a qualidade do som, proporcionando um nível de som constante e equilibrado em todas as partes do ambiente.

CUIDADOS NO USO

- Seguir as instruções do fornecedor do equipamento quanto ao uso e manuseio;
- Evitar queda, superaquecimento, contato com umidade e manuseio inadequado dos equipamentos;
- Seguir as recomendações do fabricante.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA		
PERIODICIDADE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
MENSALMENTE	Verificar o funcionamento conforme instruções do fornecedor	Profissional ou Empresa Capacitada / Empresa especializada
A CADA 6 MESES	Vistoria completa no sistema instalado e realização de manutenções	Empresa especializada

PRAZOS DE GARANTIA				
SISTEMAS, ELEMENTOS, COMPONENTES E INSTALAÇÕES	TEMPO / PRAZOS RECOMENDADOS			
	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS	5 ANOS
Equipamentos industrializados – Sonorização	Instalação Equipamentos			

PERDAS DE GARANTIA
• Em caso de acidentes, uso inapropriado ou abusivo dos equipamentos e reparos efetuados por pessoas ou empresas não especializadas; • Alterações no sistema, infraestrutura, posicionamento e equipamentos originalmente instalados; • Em caso do não atendimento às especificações do manual do fabricante dos equipamentos; • Se for evidenciada sobrecarga nos circuitos devido a ligação de vários equipamentos no mesmo circuito; • Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção necessária. E evidenciado qualquer mudança no sistema de instalação que altere suas características originais.



DESCRIÇÃO DO SISTEMA

Compreende o tratamento acústico compreende as operações de isolamento e condicionamento acústico (NBR 12179).

Isolamento acústico

É o processo pelo qual se procura evitar a penetração ou a saída, de ruídos ou sons, em um determinado recinto. O isolamento acústico compreende a proteção contra ruídos ou sons aéreos e ruídos ou sons de impacto.

Condicionamento acústico

Consiste no processo pelo qual se procura garantir em um recinto o tempo ótimo de reverberação e, se for o caso, também a boa distribuição do som. Para este tratamento é fundamental a utilização de materiais absorventes.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA	
LOCAL	MATERIAL
Piso do palco – Sidney Miller	Assoalho de madeira
Parede fundo do palco – Sidney Miller	Painel Nexacustic liso
Paredes laterais plateia – Sidney Miller	Painel Nexacustic liso
Parede fundo plateia – Sidney Miller	Painel Nexacustic perfurado + lã de rocha 25mm
Parede e laje de teto da área técnica ar condicionado	Forros em lã de vidro com revestimento em PVC Forrovid Boreal com 25mm
Parede e laje de teto da Cabine de Som e Projeção	Placas Climatex ou fibracitex natural com 25mm de espessura

CUIDADOS NO USO

- Para fixação de peças no forro, é necessário verificar o memorial descritivo e desenhos esquemáticos apresentados no anexo deste manual.
- Nunca lavar ou molhar o forro de gesso, já que a água provoca expansão e desagregação do material;
- Evitar impactos no forro de gesso que possam danificá-lo;
- Seguir as recomendações do fabricante dos forros e painéis.
- Os painéis não devem ser instalados em áreas externas, locais expostos ao sol ou com alta umidade.
- Os painéis não podem ser montados diretamente abaixo de coberturas metálicas ou fibrocimento que não tenham adequada proteção térmica e ventilação no entreforro.
- Antes da instalação, os materiais deverão ser mantidos numa área limpa, seca e fechada; protegida de intempéries (chuva ou umidade excessiva).
- Os produtos não devem ficar expostos diretamente á umidade na forma de goteiras nem a temperaturas ou níveis de umidade que produzam condensação, durante ou após a instalação. Intempéries e fenômenos naturais (vazamentos, vendavais, inundações), influências externas anormais, tais como impactos, substâncias químicas do meio ambiente, fumaça de cigarro e seus derivados, detritos de origem animal ou vegetal, e outros que venham a comprometer os produtos do sistema não são cobertos pela garantia.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA		
PERIODICIDADE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
A cada 1 semana	Remover poeira e sujeira solta com um pano levemente umedecido com água. Um aspirador de pó também pode ser utilizado, porém, evitar o atrito de pó na superfície do produto	Equipe de manutenção local
Mensalmente	Fungos, Mofo e Bolor: Passar uma escova macia nas ranhuras do Nexacustic, retirando todo o mofo do material. Borrifar uma solução de 50% água limpa e 50% água sanitária para desinfetar o material. OBS: Não encharcar o material com a solução, pois pode ocorrer o estufamento do mdf e perda do Nexacustic. Passar um pano seco para retirar o excesso da solução aplicada.	Equipe de manutenção local
A cada 06 meses	Efetuar inspeção visual procurando detectar nos forros e painéis a presença de fissuras, manchas, expansões, destacamento de molduras / roda-tetos, dentre outros	Equipe de manutenção local
A cada 02 anos	Vistoria completa no sistema instalado e realização de manutenções	Empresa especializada

PRAZOS DE GARANTIA				
SISTEMAS, ELEMENTOS, COMPONENTES E INSTALAÇÕES	TEMPO / PRAZOS RECOMENDADOS			
	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS	5 ANOS
Forros e placas	Instalação e integridade			
Painéis Nexacustic	Instalação			Integridade e durabilidade

PERDAS DE GARANTIA
• Impacto em desacordo com descrito na ABNT NBR 15575, que ocasione danos no revestimento; • Se mantiver ambiente sem ventilação, conforme cuidados de uso, o que poderá ocasionar, entre outros problemas, o surgimento de fungo ou bolor; • Danos causados por furos ou aberturas de vãos intencionais para instalação em geral

FONTES DE REFERÊNCIA
ABNT NBR 12179:1992 – Tratamento acústico em recintos fechados



DESCRIÇÃO DO SISTEMA

É o conjunto de operações e técnicas construtivas cuja finalidade é proteger as construções contra a ação destrutiva de fluídos ou vapores e da umidade em todas as áreas sujeitas a formação de lâmina d’água pelo seu uso ou exposição. As áreas molháveis não são estanques e, portanto, o critério de estanqueidade não é aplicável.

CUIDADOS NO USO

- Nos boxes de banheiro, bordas de banheiras, áreas de serviço e terraços descobertos evitar rasgos e perfurações nos pisos e paredes, pois causarão danos aos rejuntamentos e sistema de impermeabilizações;
 - Não alterar o paisagismo com plantas que possuam raízes agressivas, que podem danificar a impermeabilização ou obstruir os drenos de escoamentos;
 - Nas jardineiras deverá ser mantido o nível de terra em, no mínimo, 30 cm abaixo da borda para evitar infiltrações (NBR 9575 – Seleção e projeto);
 - Não permitir a fixação de antenas, postes de iluminação ou outros equipamentos, por meio de fixação com buchas, parafusos, pregos ou chumbadores sobre lajes impermeabilizadas.
- É recomendado o uso de base de concreto sobre a camada de proteção da impermeabilização, sem a necessidade de remoção ou causa de danos. Para qualquer tipo de instalação de equipamento sobre superfície impermeabilizada, o serviço deverá ser realizado por meio de empresa especializada em impermeabilização. Manter ralos, grelhas e extravasores nas áreas descobertas sempre limpos.
- Lavar os reservatórios somente com produtos adequados e recomendados, conforme o tipo de impermeabilização adotado;
 - Manter o reservatório vazio somente o tempo necessário para sua limpeza;
 - Não utilizar máquinas de alta pressão nas áreas impermeabilizadas, principalmente em juntas de dilatação, produtos que contenham ácidos ou ferramentas como espátula, escova de aço ou qualquer tipo de material pontiagudo. É recomendável que a lavagem seja feita por empresa especializada com o devido registro do serviço, conforme as Normas Técnicas Brasileiras.
 - Tomar os devidos cuidados com o uso de ferramentas, como picaretas e enxadões, nos serviços de plantio e manutenção dos jardins, a fim de evitar danos à camada de proteção mecânica existente;
 - Não introduzir objetos de qualquer espécie nas juntas de dilatação;

• OBS.: O sistema de impermeabilização é manutenível com ou sem quebra de revestimentos. O sistema de impermeabilização com quebra de revestimentos, só é passível de manutenção corretiva; em locais onde a impermeabilização é sem quebra, ou seja, não está protegida por revestimentos, como no caso de reservatórios é passível de manutenção preventiva

MANUTENÇÃO PREVENTIVA		
PERIODICIDADE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
A cada 01 ano	Verificar a integridade e reconstituir os rejuntamentos internos e externos dos pisos, paredes, peitoris, soleiras, ralos, peças sanitárias, bordas de banheiras, chaminés, grelhas de ventilação e de outros elementos	Equipe de manutenção local
	Observar atentamente os tetos de cozinhas, banheiros, áreas de serviço, examinando eventuais infiltrações de água a partir do pavimento superior	Equipe de manutenção local
	Inspecionar a camada drenante do jardim. Caso haja obstrução na tubulação e entupimento dos ralos ou grelhas, efetuar a limpeza	Equipe de manutenção local
	Verificar a integridade dos sistemas de impermeabilização e reconstituir a proteção mecânica, os sinais de infiltração ou as falhas da impermeabilização exposta	Equipe especializada
A cada 04 anos (NBR 15575:1)	Substituir componentes de juntas e rejuntamentos; mata-juntas e demais componentes de arremate	Empresa capacitada /empresa especializada
A cada 08 anos (NBR 15575:1)	Reaplicar a impermeabilização de caixa d’águas, jardineiras, áreas externas com jardins, coberturas não utilizáveis e outros	Empresa capacitada /empresa especializada

PRAZOS DE GARANTIA				
Sistemas, elementos, componentes e instalações	Tempo / Prazos recomendados			
	1 ano	2 anos	3 anos	5 anos
Impermeabilização				Estanqueidade

PERDAS DE GARANTIA
• Reparo e/ou manutenção executados por empresas não especializadas; • Danos ao sistema decorrentes de instalação de equipamentos ou reformas em geral; • Produtos e equipamentos inadequados para limpeza dos reservatórios ou regiões que possuam tratamento impermeabilizante; • Danos causados por perfuração das áreas impermeabilizadas.

FONTES DE REFERÊNCIA
NBR 9575:2010 – Impermeabilização – Seleção e projeto



DESCRIÇÃO DO SISTEMA

Áreas (podendo ser permeáveis ou não) destinadas ao cultivo de plantas ornamentais.

CUIDADOS NO USO

- O cliente deverá contratar empresa especializada para efetuar vistorias e manutenções no sistema;
 - Não trocar nem incluir vegetação nos jardins sem que seja realizada prévia consulta ao projetista (paisagista). Isto pode causar danos ao sistema;
 - Não utilizar indiscriminadamente inseticidas, fungicidas, herbicidas ou quaisquer venenos sem indicação de empresa especializada;
 - Não derramar nas áreas ajardinadas substâncias ácidas ou alcalinas, graxas, óleos e outras;
 - Não plantar espécies vegetais cujas raízes possam danificar a camada drenante e/ou a camada de impermeabilização, ou mesmo infiltrar-se e obturar tubos de drenagem;
 - No caso de troca do solo do jardim, observar para que não ocorra sobrecarga na laje, manter o sistema de drenagem e ter atenção com a qualidade do solo que está sendo colocado;
 - Evitar o trânsito de pessoas, bicicletas e outros sobre os jardins;
 - Ao regar, não usar jato forte de água diretamente nas plantas (utilizar bico aspersor);
 - Tomar os devidos cuidados com o uso de ferramentas, tais como picaretas, enxadões etc, nos serviços de plantio e manutenção, de modo a evitar danos às tubulações existentes;
 - Instruir os moradores a recolher imediatamente os dejetos lançados nos jardins por seus respectivos animais. Não realizar a poda sem orientação profissional e dar preferência a contratação de empresa capacitada.
- A execução errada pode levar à morte da vegetação.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA		
PERIODICIDADE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
Diariamente	Regar no verão, e em dias alternados no inverno (preferencialmente no início da manhã ou no final da tarde), molhando inclusive as folhas; a quantidade de água deve ser compatível com as espécies selecionadas, sendo que água em excesso pode provocar o apodrecimento de raízes, desenvolvimento de fungos e outros problemas	Equipe de manutenção local

MANUTENÇÃO PREVENTIVA		
PERIODICIDADE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
Semanalmente	Limpar as áreas ajardinadas, varrendo folhas, pequenos galhos, pontas de cigarro, folhas de papel ou plástico, etc; Verificar o funcionamento dos dispositivos de irrigação	Equipe de manutenção local
Mensalmente	Examinar gramados, plantas e arbustos, visando detectar a presença de pragas (lagartas, moscas, pulgões), formigas, aranhas, escorpiões, etc	Empresa Capacitada
	Examinar as plantas, verificando o desenvolvimento de fungos	
	Eliminar ervas daninhas e pragas; as ervas daninhas devem ser arrancadas, e não cortadas	
	Proceder inspeção e manutenção mensal dos jardins	Profissional ou Empresa Capacitada
A cada 02 meses	Cortar a grama ou sempre que a altura atingir aproximadamente 5cm; não permitir que a grama invada áreas ao redor dos caules de árvores e arbustos, e também que não saia fora dos limites do jardim	Equipe de manutenção local
A cada 06 meses	Incorporar ao solo matéria orgânica ou adubo apropriado uma ou duas vezes ao ano, sendo que para cada tipo de vegetação há uma época mais adequada e um tipo mais indicado de adubo	Profissional ou Empresa Capacitada
A cada 01 ano	Proceder poda de arbustos e árvores, havendo uma época mais propícia para cada espécie vegetal	Profissional ou Empresa Capacitada

PRAZOS DE GARANTIA				
Sistemas, elementos, componentes e instalações	Tempo / Prazos recomendados			
	1 ano	2 anos	3 anos	5 anos
Não aplicável				



DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOSOB RESP.	RESPONSÁVEL	CREA/CAU	EMPRESA	ART/RRT
EXECUCAO DE OBRA PROJETO CONSERVACAO RESTAURACAO OBRA CIVIL PÚBLICA	RONALDO RITTI DIAS	1996120230	CONCREJATO SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S/A	2020250008248
EXECUÇÃO DE OBRA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO EDIFICADO	UBIRAJATA AVELINO DE MELO	000A125261	CONCREJATO SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S/A	11742282
EXECUCAO DE OBRA PROJETO CONSERVACAO RESTAURACAO OBRA CIVIL PÚBLICA	MARIA APARECIDA SOUKEF NASSER	2021111412	CONCREJATO SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S/A	2020250008188
EXECUÇÃO DE OBRA	JANAINA ROMBALDI GENARO MONTONI	000A885835	CONCREJATO SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S/A	8148963
EXECUCAO DE OBRA EXECUCAO DE SERVICO TECNICO PLANEJAMENTO CONCRETAGEM CONSTRUCAO MECANIZACAO OUTROS OBRA CIVIL PÚBLICA	VITOR JUVENCO DE SOUZA SILVA	2014107044	CONCREJATO SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S/A	2020250008483
EXECUCAO DE INSTALACAO PROJETO SISTEMA CONDICIONADO DE AR	PAULO MEIRA DE VASCONCELOS CHAVES	1981115391	CONCREJATO SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S/A	2020250008783
EXECUCAO DE OBRA PROJETO CONSERVACAO RESTAURACAO OBRA PÚBLICA ELÉTRICA	JOSE ZACHARIAS AMARAL DE MATTOS FILHO	1978101646	CONCREJATO SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S/A	2020250073555

PROJETOS AS BUILT

Os desenhos dos diversos projetos da edificação podem ser arquivados com o Administrador do Prédio ou conforme o estabelecido pelo cliente.

Fazem parte deste manual: plantas, cortes, detalhes e esquemas de instalações gerais que serão muito úteis para a melhor utilização de sua unidade, no caso de consulta visando modificações, reformas ou identificação de instalações e equipamentos.

É aconselhado que os projetos sejam guardados em local limpo, sem umidade e em caixas-box ou similar identificadas e também que seja realizado uma lista de controle de projetos e as revisões (quando houverem).

A guarda, o controle e a atualização dos projetos é de responsabilidade do cliente.

A Lista Mestra com os “As Built” relacionados encontram no Anexo P.

.

GARANTIA DA OBRA

A obra tem garantia de 5 (cinco) anos, contados a partir da data de entrega da obra, conforme legislação vigente.

LISTA DE GARANTIAS	EMPRESA CONTRATADA	DATA DE INÍCIO	PRAZO	CONTATO	TELEFONE
ATIVIDADES CIVIS E RESTAURO	CONCREJATO SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S/A	A PARTIR DA DATA DO TERMO DE ENTREGA DEFINITIVO	05 ANOS	JANAINA ROMBALDI GENARO MONTONI	(21) 3147-4200
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	CONCREJATO SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENG. S/A	A PARTIR DA DATA DO TERMO DE ENTREGA DEFINITIVO	05 ANOS	JANAINA ROMBALDI GENARO MONTONI	(21) 3147-4200

GARANTIA: A manutenção, seja ela de qualquer natureza, deverão ser realizadas conforme as orientações descritas neste manual ou vide anexos dos fabricantes dos produtos e equipamentos específicos. Em caso de descumprimento das orientações de manutenção e periodicidade de inspeções, o acionamento da garantia não será aplicável, uma vez que, sem estas ações, o desempenho funcional dos elementos será comprometido acarretando no surgimento de novas patologias e aceleração da deterioração dos mesmos. Nos casos de deficiência ou ausência da aplicação das práticas de conservação recomendadas no manual, estes serão caracterizados como má conservação dos equipamentos prediais e elementos arquitetônicos.

OBSERVAÇÃO: Quando os itens garantidos em todo o empreendimento, necessitarem de reparos ou substituições, dentro dos respectivos prazos de garantia, V.S.as poderão solicitar a execução dos mesmos, por escrito, enviando uma carta relacionando os problemas encontrados e pleiteando os reparos desejados. Na carta de solicitação de reparo/manutenção, incluir data, área a ser efetuado o reparo, descrição do problema, nome e telefone para contato.
Em caso de alguma solicitação à Concrejato Serviços Técnicos de Engenharia S/A a área será vistoriada em horário comercial, previamente agendado, juntamente com o proprietário ou representante para avaliação e tomada de providências necessárias.
De qualquer modo, procedente ou não a solicitação, será expedida uma resposta pela Construtora, com posicionamento acerca do assunto.

EXECUÇÃO DAS OBRAS

Concrejato Serviços Técnicos de Engenharia S/A..

Presidente: Eduardo Salgado Viegas

Superintendente: Janaína Genaro

Responsáveis Técnicos:

Ronaldo Ritti – CREA: 1996120230

Ubirajara Avelino de Melo – CAU: 000A125261

Paulo Meira – CREA: 1981115391

Zacharias – CREA: 1978101646

Elaboração do Manual: Mariana Souza
Elaboração do As Built: Caroline Xavier & Mateus Carvalho
Análise: Superintendente Arqtª Janaína Genaro
Aprovação: Superintendente Arqtª Janaína Genaro

